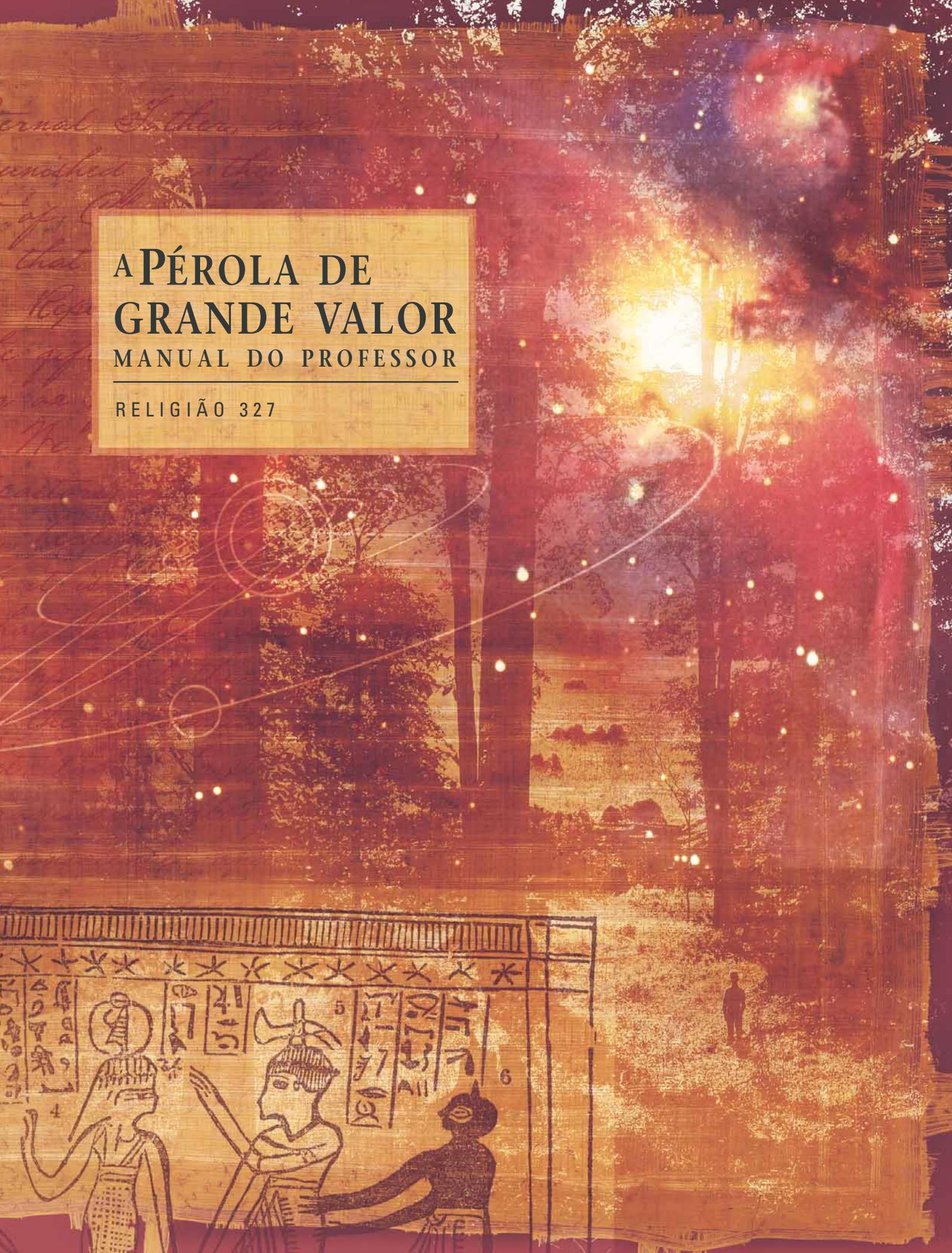
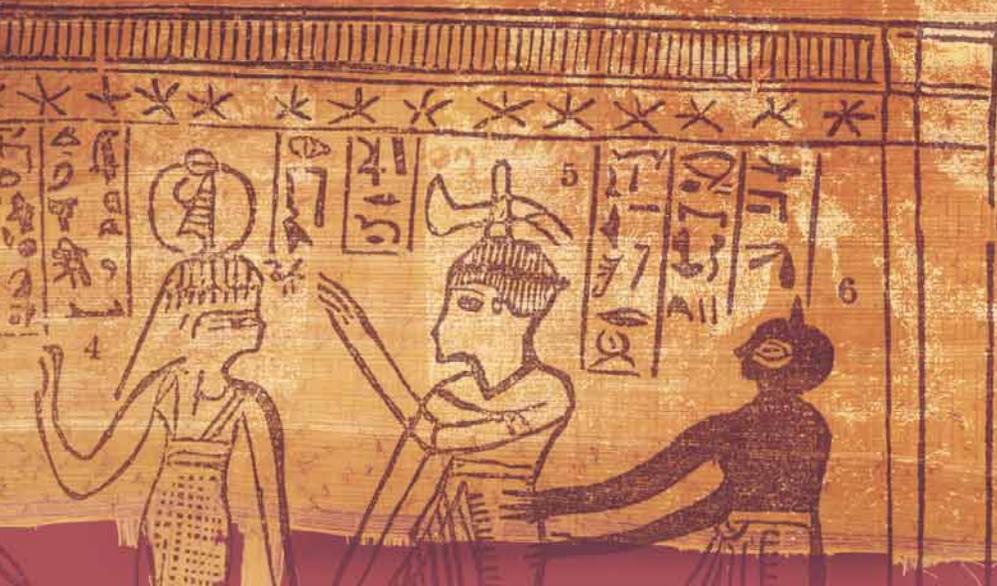


*ternal Father, and
unished father
of all
that
Bey
to give
to us
The*

A PÉROLA DE GRANDE VALOR

MANUAL DO PROFESSOR

RELIGIÃO 327



A PÉROLA DE GRANDE VALOR

MANUAL DO PROFESSOR

RELIGIÃO 327

Preparado pelo
Sistema Educacional da Igreja

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah

© 2000 by Intellectual Reserve, Inc.

Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 4/00

Aprovação da tradução: 4/00

Translation of The Pearl of Great Price Teacher Resource Manual
Portuguese

SUMÁRIO

Introdução	1	
Guia de Andamento	4	
A Pérola de Grande Valor	6	
O Livro de Moisés	8	
Moisés 1:1–11	Deus Se Revela a Moisés	9
Moisés 1:12–23	Satanás Ordena que Moisés o Adore	11
Moisés 1:24–42	Moisés Aprende Mais a respeito da Obra de Deus	12
Moisés 2:1–25	A Criação Física do Céu e da Terra	13
Moisés 2:26–31	A Criação Física do Homem e da Mulher	14
Moisés 3:1–7	Todas as Coisas Foram Primeiro Criadas Espiritualmente ..	16
Moisés 3:8–17	Deus Colocou Adão no Jardim do Éden	17
Moisés 3:18–25	Adão e Eva Tornam-se Marido e Mulher	17
Moisés 4:1–6	Como Lúcifer Tornou-se o Diabo	18
Moisés 4:7–19	A Queda de Adão e Eva	20
Moisés 4:20–32	As Conseqüências da Queda	20
Moisés 5:1–15	O Evangelho É Ensinado a Adão e Eva	21
Moisés 5:16–54	Caim Amou a Satanás mais do que a Deus	22
Moisés 5:55–59	O Evangelho Foi Pregado desde o Princípio	23
Moisés 6:1–25	As Gerações de Adão	24
Moisés 6:26–47	O Chamado e a Obra de Enoque	25
Moisés 6:48–56	Enoque Pregou o Plano de Salvação	26
Moisés 6:57–68	Enoque Viu Que Adão e Eva Foram Batizados	28
Moisés 7:1–20	Enoque Lidera o Povo de Deus	29
Moisés 7:21–41	Enoque Viu o Que Aconteceria em Sua Própria Época ...	30
Moisés 7:42–57	Enoque Viu a Época de Noé e de Jesus Cristo	31
Moisés 7:58–69	Enoque Viu o Dia em que a Terra Descansará	32
Moisés 8:1–30	O Mundo Estava Cheio de Iniquidade	33
O Livro de Abraão	35	
Abraão 1:1–4	Abraão Procura as Bênçãos dos Pais	36
Abraão 1:5–19 e Facsímile 1	Jeová Salva Abraão	38
Abraão 1:20–31	Faraó, Rei do Egito	39
Abraão 2:1–13	O Convênio Abraâmico	40
Abraão 2:14–25	Abraão Continua Sua Jornada	42

Abraão 3:1–17	O Senhor Mostra as Estrelas a Abraão	42
Abraão 3:18–28	O Senhor Ensina Abraão a respeito da Existência Pré-Mortal .	44
Facsímiles 2–3	Abraão Ensinou os Egípcios	46
Abraão 4–5	A Visão de Abraão a respeito da Criação da Terra	47
Joseph Smith—Mateus		48
Joseph Smith— Mateus 1:1–21	Jesus Cristo Profetiza a Destruição de Jerusalém	49
Joseph Smith— Mateus 1:22–37	Jesus Cristo Profetiza a respeito do Fim do Mundo	50
Joseph Smith— Mateus 1:38–55	Jesus Cristo Ensina-nos a Preparar-nos para Sua Segunda Vinda	52
Joseph Smith—História		54
Joseph Smith— História 1:1–10	Um Alvorço Incomum	55
Joseph Smith— História 1:11–20	A Primeira Visão	56
Joseph Smith— História 1:21–26	O Início da Perseguição a Joseph Smith	58
Joseph Smith— História 1:27–54	O Anjo Morôni Aparece a Joseph Smith	59
Joseph Smith— História 1:55–65	Joseph Smith Recebe as Placas de Ouro	62
Joseph Smith— História 1:66–75	Joseph Smith Recebe o Sacerdócio de Deus	63
Regras de Fé		65
Regras de Fé 1:1–4	Deus e Seu Plano de Salvação	65
Regras de Fé 1:5–13	A Igreja Restaurada de Jesus Cristo	67

INTRODUÇÃO

Este manual do professor deve ajudar os professores do instituto a guiarem seus alunos ao longo de um estudo seqüencial da Pérola de Grande Valor.

As escrituras são apresentadas em blocos para facilitar o estudo. As bolinhas no início de cada bloco de escritura indicam os princípios e doutrinas do evangelho que os professores devem ter em mente ao prepararem-se para ensinar cada bloco de escrituras.

Cada bloco de escrituras contém sugestões sobre como os professores podem ajudar os alunos a descobrir as doutrinas e princípios do evangelho. Os professores devem empregar essas sugestões e seus próprios métodos didáticos, de acordo com a sua situação e em harmonia com o espírito e filosofia de educação explicados em *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI* (1994, código 34829 059).

O curso da Pérola de Grande Valor para os institutos de religião pode ser ensinado em um semestre ou trimestre. O professor deve adaptar a apresentação das lições de acordo com o número e a duração das aulas. (Ver guias de andamento nas páginas 4–5.)

Todo professor precisará deste manual (código 34704 059), e os professores devem revisar periodicamente o manual *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*. Além disso, o professor e cada aluno precisarão de um conjunto de escrituras e do *Manual do Aluno da Pérola de Grande Valor* (código 35852 059).

ENSINAR O EVANGELHO

O primeiro objetivo do ensino na Igreja é ensinar “aos alunos o evangelho de Jesus Cristo, conforme encontrado nas obras-padrão e nas palavras dos profetas”. (*Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*, p. 3.) Este manual do professor ajudará os professores a atingirem esse objetivo, fornecendo material para o ensino eficaz da Pérola de Grande Valor.

As escrituras contêm a palavra de Deus e foram preservadas e trazidas à luz por Seu poder. O ensino das escrituras é um trabalho sagrado, sendo uma das melhores maneiras de “convidar todos a virem a Cristo”. (D&C 20:59)

ENSINO EFICAZ

O Espírito Santo é um membro da Trindade, que age sob a direção de Jesus Cristo. Seu papel é ensinar, testificar, revelar, guiar, esclarecer, confortar e santificar. (Ver *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*, p. 12.) Se a pessoa ensina pelo poder do Espírito Santo e se os alunos também têm o Espírito Santo, o Senhor disse que eles “se compreendem um ao outro e ambos são edificados e juntos se regozijam”. (D&C 50:22)

O professor precisa preparar-se espiritualmente. (Ver *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*, p. 18.) Para ter o Espírito ao ensinar, você deve:

1. Viver o evangelho. (Ver João 14:15–17.)
2. Orar. (Ver 2 Néfi 32:9; D&C 42:14.)
3. Estudar as escrituras. (Ver D&C 11:21.)
4. Ser humilde. (Ver Mosias 4:10–11.)
5. Ter fé em Jesus Cristo. (Ver Morôni 7:33.)
6. Amar seus alunos. (Ver João 15:12.)

COMO PREPARAR UMA AULA

O ensino eficaz exige que você decida o que ensinar e como ensiná-lo. (Ver *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*, pp. 19–24.) Ao estudar as escrituras, identifique os princípios, doutrinas e eventos que, na sua opinião, irão motivar os alunos e o que o Espírito inspirará-lo a ensinar. (Isso é o *que* ensinar.) Depois, escolha um método didático ou atividade de ensino para cada princípio, doutrina ou evento que tiver escolhido. (Isso é *como* ensinar.) Ao preparar-se para apresentar cada lição, considere as seguintes sugestões:

O Que Ensinar

1. Comece estudando o bloco de escritura (os versículos ou capítulos que irá ensinar) até sentir que compreende os princípios, doutrinas e eventos nele contidos. (Ver *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*, p. 32.) Faça uma lista dos ensinamentos que considere ser de maior valor para seus alunos, inclusive as escrituras que ensinam a respeito de Jesus Cristo e que convidam seus alunos a achegarem-se a Ele.
2. Ao ler, faça para si mesmo perguntas que irão ajudá-lo a compreender o bloco de escrituras e aplicá-lo a si mesmo, tais como: Que princípios, doutrinas ou eventos são ensinados nessas escrituras? Que lições do evangelho podemos aprender com esses versículos? Como me sinto ao ler esses versículos? Como os eventos desses versículos se assemelham com o que eu e meus alunos passamos na vida?
3. Escolha idéias que deseje incluir na lição. Essas idéias podem vir de várias fontes, inclusive:
 - a. Princípios, doutrinas e eventos que você descobrir ao estudar o bloco de escrituras.
 - b. Princípios, doutrinas e eventos relacionados no início de cada lição deste manual do professor.
 - c. *O Manual do Aluno da Pérola de Grande Valor.*

Seja seletivo, porque não terá tempo suficiente para ensinar tudo no período da aula.

Como Ensinar

4. Em seguida, decida como irá ensinar cada idéia que escolheu. (Ver *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*, pp. 35–43.) Essas idéias podem vir de várias fontes, inclusive:
 - a. Métodos didáticos que tenha imaginado ao estudar o bloco de escrituras.
 - b. Sugestões didáticas deste manual do professor.
 - c. Experiências pessoais que você ou outras pessoas tenham tido, que ilustrem os princípios do evangelho que esteja ensinando.
5. Ao decidir como ensinar cada conceito, lembre-se de três pontos importantes. (Ver *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*, pp. 13–15):
 - a. O que os alunos farão durante a aula? Use métodos e atividades que incentivem a participação dos alunos.
 - b. Como posso ajudar a manter o interesse dos meus alunos. Mude os métodos didáticos com frequência suficiente para manter os alunos interessados.
 - c. Que pontos de vista, soluções ou modelo de comportamento podem ser tirados desta lição? Ajude constantemente os alunos a aplicarem os ensinamentos das escrituras a sua própria vida.
6. Organize as diversas partes de sua aula.
7. Decida quanto tempo utilizará para ensinar cada parte da lição, estabelecendo prioridades para o material de modo que ensine o que for mais importante para seus alunos. Não gaste muito tempo em atividades ou ensinando coisas menos importantes, desperdiçando, assim, o tempo destinado a ensinar assuntos de maior importância.

8. Lembre-se do seguinte ao ensinar:

- a. Siga a inspiração do Espírito em tudo o que disser ou fizer. Ajude os alunos a compreenderem que precisam pedir o Espírito e agir e viver de modo que convidem o Espírito a estar com eles ao participarem da aula.
- b. Preste atenção ao que seus alunos disserem e responda a suas dúvidas. (Ver *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*, pp. 25–28.)
- c. Faça perguntas e levante questões que incentivem um debate em classe e edifiquem a fé. (Ver D&C 38:23; 43:8; 88:77–78, 122; ver também *Ensinar o Evangelho: Um Manual para Professores e Líderes do SEI*, pp. 37–39.)
- d. Preste seu testemunho e convide seus alunos a fazerem o mesmo.
- e. Tenha fé em Deus e no poder de Sua palavra para motivar e abençoar seus alunos. (Ver 2 Néfi 32:3; Alma 31:5.) Tenha confiança em seus alunos, e na capacidade do Senhor de ajudá-lo a ser um professor bem-sucedido.

GUIAS DE ANDAMENTO

Adapte esses guias, de acordo com o número de aulas que irá dar.

Sistema Semestral		
Classe	Blocos de Ensino	Título da Aula
1	Introdução da Pérola de Grande Valor; introdução do livro de Moisés; Moisés 1:1–11	Deus Se Revela a Moisés
2	Moisés 1:12–23	Satanás Ordena a Moisés que o Adore
3	Moisés 1:24–42	Moisés Aprende Mais a respeito da Obra de Deus
4	Moisés 2:1–25 Moisés 2:26–31	A Criação Física do Céu e da Terra A Criação Física do Homem e da Mulher
5	Moisés 3:1–7 Moisés 3:8–17 Moisés 3:18–25	Todas as Coisas Foram Primeiro Criadas Espiritualmente Deus Colocou Adão no Jardim do Éden Adão e Eva Tornam-se Marido e Mulher
6	Moisés 4:1–6 Moisés 4:7–19	Como Lúcifer Tornou-se o Diabo A Queda de Adão e Eva
7	Moisés 4:20–32	As Consequências da Queda
8	Moisés 5:1–15	O Evangelho É Ensinado a Adão e Eva
9	Moisés 5:16–54 Moisés 5:55–59	Caim Amou a Satanás mais do que a Deus O Evangelho Foi Pregado desde o Princípio
10	Moisés 6:1–25 Moisés 6:26–47	As Gerações de Adão O Chamado e a Obra de Enoque
11	Moisés 6:48–56 Moisés 6:57–68	Enoque Pregou o Plano de Salvação Enoque Viu Que Adão e Eva Foram Batizados
12	Moisés 7:1–20 Moisés 7:21–41	Enoque Lidera o Povo de Deus Enoque Viu o Que Aconteceria em Sua Própria Época
13	Moisés 7:42–57 Moisés 7:58–69	Enoque Viu a Época de Noé e de Jesus Cristo Enoque Viu o Dia em que a Terra Descansará
14	Moisés 8	O Mundo Estava Cheio de Iniquidade
15	Introdução do livro de Abraão; Abraão 1:1–4	Abraão Procurou Suas Bênçãos
16	Abraão 1:5–19; Fac-símile 1	Jeová Salva Abraão
	Abraão 1:20–31	Faraó, Rei do Egito
17	Abraão 2:1–13	O Convênio Abraâmico
18	Abraão 2:14–25	Abraão Continua Sua Jornada
19	Abraão 3:1–17 Abraão 3:18–28	O Senhor Mostra as Estrelas a Abraão O Senhor Ensina Abraão a respeito da Existência Pré-Mortal
20	Fac-símiles 2–3	Abraão Ensinou os Egípcios
21	Abraão 4–5	A Visão de Abraão a respeito da Criação da Terra
22	Introdução de Joseph Smith—Mateus; Joseph Smith—Mateus 1:1–21	Jesus Cristo Profetiza a Destruição de Jerusalém
23	Joseph Smith—Mateus 1:22–37	Jesus Cristo Profetiza a respeito do Fim do Mundo
24	Joseph Smith—Mateus 1:38–55	Jesus Cristo Ensina-nos a Preparar-nos para Sua Segunda Vinda
25	Introdução de Joseph Smith—História; Joseph Smith—História 1:1–10 Joseph Smith—História 1:11–20	Um Alvorço Incomum A Primeira Visão
26	Joseph Smith—História 1:21–26 Joseph Smith—História 1:27–54	O Início da Perseguição a Joseph Smith O Anjo Morôni Aparece a Joseph Smith
27	Joseph Smith—História 1:55–66 Joseph Smith—História 1:67–75	Joseph Smith Recebe as Placas de Ouro Joseph Smith Recebe o Sacerdócio de Deus
28	Introdução das Regras de Fé; Regras de Fé 1:1–4	Deus e Seu Plano de Salvação
29	Regras de Fé 1:5–13	A Igreja Restaurada de Jesus Cristo

Sistema Trimestral		
Classe	Blocos de Ensino	Título da Aula
1	Introdução da Pérola de Grande Valor; introdução do livro de Moisés; Moisés 1:1–11	Deus Se Revela a Moisés
2	Moisés 1:12–23 Moisés 1:24–42	Satanás Ordena que Moisés o Adore Moisés Aprende Mais a respeito da Obra de Deus
3	Moisés 2:1–25	A Criação Física do Céu e da Terra
	Moisés 2:26–31	A Criação Física do Homem e da Mulher
	Moisés 3:1–7	Todas as Coisas Foram Primeiro Criadas Espiritualmente
4	Moisés 3:8–17 Moisés 3:18–25 Moisés 4:1–6	Deus Colocou Adão no Jardim do Éden Adão e Eva Tornam-se Marido e Mulher Como Lúcifer Tornou-se o Diabo
5	Moisés 4:7–19 Moisés 4:20–32 Moisés 5:1–10	A Queda de Adão e Eva As Conseqüências da Queda O Evangelho É Ensinado a Adão e Eva
6	Moisés 5:16–54 Moisés 5:55–59	Caim Amou a Satanás mais do que a Deus O Evangelho Foi Pregado desde o Princípio
7	Moisés 6:1–25 Moisés 6:26–47	As Gerações de Adão O Chamado e a Obra de Enoque
8	Moisés 6:48–56 Moisés 6:57–68	Enoque Pregou o Plano de Salvação Enoque Viu Que Adão e Eva Foram Batizados
9	Moisés 7:1–20 Moisés 7:21–41	Enoque Lidera o Povo de Deus Enoque Viu o Que Aconteceria em Sua Própria Época
10	Moisés 7:42–57 Moisés 7:58–69	Enoque Viu a Época de Noé e de Jesus Cristo Enoque Viu o Dia em que a Terra Descansará
11	Moisés 8	O Mundo Estava Cheio de Iniquidade
12	Introdução do livro de Abraão; Abraão 1:1–4 Abraão 1:5–19; Fac-símile 1	Abraão Procurou Suas Bênçãos Jeová Salva Abraão
13	Abraão 1:20–31 Abraão 2:1–13	Faraó, Rei do Egito O Convênio Abraâmico
14	Abraão 2:14–25 Abraão 3:1–17	Abraão Continua Sua Jornada O Senhor Mostra as Estrelas a Abraão
15	Abraão 3:18–28 Fac-símiles 2–3	O Senhor Ensina Abraão a respeito da Existência Pré-Mortal Abraão Ensinou os Egípcios
16	Abraão 4–5; Introdução de Joseph Smith—Mateus	A Visão de Abraão a respeito da Criação da Terra
17	Joseph Smith—Mateus 1:1–21 Joseph Smith—Mateus 1:22–37	Jesus Cristo Profetiza a Destruição de Jerusalém Jesus Cristo Profetiza a respeito do Fim do Mundo
18	Joseph Smith—Mateus 1:38–55 Introdução de Joseph Smith—História; Joseph Smith—História 1:1–10	Jesus Cristo Ensina-nos a Preparar-nos para Sua Segunda Vinda Um Alvorço Incomum
	Joseph Smith—História 1:11–20	A Primeira Visão
19	Joseph Smith—História 1:21–26 Joseph Smith—História 1:27–54 Joseph Smith—História 1:55–66 Joseph Smith—História 1:67–75	O Início da Perseguição a Joseph Smith O Anjo Morôni Aparece a Joseph Smith Joseph Smith Recebe as Placas de Ouro Joseph Smith Recebe o Sacerdócio de Deus
20	Introdução das Regras de Fé; Regras de Fé 1:1–4 Regras de Fé 1:5–13	Deus e Seu Plano de Salvação A Igreja Restaurada de Jesus Cristo

A PÉROLA DE GRANDE VALOR

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- A Pérola de Grande Valor é uma coletânea das “revelações, traduções e relatos” do Profeta Joseph Smith. (Ver folha de rosto da Pérola de Grande Valor.)
- A Pérola de Grande Valor testemunha que Jesus é o Cristo, que Joseph Smith foi um profeta de Deus e que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a única igreja verdadeira e viva sobre a Terra.
- A Pérola de Grande Valor foi aceita como obra-padrão da Igreja pelo voto de apoio dos membros da Igreja na conferência geral de outubro de 1880.

SUGESTÕES DIDÁTICAS



Uma pérola dentro de uma ostra

Folha de Rosto. Pérolas Preciosas

Mostre aos alunos uma ostra ou uma pérola de imitação (ou uma gravura ou desenho de uma ostra ou de uma pérola.) Explique como as pérolas são criadas e encontradas. (Uma pérola é produzida no interior de uma ostra quando a ostra reage a uma irritação causada por um corpo estranho, tal como um grão de areia, que tenha entrado dentro dela. A ostra produz uma substância que envolve o grão de areia, que ao longo de vários anos forma uma pérola. As pérolas são encontradas apanhando-se as ostras no mar e abrindo-as uma por uma, até que seja encontrada uma pérola.) Discuta por que as pérolas são consideradas raras e preciosas. Pergunte aos alunos por que a Pérola de Grande Valor é rara e preciosa.

Uma pérola dentro de uma ostra

A “Pérola” da Pérola de Grande Valor

Conte aos alunos a seguinte história narrada pelo Élder J. Thomas Fyans, dos Setenta:

“Existe uma antiga lenda oriental que nos conta a história de um joalheiro que possuía uma pérola preciosa que desejava vender. Querendo colocá-la num lugar adequado, concebeu a idéia de fazer uma caixa especial, com a madeira mais fina que pudesse encontrar. Procurou pela madeira certa, que lhe foi trazida e polida até ficar extremamente brilhante. Ele então reforçou os cantos da caixa com dobradiças de metal e adicionou um revestimento de veludo vermelho. Como passo final, aromatizou o veludo com perfume, colocando, finalmente dentro de tal moldura sua preciosa pérola.

A pérola foi então colocada na vitrine do joalheiro, e depois de pouco tempo passou por ela um homem rico, que, vendo-se atraído pelo que viu, entrou na loja para negociar com o joalheiro. O joalheiro logo compreendeu que o homem desejava comprar era a caixa, em vez da pérola. Como podem ver, o homem ficou tão maravilhado com a beleza do exterior que deixou de ver a pérola de grande valor.” (*A Liahona*, janeiro de 1983, p. 106.)

Diga aos alunos que a caixa da história pode representar os edifícios e programas da Igreja, enquanto que a “pérola” é o Salvador Jesus Cristo e Seu evangelho. Testifique que a Pérola de Grande Valor presta testemunho de Jesus Cristo, é verdadeira e contém a palavra de Deus.

Folha de Rosto. Uma Boa Pérola

Peça aos alunos que escrevam a seguinte declaração na folha de rosto de sua Pérola de Grande Valor. *O nome desse livro de escrituras origina-se da palavra do Salvador encontrada em Mateus 13:45–46.* Leia Mateus 13:45–46 e pergunte o que fez o negociante para conseguir a “boa” pérola. Discuta como as verdades do evangelho de Jesus Cristo são como pérolas. Pergunte: Como procuramos as “boas pérolas” ou verdades encontradas nas escrituras? Peça aos alunos que citem as “pérolas” de verdade das escrituras que sejam as suas favoritas.



Folha de Rosto. “Outros Livros”

Leia e debata o que Néfi previu em 1 Néfi 13:38–40, observando que a Pérola de Grande Valor é um dos “outros livros” mencionados. Pergunte: O que esses versículos declaram que os outros livros fariam?

Introdução. Um Livro Especial

Discuta o significado da palavra *preservado*. Peça aos alunos que leiam Alma 37:8–9, 12, 14; Doutrina e Convênios 42:56–60; e Abraão 1:31 para descobrir quem preserva as escrituras e por quê. Você pode também pedir aos alunos que leiam os dois primeiros parágrafos da Introdução da Pérola de Grande Valor para descobrir como a Pérola de Grande Valor veio a tornar-se a quarta obra-padrão da Igreja. Enquanto os alunos estiverem lendo e debatendo esses parágrafos, peça-lhes que marquem as datas mencionadas e contem com suas próprias palavras o que aconteceu nessas datas. Você pode também ler as informações contidas na “Folha de Rosto. Por Que Se Chama ‘Pérola de Grande Valor?’” no manual do aluno (p. 2).

Sumário. Uma Breve Introdução

Apresente aos alunos os livros que compõem a Pérola de Grande Valor lendo os últimos cinco parágrafos da Introdução da Pérola de Grande Valor, bem como o sumário. Designe alunos para folhear cada um dos livros, lendo o cabeçalho dos capítulos. Peça-lhes que comentem e façam perguntas a respeito do que encontraram.

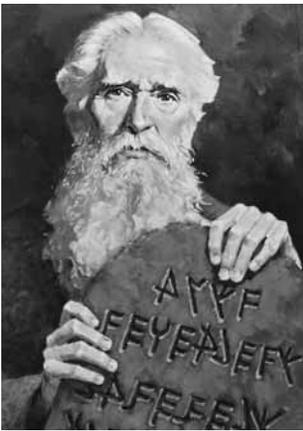
O LIVRO DE MOISÉS

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Moisés foi um profeta de Deus que viveu cento e vinte anos, por volta da segunda metade do segundo milênio antes de Cristo. Ele foi chamado por Deus para tirar os filhos de Israel do cativeiro do Egito, conduzindo-os pelo deserto até a terra prometida de Israel.
- De junho de 1830 a fevereiro de 1831, o Profeta Joseph Smith trabalhou na revisão dos seis primeiros capítulos do livro de Gênesis como parte da revisão inspirada e restauração da Bíblia, que hoje se chama a Tradução de Joseph Smith (TJS). Os seis primeiros capítulos de Gênesis foram ampliados para oito capítulos, que se tornaram conhecidos como o livro de Moisés da Pérola de Grande Valor. À medida que o Profeta realizava seu trabalho, o Senhor revelou-lhe muitas doutrinas, profecias e eventos relacionados ao evangelho de Jesus Cristo que havia muito estavam perdidos. Para compreender o que o Senhor pensa a respeito dessa revisão inspirada da Bíblia, leia Doutrina e Convênios 35:20.
- Jesus Cristo apareceu a Moisés e mostrou-lhe uma visão da Criação e uma história da Terra, desde Adão até a época de Moisés (e além). Moisés escreveu um livro sobre o que viu em sua visão.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

A Vida de Moisés



Mostre uma gravura de Moisés e peça aos alunos que contem o que sabem a respeito dele. Peça aos alunos que estudem os seguintes blocos de escrituras se quiserem aprender mais a respeito de Moisés: Êxodo 2–3; 14; 19–20; Deuteronômio 34; Mateus 17:1–3; Atos 7:15–44; 1 Néfi 17:23–30; Doutrina e Convênios 84:6–25; 110:11. Peça aos alunos que compartilhem as lições que aprenderam nessas escrituras.

“Moisés, o Grande Legislador de Israel”

Peça aos alunos que sugiram o título pelo qual são conhecidos vários dos profetas (tais como Adão, Noé, Enoque, João Batista, o Apóstolo João ou Joseph Smith). Peça-lhes que leiam 3 Néfi 20:23; Doutrina e Convênios 107:91–92 e 138:41 e debata os títulos pelos quais Moisés era conhecido. Diga aos alunos que mesmo hoje, depois de quase 3.500 anos, Moisés ainda é considerado um dos maiores profetas de Deus por pessoas de muitas religiões diferentes, incluindo judeus, cristãos e muçulmanos.

Traduções de Joseph Smith—Profeta, Vidente e Revelador

Diga aos alunos que o Profeta Joseph Smith escreveu o seguinte em seu diário, no dia 1º de dezembro de 1831: “Terminei a tradução das Escrituras [a Bíblia] e continuo a trabalhar nesse ramo de meu chamado”. (*History of the Church*, 1:238) Peça a um aluno que repita a oitava regra de fé. Lembre aos alunos que o Senhor ordenou ao Profeta Joseph Smith que “traduzisse” a Bíblia (fizesse correções e acréscimos; ver D&C 35:20; 37:1; 45:60–61; 124:89). Peça aos alunos que escrevam no alto da página, no início do livro de Moisés: *Revisão inspirada de Joseph Smith de Gênesis 1:1 a 6:13*.

Sugestão. “Muitas Coisas Claras e Preciosas”

A apresentação 2 do *Vídeo do Velho Testamento*, “Muitas Coisas Claras e Preciosas” (6:20), pode ser utilizada para ajudar os alunos a aprenderem os motivos e a natureza da Tradução de Joseph Smith da Bíblia, ajudando-os a ver o livro de Moisés nesse contexto. (Ver *Guia de Vídeo do Velho Testamento*, 1991, código 32318 059 para sugestões didáticas.)

Estude as informações contidas na “Folha de Rosto. Extrato da Tradução da Bíblia” no manual do aluno (p. 3). Diga aos alunos que ao estudarem o livro de Moisés, eles aprenderão muitos conceitos que não se encontram na Bíblia. Ao estudar o livro de Moisés com seus alunos, você pode pedir-lhes que comparem os versículos de Gênesis 1–6 com os versículos correspondentes em Moisés 1–8, vendo como a Tradução de Joseph Smith ajuda a restaurar verdades claras e preciosas.

Junho de 1830 a Fevereiro de 1831

Designe alguns alunos a fazerem o seguinte:

1. Fazer uma lista das datas mencionadas acima do título dos capítulos do livro de Moisés. (Trata-se das datas em que o Profeta Joseph Smith traduziu cada uma das partes do livro de Moisés.)
2. Usando o gráfico de “Ordem Cronológica do Conteúdo” no início de Doutrina e Convênios, fazer uma lista das seções de Doutrina e Convênios que foram recebidas durante o mesmo período em que os capítulos do livro de Moisés estavam sendo escritos.
3. Ler o cabeçalho das seções de Doutrina e Convênios que foram recebidas enquanto o Profeta Joseph trabalhava no livro de Moisés e relacionar os eventos que ocorreram na Igreja e na vida de Joseph Smith entre junho de 1830 e fevereiro de 1831.

Quando os alunos tiverem completado essas designações, eles devem ser capazes de responder às seguintes perguntas:

1. Quantas seções de Doutrina e Convênios foram recebidas entre junho de 1830 a fevereiro de 1831?
2. Em que lugares Joseph Smith morou e quantas vezes ele se mudou com a família durante esse período?
3. Quem foram algumas das pessoas que visitaram Joseph Smith buscando conselho e revelação durante esse período?
4. Que problemas Joseph Smith e outros membros da Igreja tiveram de enfrentar durante esse período?
5. Que doutrinas, leis e mandamentos Joseph Smith recebeu do Senhor durante esse período?

Você pode testificar que o trabalho do Profeta Joseph Smith de traduzir a Bíblia por inspiração divina é um testemunho de que ele realmente foi um profeta de Deus.

Moisés 1:1–11 Deus Se Revela a Moisés

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Moisés viu Deus face a face, no alto de uma montanha desconhecida, pouco tempo depois de ter conversado com o Senhor na sarça ardente, mas antes de ir libertar os filhos de Israel do Egito. (Ver Moisés 1:1–2; 17, 25–26, 42; ver também Êxodo 3:1–10.)
- Ninguém consegue suportar a presença de Deus, a menos que a glória de Deus esteja sobre ele. (Ver Moisés 1:2, 11; ver também D&C 67:11; 84:21–22.)
- Moisés era um filho de Deus e era à “semelhança” de Jesus Cristo. (Moisés 1:4, 6–7; ver também D&C 25:1.) Em seu chamado e ministério, Moisés também foi um “protótipo” ou semelhança de Jesus Cristo. (Ver Moisés 1:25–26; ver também Deuteronômio 18:15; 3 Néfi 20:23; compare também com Êxodo 2:1–10 e Mateus 2:11–23.)
- Todas as outras crenças, objetos ou pessoas que os homens colocarem acima de Deus em sua vida são deuses falsos. (Ver Moisés 1:6; ver também Êxodo 20:1–6; Romanos 1:25; D&C 93:19.)

- Deus conhece todas as coisas. (Ver Moisés 1:6; ver também 2 Néfi 9:20; Jacó 2:5; D&C 38:2.)
- O homem e suas obras não se comparam à majestade e grandiosidade de Deus. (Ver Moisés 1:9–10; ver também Mosias 2:23–25; Helamã 12:7–8.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Visão Geral de Moisés 1. Moisés Viu Jesus Cristo e Satanás

Discuta como seria entrar em uma sala escura, saindo de uma sala bem iluminada, ou vice-versa. O que acontece com a nossa visão? Compare o que aconteceu com Moisés, ao conversar com Deus. (Ver Moisés 1:1–9, 25–31) até o seu encontro com Satanás. (Ver vv. 12–24.)

Sugestão. “A Obra e a Glória de Deus”

A apresentação 3 do *Vídeo do Novo Testamento*, “A Obra e a Glória de Deus” (8:28), pode ser usada como introdução para ajudar os alunos a compreenderem seu valor como filhos de Deus. (Ver *Guia de Vídeo do Velho Testamento* para sugestões didáticas.)

Moisés 1:1–2. “Uma Montanha Sumamente Alta”

Peça aos alunos que leiam Moisés 1:1–2 e explorem as experiências semelhantes de outros profetas que foram levados para o topo de uma montanha alta, inclusive Ezequiel (ver Ezequiel 40:1–4), João, o Amado (ver Apocalipse 21:10) e Néfi (ver 1 Néfi 11:1). As experiências dos profetas que viram Deus “face a face” estão registradas em Gênesis 32:30; Êxodo 33:11; Éter 12:38–39; Moisés 7:2–4; Abraão 3:11; e Joseph Smith—História 1:15–17. Discuta como os profetas de hoje são semelhantes aos profetas da antiguidade.

Moisés 1:2, 9–11. “O Homem Nada É”

Peça aos alunos que leiam atentamente Moisés 1:2, 9–11 para saber o que aconteceu a Moisés. Discuta o que aconteceu a Moisés referindo-se ao comentário relativo a Moisés 1:2, 9–11, no manual do aluno (p. 4). O que Moisés aprendeu a respeito de Deus e a seu próprio respeito? O que Moisés quis dizer ao declarar: “Sei que o homem nada é, coisa que nunca havia imaginado”? (Ver também 2 Néfi 4:16–23; Mosias 4:5, 11; Alma 26:12; Helamã 12:7–8.)

Moisés 1:3–6. “Eu Sou”

Peça aos alunos que descubram frases em Moisés 1:3–6 que Deus usou para descrever-se a Si mesmo. Discuta o significado dessas frases:

1. “O Senhor Deus Todo-Poderoso” (v. 3; ver 1 Néfi 7:12; Mosias 4:9; Éter 3:4; D&C 93:17.)
2. “Infinito é meu nome” (v. 3; ver D&C 19:9–12; 20:17; Moisés 7:35.)
3. “Todas as coisas estão presentes comigo” (v. 6; see D&C 38:1–2; 130:4–7.) Estude também a declaração do Élder Neal A. Maxwell no comentário referente a Moisés 1:6, no manual do aluno (p. 5).
4. “Eu as conheço todas” (v. 6; ver 2 Néfi 9:20; Alma 26:35; Morôni 7:22.) Leia também a declaração do Profeta Joseph Smith e a do Élder James E. Talmage, no comentário a respeito de Moisés 1:6, no manual do aluno (p. 5).

Moisés 1:4, 6–7. Moisés Era um Filho de Deus

Pergunte aos alunos: Alguém já lhes disse que ficaria honrado em tê-lo como filho ou filha? Peça aos alunos que escrevam “meu filho” em Moisés 1:4, 6–7. Estude o comentário referente a Moisés 1:4–6, no manual do aluno (p. 4). Peça aos alunos que comentem o que pensaram a respeito do significado de sermos chamados de “filhos e filhas de Deus”.

Moisés 1:6. “Tu És à Semelhança”

Leia Moisés 1:6 e diga aos alunos que “à semelhança” significa “ser parecido” ou “ser à imagem do outro”. Em que sentido a vida de Moisés foi semelhante à de Jesus Cristo? Quais são algumas das coisas que precisamos fazer como membros da Igreja que se assemelham ao que Jesus Cristo fez? O que podemos realizar nesta vida, e na vida



futura, por saber que somos à semelhança de Deus? Testifique a respeito de nossa ascendência e potencial divinos.

Moisés 1:6. “Não Há Outro Deus Além de Mim”

Leia Moisés 1:6 e peça aos alunos que sugiram conceitos, objetos ou pessoas que às vezes colocamos acima de Deus em nossa vida. Leia o comentário de Moisés 1:6, no manual do aluno (pp. 4–5).

Moisés 1:12–23

Satanás Ordena que Moisés o Adore

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Satanás é um filho espiritual de Deus que se rebelou contra Deus e procurou destruir o arbítrio do homem e o plano de felicidade eterna de Deus. (Ver Moisés 4:1–3; ver também D&C 29:36–37; 76:25–28.)
- Satanás quer que o adoremos. (Ver Moisés 1:12, 19; ver também 3 Néfi 18:18; D&C 76:26–29.)
- Algumas informações a respeito de Satanás foram tiradas da Bíblia. (Ver Moisés 1:23, 41; ver também 1 Néfi 13:25–29.)
- Satanás não tem glória. Sua presença evoca as trevas e seu poder é limitado. (Ver Moisés 1:13–15, 21–22; ver também 2 Néfi 22:26; Éter 8:26; D&C 101:28; *Ensinos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith, pp. 203–204.)
- Recebemos o mandamento de adorar e servir apenas a Deus. (Ver Moisés 1:15; ver também Deuteronômio 6:13–15; Lucas 4:8; D&C 20:19.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Cuidado: Não debata as experiências que as pessoas tiveram com Satanás ou com maus espíritos. Essas conversas freqüentemente são mais prejudiciais do que benéficas.

Moisés 1:12. Quem É Satanás?

Leia Moisés 1:12 e pergunte aos alunos o que lhes vem à mente quando ouvem o nome Satanás. Explique aos alunos que Satanás, ou Lúcifer, é um filho espiritual de Deus que se rebelou contra Deus e procurou destruir o arbítrio do homem e o plano de felicidade eterna de Deus. Devido a sua rebelião, ele foi expulso da presença de Deus e enviado à Terra sem um corpo de carne e sangue. Ele e os que se rebelaram com ele jamais receberão um corpo nem se tornarão como Deus é, sendo, portanto, miseráveis. Peça aos alunos que leiam os seguintes versículos e debatam os propósitos de Satanás: 2 Néfi 2:18; Doutrina e Convênios 10:20–24; 29:36–37; 76:25–29; Moisés 4:1–4. (Essas escrituras ensinam que os propósitos de Satanás são enganar a humanidade, destruir a obra de Deus, guerrear contra os santos de Deus e tornar os homens miseráveis.) Como o empenho de Satanás de cuidadosamente desviar Moisés de seu ministério se assemelha a seu empenho em desviar todas as pessoas de Deus e conduzi-las para junto dele?

Moisés 1:12. Satanás na Bíblia e na Pérola de Grande Valor

Peça aos alunos que leiam Moisés 1:23, 41. Diga-lhes que o confronto entre Moisés e Satanás, e a rejeição de Satanás por parte de Moisés, que se encontram em Moisés 1:12–22, não estão em Gênesis. Outras passagens a respeito de Satanás que não se encontram em Gênesis incluem a origem de Satanás (ver Moisés 4:1–4), a tentação de Adão e Eva (ver Moisés 4:5–12), a tentação dos filhos e filhas de Adão e Eva (ver Moisés 5:12–13) e os convênios de Caim com Satanás (ver Moisés 5:18–31). Explique também que por haver tão pouca informação a respeito de Satanás no Velho Testamento, muitas pessoas questionam sua existência atualmente. Nos oito capítulos do livro de Moisés, porém, Satanás é mencionado mais de trinta vezes. Pergunte por que há tão poucas referências a Satanás na Bíblia e tantas na Pérola de Grande Valor, e debata por que é importante sabermos que Satanás é real. (Ver 2 Néfi 28:19–21.)

Moisés 1:12. “Moisés, Filho de Homem”

Leia Moisés 1:4, 6–7, 40 e procure como Deus chamou Moisés. Compare esse título com o modo como Satanás chamou Moisés no versículo 12. Lembre aos alunos que como todos os homens e mulheres são filhos espirituais de nosso Pai Celestial, somos todos capazes de tornar-nos como Ele é. Além disso, Moisés também era filho de Deus, no sentido de que tinha renascido espiritualmente e se tornou membro da Igreja de Jesus Cristo. Ele, portanto, estava em condições de tornar-se co-herdeiro com Cristo. (Ver Moisés 6:68; D&C 25:1.) Em contraste, Satanás chamou Moisés de “filho de homem”. (Moisés 1:12) Pergunte aos alunos que diferença faz para as pessoas pensarem em si mesmas como filhos ou filhas de homens, em vez de filhos ou filhas de Deus.

Nota: A expressão usada por Satanás, “filho de homem”, não deve ser confundida com a designação encontrada nas escrituras que se refere a Jesus Cristo como o “Filho do Homem”. (Ver Mateus 8:20; 9:6; D&C 45: 39; 49:6; Moisés 7:24, 27.) Em Moisés 6:57, lemos o seguinte a respeito do Pai Celestial: “Homem de Santidade é seu nome e o nome de seu Unigênito é Filho do Homem, sim, Jesus Cristo”.

Moisés 1:12–24. Diferenças entre Deus e Satanás

Peça aos alunos que leiam Moisés 1:12–24 e expliquem como Moisés foi capaz de discernir entre estar com Deus e estar com Satanás. Que mudanças aconteceram em Moisés que lhe permitiram ver Deus? (Ver versículo 14.) Seus alunos também poderiam debater como colocar esses princípios em prática, ao discernirem entre as influências do bem e do mal em sua vida. Pergunte: Como podemos aplicar esses princípios à nossa vida ao escolher que música iremos ouvir, a que lugares iremos ou os amigos com quem nos associaremos? (Ver também Morôni 7:11–18.)

Moisés 1:12–22. Satanás Ordena que Moisés o Adore

Peça a três alunos que representem o narrador, Moisés e Satanás, lendo em voz alta as suas palavras, em Moisés 1:12–22. Peça aos alunos que digam por que acham que o relato dessa experiência foi preservado até nossos dias.

Moisés 1:19. Satanás Clamou com Alta Voz

Leia Moisés 1:19 e depois leia e debata as seguintes citações. O Profeta Joseph Smith explicou que “quanto mais uma pessoa se aproxima do Senhor, maior poder será manifestado pelo adversário para impedir a realização de Seus propósitos”. (Orson F. Whitney, *Life of Heber C. Kimball*, 3.a edição, 1967, p. 132.) O Élder Wilford Woodruff, quando era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, salientou que “nunca houve um profeta, em época alguma do mundo, que não tivesse o diabo constantemente a importuná-lo”. (*Journal of Discourses*, 13:163.)

Moisés 1:12–24. “Retira-Te Daqui”

Peça aos alunos que façam uma lista do que Moisés fez em Moisés 1:12–22 para resistir às tentações de Satanás e debata os itens da lista. Leia para os alunos a citação do Élder Spencer W. Kimball no comentário referente a Moisés 1:12–22, no manual do aluno (pp. 5–6). Peça aos alunos que leiam Tiago 4:6–10; Alma 13:27–29 e Helamã 5:12, e debatam como os ensinamentos desses versículos podem ajudar-nos a vencer as tentações de Satanás.

Moisés 1:24–42

Moisés Aprende Mais a respeito da Obra de Deus

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Deus, o Pai, criou mundos incontáveis por meio de Seu Filho Unigênito, Jesus Cristo. (Ver Moisés 1:32–33; ver também Hebreus 1:1–2; D&C 76:22–24; Abraão 3:11–12.)
- O Pai Celestial e Jesus Cristo conhecem todas as Suas criações, inclusive os filhos de nosso Pai Celestial. (Ver Moisés 1:35–37; ver também Mateus 10:29–31; D&C 88:41.)

- A obra e glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e a vida eterna de Seus filhos. (Ver Moisés 1:39; ver também 2 Néfi 9:13; D&C 76:62.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 1:24–29. Moisés Viu Deus Novamente



Peça aos alunos que leiam Moisés 1:18, 24–25 e descubram o que Moisés fez e por quê. Leia os versículos 26–29 e pergunte aos alunos como eles acham que essa preparação o ajudou a cumprir sua missão. Peça aos alunos que digam como eles se preparam espiritualmente para cumprir seus chamados.

Moisés 1:31–33. Muitos Mundos Criados pelo Filho

O que significa estar na presença de Deus? (Ver Moisés 1:31.) A que se refere a expressão “essas coisas”, no versículo 31? Que pergunta de Moisés Deus respondeu nas últimas frases do versículo 31? Ele deu uma resposta mais completa em alguma outra ocasião? (Compare com o versículo 39.) Por que acham que o Pai Celestial respondeu à pergunta de Moisés dessa forma? O que vocês acham que significa a expressão “mundos incontáveis” (v. 33) com respeito ao número das criações de Deus? O que acham que o Pai Celestial estava tentando fazer com que Moisés compreendesse ao usar esses termos? Acham que Moisés compreendeu o que o Pai Celestial tentou ensinar-lhe? Por quê?

Moisés 1:30–38. Por Que as Coisas São Assim?

Discuta as perguntas que Moisés fez ao Senhor em Moisés 1:30. Peça aos alunos que leiam os versículos 31–39 e façam uma lista do que Moisés aprendeu a respeito de si mesmo e de Deus. Leia a declaração do Élder Marion G. Romney no comentário sobre Moisés 1:35–39, no manual do aluno (p. 6). Leia Moisés 1:37 e preste testemunho que a despeito do número das criações de Deus, Ele conhece todas elas.

Moisés 1:39. Imortalidade e Vida Eterna

Peça aos alunos que definam as palavras *imortalidade* e *vida eterna*. Discuta a definição encontrada nas escrituras de “imortalidade” (ver I Coríntios 15:51–54; Mórmon 6:21) e de “vida eterna” (ver I João 5:11; Mosias 15:22–25). O Presidente Spencer W. Kimball disse: “Imortalidade é viver para sempre em um reino designado. Vida Eterna é alcançar a exaltação no mais alto céu e viver em família”. (Conference Report, setembro—outubro de 1978, p. 109; ou *Ensign*, novembro de 1978, p. 72.) Leia também o comentário em “Moisés 1:39. Imortalidade e Vida Eterna”, no manual do aluno (p. 6).

Moisés 1:39. A Obra e a Glória de Deus

Faça aos alunos as seguintes perguntas: Qual é a obra do Pai Celestial? (Ver Moisés 1:4–5, 39.) Que obra Ele queria que Moisés fizesse? (Ver vv. 6, 25–26.) Como Moisés se preparou para cumprir essa obra? (Ver v. 2; ver também D&C 84:6.) Como nosso conhecimento da obra do Senhor nos ajuda a auxiliá-Lo de modo mais eficaz? Leia a declaração do Presidente Marion G. Romney em “Moisés 1:39. O Altruísmo de Deus”, no manual do aluno (p. 6).

Moisés 2:1–25 A Criação Física do Céu e da Terra

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Jesus Cristo criou os céus e a Terra, e todas as coisas vivas sobre a Terra. (Ver Moisés 2:1; ver também Efésios 3:9; Helamã 14:12; D&C 45:1.)
- Os céus e a Terra foram concluídos em seis estágios ou períodos de criação chamados de “dias”. (Ver Moisés 2:1–31; ver também Gênesis 1:3–31; Abraão 4:1–31.) O Senhor não revelou qual a duração de cada “dia”. (Ver D&C 101:32–34.)

- Deus ordenou a todos os seres vivos que se multiplicassem, criando novas criaturas semelhantes a elas próprias. (Ver Moisés 2:11–12, 21, 25; ver também Abraão 4:22.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão. “A Criação”



A apresentação 5 do *Vídeo do Velho Testamento*, “A Criação” (6:47), pode ser usada para mostrar a importância da Criação e do plano de salvação. (Ver *Guia de Vídeo do Velho Testamento* para sugestões didáticas.) Você pode também usar esse vídeo ao debater o relato da Criação em Abraão 4–5. (Ver pp. 40–41.)

Visão Geral de Moisés 2. A Criação Física da Terra

A maioria das pessoas tem dúvidas a respeito da criação física da Terra. Leia Doutrina e Convênios 101:32–34. O Senhor promete que responderá a todas as perguntas no futuro. As escrituras, porém, fornecem-nos respostas para muitas dessas perguntas nos três relatos encontrados nas escrituras a respeito da Criação: Gênesis 1–2; Moisés 2–3 e Abraão 4–5. Cada um desses relatos das escrituras contém apenas uma parte da história completa, e cada uma delas tem algumas variações em relação às outras.

Moisés 2:3–4, 14–19. “Haja Luz”

Compare a “luz”, em Moisés 2:3–4, com as “luzes” dos versículos 14–19. Ver também Doutrina e Convênios 88:7–13. Leia a citação do Élder John Taylor no comentário sobre Moisés 2:3–4, no manual do aluno (p. 7).



Moisés 2:3–26. Não Foi por Acaso

Peça aos alunos que procurem e sublinhem os imperativos em Moisés 2:3–26 e pergunte por que é importante que saibam que a Terra e os céus não surgiram por acaso. Você pode usar a citação do Élder John A. Widtsoe, do Quórum dos Doze Apóstolos, citado em “Moisés 2:1. A Terra Não Foi Criada por Acidente ou Acaso”, no manual do aluno (p. 7). Ver também Alma 30:17, 37–46.

Moisés 2:5–23. Um Dia da Criação

Peça aos alunos que encontrem e sublinhem as expressões *primeiro dia*, *segundo dia*, *terceiro dia*, *quarto dia* e *quinto dia* em Moisés 2:5–23. Ajude os alunos a compreenderem que não é preciso sabermos a duração de cada “dia” da Criação. Leia e debata o comentário sobre Moisés 2:5, no manual do aluno (p. 7).



Moisés 2:11–28. Frutificai e Multiplicai-vos

Peça aos alunos que leiam Moisés 2:11–12, 21–22, 24–25, 27–28, procurando quais foram os dois mandamentos que Deus ordenou a todos os seres vivos. Discuta o significado das expressões *segundo sua espécie* e leia a declaração do Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos no comentário sobre Moisés 2:11–12, 21, 24–25, no manual do aluno (p. 8).

Moisés 2:26–31

A Criação Física do Homem e da Mulher

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

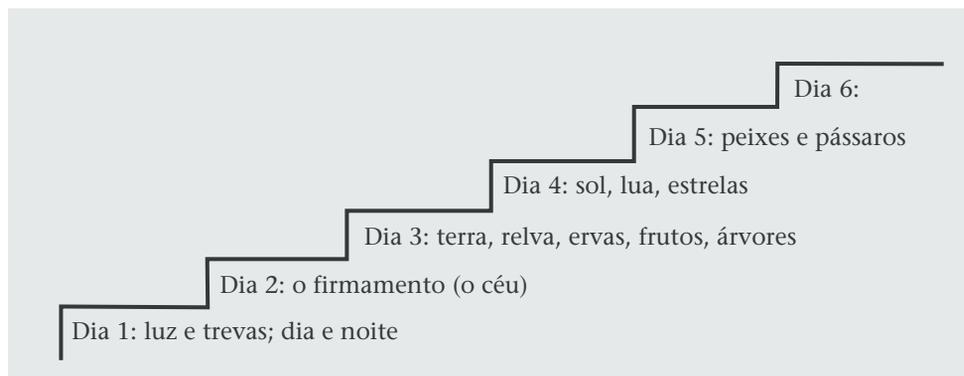
- A maior criação de Deus são o homem e a mulher. Eles foram os únicos criados à imagem e semelhança do Pai Celestial e de Seu Filho Unigênito. (Ver Moisés 2:26–27; ver também Salmos 8:4–6; Moisés 6:9.)
- Toda a posteridade de Adão e Eva são filhos de Deus, investidos com um potencial divino que receberam de seus pais celestiais. (Ver Moisés 2:26–27; ver também Salmos 82:6; Atos 17:29; D&C 93:19–20.)
- Ao homem e à mulher foi dado domínio sobre todas as outras criações de Deus sobre a Terra. (Ver Moisés 2:26–28.)

- O homem e a mulher foram ordenados a frutificarem, multiplicarem-se e encherem a Terra. (Ver Moisés 2:28; ver também Salmos 127:3.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 2:26–31. Os Seis Períodos da Criação

Desenhe seis degraus no quadro-negro e escreva em cada um dos cinco primeiros degraus o que aconteceu naquele “dia” da Criação, da seguinte forma:



Peça aos alunos que expliquem por que a criação de cada um dos dias antecedentes foi necessária para que ocorressem as criações do sexto dia. Peça aos alunos que leiam Moisés 2:26–31 e digam o que escreveriam no sexto degrau ou dia.

Moisés 2:26–27. A Criação de Adão e Eva

Peça aos alunos que leiam Moisés 2:26–27. Pergunte o que significa ser criado à imagem e semelhança do Pai Celestial e Jesus Cristo. Leia a seguinte declaração da Primeira Presidência: Joseph F. Smith, João R. Winder e Anthon H. Lund:

“A palavra do Senhor declara que Adão foi o ‘primeiro homem de todos os homens’ (Moisés 1:34), de modo que temos o dever de considerá-lo como o primeiro pai de nossa raça.”

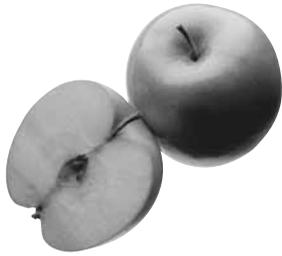
“Alguns afirmam que Adão não foi o primeiro homem sobre a Terra, e que o ser humano original desenvolveu-se a partir de ordens inferiores da criação animal. Essas, contudo, são teorias dos homens. A palavra do Senhor declara que Adão foi o ‘primeiro homem de todos os homens’ (Moisés 1:34), de modo que temos o dever de considerá-lo como o primeiro pai de nossa raça”. Foi mostrado ao irmão de Jared que todos os homens foram criados no princípio à imagem de Deus. (...) O homem começou sua vida como ser humano, à semelhança de nosso Pai Celestial”. (“The Origin of Man”, *Improvement Era*, novembro de 1909, p. 80.)

Moisés 2:27. O Potencial Divino da Posteridade de Adão

Peça aos alunos que descrevam características que herdaram de seus pais terrenos. Leia Moisés 2:27 e peça que descrevam o que herdaram de seu Pai Celestial. Como filhos do Pai Celestial, qual é o nosso potencial? (Ver D&C 132:20; Moisés 1:39.) Pergunte como o conhecimento de nosso potencial pode abençoar nossa vida mortal.

Moisés 2:28–30. “Ter Domínio”

Leia Moisés 2:26, 28–30 e pergunte aos alunos quais são as responsabilidades de se ter domínio sobre todas as coisas vivas. Pergunte aos alunos como eles acham que podem cumprir da melhor forma essa responsabilidade. Pergunte se pode haver o risco de se exercer injusto domínio sobre a Terra, e como podemos evitar esse problema. (Ver D&C 121:39.) Discuta a declaração do Élder Sterling W. Sill em “Moisés 2:28. Ao Homem É Dado Domínio”, no manual do aluno (p. 8). (Ver também D&C 49:19–21; 59:17–20; 104:13–18; 121:39–41.)



Moisés 2:28. “Frutificai e Multiplicai-vos”

Mostre aos alunos um pedaço de fruta (por exemplo: uma maçã) e corte-o para mostrar as sementes em seu interior. Leia Moisés 2:12, 28 e debata como cada tipo de planta tem o poder de produzir outras de sua espécie. Você pode debater o material que se encontra em “Moisés 2:28. O Que Significa *Encher?*”, no manual do aluno (p. 8). Pergunte aos alunos: Que princípios do evangelho devemos nos lembrar ao esforçarmos por cumprir a responsabilidade de frutificar e multiplicar-nos? (Ver I Coríntios 6:15–19; ver também “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, outubro de 1998, p. 24.)

Moisés 3:1–7

Todas as Coisas Foram Primeiro Criadas Espiritualmente

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Deus terminou Sua obra de criação dos céus e da Terra e descansou no sétimo dia. (Ver Moisés 3:2.) Ele abençoou e santificou o sétimo dia. (Ver Moisés 3:3; ver também Êxodo 20:8–11; TJS, Marcos 2:26–27.)
- Deus criou todas as coisas espiritualmente antes de estarem naturalmente sobre a face da Terra. (Ver Moisés 3, cabeçalho do capítulo; Moisés 3:5–7; ver também D&C 29:31–32; Abraão 3:22–23.)
- Ser criado “espiritualmente” aparentemente tem pelo menos dois significados: ser planejado previamente, e ser formado como ser vivo com uma identidade individual e um corpo espiritual. (Ver Moisés 3:5–7; ver também Moisés 3:19; 6:51.)
- Adão foi o primeiro filho espiritual de Deus a receber um corpo de carne e ossos nesta Terra. (Ver Moisés 3:7; ver também I Coríntios 15:45; 1 Néfi 5:11; D&C 27:11; Moisés 1:34.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Visão Geral de Moisés 3. Outros Pontos de Vista a respeito da Criação

Diga aos alunos que o Senhor ensinou alguns detalhes da Criação a Moisés. Designe grupos de alunos a lerem e depois relatarem para a classe o que é ensinado nos versículos de Moisés 3 citados abaixo. Peça a cada grupo que escreva três perguntas que possam ser respondidas pelos versículos que estudarem. Peça-lhes que façam as perguntas e convide a classe a debater as respostas:

1. Versículos 4–7 (todas as coisas foram criadas espiritualmente antes de estarem naturalmente sobre a face da Terra).
2. Versículos 8–9 (a criação de Adão).
3. Versículos 9–20 (a vida de Adão no jardim, antes da criação de Eva).
4. Versículos 21–23 (a criação de Eva).
5. Versículos 24–25 (o casamento de Adão e Eva realizado por Deus).

Moisés 3:1–3. Deus Descansou de Seus Labores

Peça aos alunos que leiam Moisés 3:1–3 e depois digam o que acham que significa a palavra *descanso* nesses versículos. (Ver também o comentário sobre Moisés 3:2–3 no manual do aluno, p. 9.) Como podemos aplicar esse significado a nosso modo de santificar o Dia do Senhor?

Moisés 3:5. Espíritos e Criação Espiritual

Estude com os alunos as declarações do Presidente Joseph Fielding Smith e da Primeira Presidência no comentário sobre Moisés 3:5 no manual do aluno (p. 9). Peça aos alunos que sugiram como esse versículo afeta sua visão do tempo e da idade cronológica. Pergunte como esse versículo afeta sua visão da vida animal e vegetal.

Pergunte se conseguem sugerir outras implicações de Moisés 3:5. Ajude os alunos a compreenderem como esse versículo pode ampliar sua visão do plano eterno de Deus. (Por exemplo: A vida mortal é apenas um breve segmento de nossa vida real.)

Moisés 3:8–17

Deus Colocou Adão no Jardim do Éden

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Deus colocou o homem que Ele formou (Adão) no Jardim do Éden. (Ver Moisés 3:8) e ordenou a Adão que o lavrasse e o guardasse. (Ver Moisés 3:15; ver também Abraão 5:11.)
- Deus deu o arbítrio moral ao homem (a liberdade de escolher o certo ou o errado) e instruiu-o a respeito das conseqüências de suas escolhas no Jardim do Éden. (Ver Moisés 3:16–17; ver também 2 Néfi 2:14–16.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 3:9–20. A Vida no Jardim do Éden

Peça aos alunos que estudem 2 Néfi 2:22–23 e Moisés 3:9–20, fazendo uma lista de fatos que essas escrituras ensinam a respeito do Jardim do Éden. Pergunte aos alunos o que eles acham que significa “lavar” e “guardar” o jardim. Observe que desde o princípio foi exigido do homem que sustentasse a si mesmo e a sua família “com o suor de sua frente”. (Moisés 5:1) Pergunte aos alunos como eles acham que devia ter sido viver no Jardim do Éden. Discuta as bênçãos e oportunidades de aprendizagem a que não teríamos direito se tivéssemos permanecido em uma vida paradisíaca no Jardim do Éden.

Moisés 3:9, 16–17. No Meio do Jardim

Peça aos alunos que leiam Moisés 3:9 e 2 Néfi 2:15–16 e digam por que acham que Deus colocou a árvore do conhecimento do bem e do mal no meio do Jardim do Éden. Peça aos alunos que expliquem com suas próprias palavras o motivo pelo qual o fruto proibido era necessário. Discuta a oposição e o arbítrio. Pergunte aos alunos por que eles acham que o arbítrio moral, ou a liberdade de escolha, faz parte do plano de salvação. (Ver também 2 Néfi 2:24.)

Moisés 3:18–25

Adão e Eva Tornam-se Marido e Mulher

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Não era bom que o homem estivesse só, por isso Deus criou a mulher para ser-lhe uma adjutora. (Ver Moisés 3:18; 20–25; ver também Efésios 5:22–25; D&C 49:15.)
- Adão e Eva foram casados para o tempo e a eternidade pelo Pai Celestial. (Ver Moisés 3:24–25; Gênesis 2, cabeçalho do capítulo; Eclesiastes 3:14.)
- O marido e a mulher devem deixar os pais e apegarem-se um ao outro. (Ver Moisés 3:24; ver também Marcos 10:9; I Coríntios 7:10–11; 11:11; D&C 42:22.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 3:18–23. Uma Adjutora para Adão

Mostre aos alunos uma pequena bola que esteja cortada ao meio. Pergunte qual seria a utilidade dessas metades. Depois mostre uma bola inteira e pergunte: Acham que uma bola inteira é mais útil do que meia bola? Leia Moisés 3:18–23 e diga aos alunos que metade da bola representa o homem e a outra metade, a mulher. Você pode ler o comentário sobre Moisés 3:18, no manual do aluno (p. 11). Discuta em que aspectos o homem sem a mulher, ou a mulher sem o homem, está incompleto. (Ver também I Coríntios 11:11–12.)

Moisés 3:21–23. A Costela de Adão



Leia Moisés 3:21–23 e peça aos alunos que sugiram possíveis significados simbólicos de Eva ter sido criada a partir da costela de Adão. Leia o comentário sobre Moisés 3:21–23, no manual do aluno (p. 11). Peça exemplos de como o marido e a mulher podem trabalhar lado a lado.

Moisés 3:24–25. O Primeiro Casamento

Peça aos alunos que leiam Moisés 3:24–25 e citem algumas expectativas que têm em relação ao casamento. Pergunte aos alunos o que eles acham que significa a expressão “deixará seu pai e sua mãe”. (Formar sua própria família e tornar-se independente dos pais.) Diga-lhes que o Pai Celestial selou Adão e Eva por meio de um casamento eterno, instituindo assim o casamento na Terra. (Ver Joseph Fielding Smith, *Doutrinas de Salvação* comp. Bruce R. McConkie, 3 vols., 1:124; 2:71; Eclesiastes 3:14.) Dê exemplos da grande alegria resultante de um casamento eterno, quando o casal se torna um. (Ver também Eclesiastes 4:9–10; Marcos 10:6–9.)

Moisés 4:1–6 Como Lúcifer Tornou-se o Diabo

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Nosso Pai Celestial tem um plano para a salvação de Seus filhos. Como parte desse plano, Jesus Cristo é o Salvador de toda a humanidade. (Ver Moisés 4:1–2; ver também 2 Néfi 2:25–26; Alma 12:32–33; 22:13–14; Moisés 6:62.)
- Jesus Cristo quis ajudar a cumprir o plano do Pai, sem tomar para Si a glória do Pai. Lúcifer rebelou-se contra o plano do Pai Celestial. (Ver Moisés 4:1–3; ver também 3 Néfi 11:11; D&C 76:25–26; Abraão 3:27–28.)
- Houve uma guerra na existência pré-mortal para proteger o arbítrio do homem, que Lúcifer procurava destruir. (Ver Moisés 4:3; ver também Apocalipse 12:7–9.)
- Lúcifer tornou-se Satanás, ou o diabo. Satanás engana, cega e escraviza todos os que não dão ouvidos à voz do Senhor. (Ver Moisés 4:4; ver também 3 Néfi 6:16; D&C 50:3.)
- Satanás não conhece a mente de Deus. (Ver Moisés 4:6; ver também I Pedro 1:6–7; 2 Néfi 2:11; D&C 29:39.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão. “A Queda”

A apresentação 6 do *Vídeo do Velho Testamento*, “A Queda” (4:40), pode ser usada para apresentar Moisés 4.

Peça aos alunos que leiam 2 Néfi 2:15, sublinhando a frase *era necessária uma oposição*. Depois, peça a cinco alunos que leiam em voz alta a história da Queda, em Moisés 4:5–31, assumindo o papel do narrador, de Satanás, de Eva, de Adão e do Senhor Deus. Leia Moisés 1:39 e faça um debate sobre como as ações de Satanás ajudaram o Senhor a cumprir Seus propósitos.

Moisés 4:1–2. O Plano de Salvação de Nosso Pai

Peça aos alunos que leiam Moisés 4:1–2, procurando como o Salvador e Satanás reagiram ao plano de salvação do Pai Celestial. Leia a citação do Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos, no comentário sobre Moisés 4:1–2, no manual do aluno (p. 12). Peça aos alunos que expliquem o que precisamos fazer, e o que o Pai Celestial e Jesus Cristo fizeram para que sejamos salvos.

Moisés 4:2. “Meu Amado e Meu Escolhido Desde o Princípio”

Diga aos alunos que um dos nomes de Jesus Cristo é “o Primogênito”. Explique aos alunos que Jesus foi o primeiro dos filhos espirituais de nosso Pai Celestial na



existência pré-mortal e, portanto, nosso Irmão mais Velho. Desde o princípio, Ele ocupa uma posição preeminente diante do Pai. (Ver Colossenses 1:13–15; D&C 93:21.)

Sugestão. “Orgulho”

A apresentação 6 do *Vídeo do Livro de Mórmon*, “Orgulho” (9:45), pode ser usada para demonstrar o caráter de Satanás. (Ver *Guia de Vídeo do Livro de Mórmon*, 1997, código 34810 059, para sugestões didáticas.)

Peça aos alunos que comparem os desejos de Satanás com os de Jesus Cristo (“meu Filho Amado”) em Moisés 4:1–2. Por que Satanás se rebelou contra Deus, o Pai, Jesus Cristo, e o plano de salvação do Pai? Leia o comentário sobre Moisés 4:4, no manual do aluno (p. 12). Pergunte: Como a nossa compreensão dos desejos de Satanás e os de Jesus Cristo nos ajudam a compreender nosso próprio relacionamento com Deus?

Moisés 4:1–6. O Diabo

Peça aos alunos que estudem as seguintes escrituras e façam uma lista das verdades ensinadas nesses versículos a respeito de Satanás. Isaías 14:12–15; 2 Néfi 2:17–18; Alma 30:53, 60; Doutrina e Convênios 10:22–27; 29:36–40; 76:25–29; Moisés 4:1–6. Como o conhecimento da verdade a respeito do diabo pode ajudar-nos?

Sugestão. “Crocodilos Espirituais”

A apresentação 5 do *Vídeo do Livro de Mórmon*, “Crocodilos Espirituais” (8:24), pode ser usada para ilustrar algumas das táticas utilizadas por Satanás. (Ver *Guia de Vídeo do Livro de Mórmon*, para sugestões didáticas.)

Moisés 4:3. Preservar o Arbítrio do Homem

Peça aos alunos que leiam Moisés 4:1–3 e expliquem o plano de Satanás para a salvação dos filhos do Pai Celestial. Pergunte aos alunos por que eles acham que Satanás queria destruir nosso arbítrio, ou seja, a liberdade de escolher como agir. De que modo alguns homens procuram controlar os outros, tal como o fez Satanás? Leia Doutrina e Convênios 121:34–46 e faça uma lista dos princípios do sacerdócio que ajudam a preservar o arbítrio do homem. (Ver também Mateus 20:26; João 13:15; Mosias 18:24–26; Alma 13:10–11.)

Sugestão. “O Plano de Salvação”

A apresentação 4 do *Vídeo do Velho Testamento*, “O Plano de Salvação” (7:17), pode ser usada para apresentar uma visão geral do plano de salvação. (Ver *Guia de Vídeo do Velho Testamento*, para sugestões didáticas.)

Moisés 4:4. O Poder de Satanás

Leia Moisés 4:4 e pergunte: Qual a diferença entre ser enganado e ser cegado? De que modo Satanás alcança seu objetivo principal de receber a honra e o poder do Pai quando nos leva “cativos segundo sua vontade”? (Ver D&C 29:29, 36.) Quem são os únicos que Satanás não será capaz de enganar nem cegar? O que significa “[darem] ouvidos a minha voz”? Pergunte: Quantas pessoas hoje sabem que Deus falou e está falando em nossos dias? Desse grupo, quantos estão ouvindo? E dentre esses, quantos estão dando ouvidos? Por que fazer o trabalho missionário e seguir os profetas vivos são coisas tão importantes?

Moisés 4:6. Conhecer a Mente de Deus

Leia Moisés 4:6 e Doutrina e Convênios 10:43 e pergunte aos alunos por que acham que foi importante que Satanás não conhecesse a mente de Deus. Discuta maneiras pelas quais podemos conhecer a mente de Deus. (Ver 1 Néfi 10:17–19; 15:8–11.)

Moisés 4:7–19

A Queda de Adão e Eva

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Satanás mentiu para Eva e enganou-a. (Ver Moisés 4:6–12, 19; ver também 2 Néfi 2:17–18; Mosias 16:3; Éter 8:25.)
- Adão decidiu comer do fruto proibido em vez de separar-se de Eva. Adão e Eva caíram para que pudessemos nascer na mortalidade. (Ver Moisés 4:12, 18; ver também I Timóteo 2:14–15; 2 Néfi 2:19–20.)
- Adão e Eva confessaram a Deus a sua transgressão. (Ver Moisés 4:18–19.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 4:12, 18. Adão Também Comeu do Fruto

Peça aos alunos que façam uma lista das opções que Adão tinha ao saber que Eva tinha comido do fruto proibido. Por que Adão escolheu comer? (Ver Moisés 4:12, 18.) O que teria acontecido se ele tivesse decidido não comer? Como Adão conseguiu fazer a escolha certa?

Moisés 4:13–17. As Primeiras Conseqüências da Queda

Peça aos alunos que leiam Moisés 4:13–17 e debatam as mudanças que ocorreram em Adão e Eva depois de terem comido do fruto proibido. (Ver também Alma 42:2–10.) Em que sentido essas mudanças foram benéficas? (Ver 2 Néfi 2:25; Moisés 5:10–11.) Em que sentido a Queda foi um glorioso passo para frente, e não para trás, para Adão e Eva e para toda a humanidade?

Moisés 4:15–19. Responsabilidade

Estude Moisés 3:17; 4:15–19 e ajude os alunos a compreenderem que embora Deus tenha dado a Adão e Eva a liberdade de escolha, Ele também os tornou responsáveis por suas escolhas. Que perguntas Deus fez a Adão e Eva em Moisés 4:15, 17, 19? Como essas perguntas ajudaram Adão e Eva a contarem o que tinham feito? Por que o Pai Celestial quer que Seus filhos compreendam a responsabilidade que têm por suas ações?



Moisés 4:20–32

As Conseqüências da Queda

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Deus amaldiçoou Satanás. (Ver Moisés 4:20–21.)
- A Queda de Adão e Eva trouxe muitas conseqüências, inclusive a mortalidade, o trabalho e a oportunidade de terem e criarem filhos. (Ver Moisés 4:22–26, 29; ver também João 16:21; Efésios 5:22–24; ver também I Timóteo 2:14–15; D&C 75:28; 83:2.)
- Depois da Queda, Deus fez túnicas de pele de animais para vestir a nudez de Adão e Eva. Ele também enviou anjos e uma espada flamejante para guardar o caminho da árvore da vida (ver Moisés 4:27, 31), impedindo assim que Adão e Eva comessem do fruto da árvore e vivessem para sempre em seus pecados. (Ver Alma 12:21–26; 42:2–4.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 4:20–21. As Conseqüências da Queda para Satanás e Seus Seguidores

Peça aos alunos que leiam Moisés 4:20–21 e procurem quais foram as conseqüências da Queda para Satanás e seus seguidores. Cite o comentário em “Moisés 4:21. Inimizade” e “Moisés 4:21. A ‘Semente da Mulher’ Refere-se ao Salvador, Jesus Cristo”, no manual

do aluno, p. 14. Pergunte quem é a “semente da mulher”. Discuta como será cumprida a profecia de que “ele ferirá tua cabeça e tu lhe ferirá o calcanhar”.

Moisés 4:22–26, 29. A Queda de Adão e Eva Teve Muitas Conseqüências, Inclusive a Mortalidade, o Trabalho e a Oportunidade de Terem e Criarem Filhos.



Diga aos alunos que nem Eva nem Adão foram “amaldiçoados” por sua transgressão, mas o Senhor declarou quais seriam as conseqüências para eles. Peça aos alunos que leiam Moisés 4:22–26, 29, procurando as conseqüências da transgressão de Adão e Eva. Discuta o que os alunos encontrarem, fazendo uma lista das conseqüências no quadro-negro. Estude com os alunos os comentários em “Moisés 4:22. ‘Multiplicarei Grandemente Tua Dor’”; “Moisés 4:22. ‘Ele Te Dominará’”; “Moisés 4:23–25. ‘Maldita Será a Terra Por Tua Causa’”; “Moisés 4:23. ‘Com Dor Comerás Dela Todos os Dias de Tua Vida’” e “Moisés 4:25. A Morte Foi Introduzida no Mundo”, no manual do aluno, pp. 14–15. Pergunte aos alunos como os cardos e espinhos mencionados no versículo 24 podem ser comparados ao que passamos na mortalidade. Peça aos alunos que ponderem por que o Senhor nos dá (ou que permite que tenhamos) provações em nossa vida. (Ver também II Coríntios 12:7–10; D&C 122:7.) Testifique que todas essas conseqüências podem ser bênçãos.

Moisés 4:27–31. Bênçãos Finais

Peça aos alunos que procurem e sublinhem as coisas que Deus fez por Adão e Eva antes de expulsá-los do Jardim do Éden. Discuta como essas coisas foram uma bênção para Adão e Eva, e para nós hoje em dia. (Ver Alma 12:21–26; 42:2–4.)

Moisés 5:1–15 O Evangelho É Ensinado a Adão e Eva

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Adão e Eva trabalharam juntos como marido e mulher. (Ver Moisés 5:1–2; ver também D&C 25:5–9.)
- O evangelho de Jesus Cristo foi ensinado a Adão, Eva e seus filhos. (Ver Moisés 5:4–9, 14–15, 58–59; ver também Alma 12:26–33.)
- Adão e Eva receberam o evangelho com alegria e felicidade, compreendendo a necessidade da Queda e das bênçãos dela resultantes. (Ver Moisés 5:10–11; ver também 2 Néfi 2:22–25; Mórmon 9:12.)
- Adão e Eva tiveram filhos e ensinaram o evangelho de Jesus Cristo para eles. (Ver Moisés 5:12; ver também Provérbios 127:3; Mosias 4:14–15; D&C 68:25–28.) Satanás persuadiu alguns dos filhos de Adão e Eva a amarem mais a ele do que a Deus. (Ver Moisés 5:13; ver também Alma 10:25; 3 Néfi 7:5.)
- Por causa da Queda, e como todas as pessoas pecam, todos se tornaram carnais, sensuais e diabólicos. (Ver Moisés 5:13; ver também Mosias 3:19; 16:2–4; Êter 3:2.)



SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão. “A Expição”

A apresentação 7 do *Vídeo do Velho Testamento*, “A Expição” (3:25), pode ser usada para explicar como a Expição estava simbolizada no sacrifício que Adão e Eva ofereceram no altar. (Ver *Guia de Vídeo do Velho Testamento*, para sugestões didáticas.)

Moisés 5:1–2. Saindo do Jardim

Peça aos alunos que leiam Moisés 5:1–2 e descrevam as novas dificuldades que Adão e Eva tiveram que enfrentar quando deixaram o Jardim do Éden. De que modo os desafios, as tentações e os testes que o Senhor permitiu que Adão e Eva tivessem se assemelham aos problemas que enfrentamos atualmente? (Ver 2 Néfi 2:11; Abraão 3:24–26.)

Moisés 5:5–6. A Lei de Obediência



Discuta vários motivos pelos quais as pessoas obedecem aos mandamentos. De acordo com Moisés 5:6, por que Adão foi obediente? Você pode ler e debater o comentário sobre Moisés 5:5–6, no manual do aluno, p. 16. Quais são alguns bons motivos para guardarmos os mandamentos?

Moisés 5:7–11. Adão e Eva Acreditavam em Jesus Cristo

Escreva a seguinte declaração no quadro-negro: *Adão e Eva foram os primeiros cristãos.* Peça aos alunos que encontrem frases em Moisés 5:7–11 que comprovem a veracidade dessa declaração. Diga aos alunos que a maioria das pessoas acha que o cristianismo não existia até quando Cristo viveu na Terra. Faça uma lista e troque idéias sobre outras pessoas que viveram antes da época de Cristo, e que foram cristãs. (Por exemplo, ver 2 Néfi 25:26; Alma 46:13–15; D&C 138:12–16, 38–46.) Pergunte aos alunos por que eles acham que o evangelho de Jesus Cristo foi ensinado desde o princípio.

Moisés 5:10–12. Adão e Eva Sabiam Que Podiam Ser Salvos

Pergunte aos alunos quais frases de Moisés 5:10–12 mostram como Adão e Eva se sentiram a respeito de Deus e da vida, depois de compreenderem o plano de salvação. Peça aos alunos que leiam os versículos 10–11, substituindo “Adão” ou “Eva, sua mulher” por seu próprio nome. Discuta como a compreensão do plano de salvação afeta o que sentimos a respeito de Deus e de nossas experiências de vida.

Moisés 5:13. Inimigos de Deus

Leia Mosias 2:36–37 e debata como uma pessoa pode tornar-se “inimiga” de Deus. Peça aos alunos que leiam Moisés 5:13 e digam como e por que os filhos de Adão e Eva se tornaram inimigos de Deus. (Ver também Mosias 16:3–5.) Peça aos alunos que leiam Mosias 3:19, 27:25–26 e digam como nos tornamos “amigos” de Deus. (Ver também João 15:12–17; D&C 84:63.)

Moisés 5:16–54 Caim Amou a Satanás mais do que a Deus

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- O evangelho foi ensinado a Caim, mas ele se rebelou contra o evangelho. (Ver Moisés 5:12, 16, 18, 25–31; ver também Helamã 6:26–27.)
- Caim só fez uma oferta a Deus depois que Satanás lhe ordenou que o fizesse. Sua oferta não era o que Deus havia ordenado (ver Moisés 5:5) e Deus não a aceitou. (Ver Moisés 5:18–21; ver também Hebreus 11:4; D&C 124:75.)
- Deus admoesta os pecadores, dando-lhes muitas oportunidades para que se arrependam. (Ver Moisés 5:22–25, 34–35; ver também Mosias 26:30; D&C 138:30–35.)
- Não podemos esconder nossos pecados de Deus. (Ver Moisés 5:35; ver também Provérbios 15:3; 2 Néfi 9:20; 27:27; Alma 39:8; D&C 1:3.)
- Caim e alguns de seus descendentes decidem rejeitar o evangelho e, portanto, não desfrutaram suas bênçãos. (Ver Moisés 5:26–54; 7:22; ver também Alma 3:19; 32:19; D&C 82:3.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 5:16–28. Caim e Sua Oferta

Peça aos alunos que encontrem frases em Moisés 5:16–28 que descrevam Caim e sua oferta. Pergunte: Como Caim se sentia em relação ao Senhor? Por que Caim fez uma oferta? O que ele ofereceu? Discuta o motivo por que Deus não aceitou sua oferta. Leia também o comentário sobre Moisés 5:18–21, no manual do aluno (p. 17). Pergunte: Por que Satanás alegrou-se? Por que Caim ficou irado?



Moisés 5:21–28. Caim Foi Avisado

Peça aos alunos que leiam Moisés 5:22–26 procurando o papel do árbitro na decisão de Caim de se rebelar. Pergunte aos alunos por que Caim ficou irado com sua punição. O que fez com que essa punição fosse infligida a Caim? Estude com os alunos o comentário sobre Moisés 5:23–26 no manual do aluno, pp. 17–18. Testifique-lhes que Caim, como todos nós, era responsável pelo exercício de seu arbítrio.

Moisés 5:29–35. Caim Matou Abel

Peça aos alunos que leiam Moisés 5:29–33 e debatam os eventos que ocorreram antes de Caim matar Abel. Leia o versículo 33 e pergunte aos alunos o que acham que Caim quis dizer ao declarar-se “livre”. (Ver também o comentário sobre Moisés 5:33, no manual do aluno, p. 18.) Leia os versículos 34–35 e pergunte por que não podemos esconder nossos pecados do Senhor. (Ver também Provérbios 15:3; 2 Néfi 9:20; 27:27; Alma 39:8; D&C 1:3.) Discuta as bênçãos que recebemos quando nos damos conta de que não podemos esconder nossos pecados de Deus.

Moisés 5:36–41. O Senhor Amaldiçoou Caim

Faça uma lista das maldições que o Senhor colocou sobre Caim, de acordo com Moisés 5:36–37, 41. Discuta o que Caim disse nos versículos 38–39, quando Deus o amaldiçoou. Compare a resposta de Caim com a de Adão e Eva, depois de comerem do fruto. (Ver Moisés 4:18–29; 5:10–11.) Por que os iníquos e os justos reagem de modo diferente quando confrontados com seus próprios pecados? (Ver também 1 Néfi 16:1–3.)

Moisés 5:42–54. Os Descendentes de Caim Eram Iníquos

Peça aos alunos que leiam Moisés 5:42–54 e façam uma lista das ações iníquas dos descendentes de Caim. Qual o parentesco entre Lameque e Irade? O que aconteceu com Lameque e por quê? Lembre aos alunos que pais iníquos compartilham a responsabilidade pelos pecados de seus filhos. (Ver Ezequiel 18:20; 2 Néfi 4:3–7; D&C 68:25.) Peça aos alunos que leiam 1 Néfi 17:33–41 e debatam por que o Senhor amaldiçoa, ou pune, os iníquos e abençoa os justos e faz convênios com eles.

Moisés 5:55–59

O Evangelho Foi Pregado desde o Princípio

Alguns Princípios, Doutrinas e Eventos Importantes

- As obras das trevas começaram a surgir na Terra com Caim e seus descendentes, que amaram a Satanás mais do que a Deus. (Ver Moisés 5:55–57; ver também Moisés 5:13, 15, 28, 51; ver também Helamã 6:26–30; Éter 8:15–16.)
- A pregação do evangelho de Jesus Cristo começou na Terra com Adão e Eva e seus descendentes que amavam a Deus. (Ver Moisés 5:58; ver também Moisés 5:4–12, 14–15; 1 Néfi 12:18; 2 Néfi 11:4.)
- O evangelho foi pregado por anjos, pela própria voz de Deus, pelo dom do Espírito Santo e pelo próprio Adão. (Ver Moisés 5:58; 6:1; ver também Alma 12:26–33.)
- As ordenanças do evangelho começaram na Terra com Adão e Eva.

Essas ordenanças são santas e designadas a confirmar o relacionamento de convênios da humanidade com Deus. (Ver Moisés 5:59; ver também Mosias 13:30; Alma 13:16; D&C 84:19–21; 124:39–40.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 5:55–58. E Assim Começou

Diga aos alunos que em Moisés 5:55, 58 há uma declaração resumida de como as “obras das trevas” e o evangelho começaram a ser difundidos entre as pessoas da Terra. Peça aos alunos que encontrem versículos em Moisés 5 que forneçam detalhes a respeito desses inícios. Pergunte aos alunos por que acham que as histórias de Adão e Eva, de Caim e Abel, e de Lameque e Irade foram incluídas no livro de Moisés. Use

Moisés 5:51, 55–59 e 2 Néfi 26:20–33 para comparar as obras das trevas com as obras de Deus.

Moisés 5:58. A Pregação do Evangelho

Leia Moisés 5:58 e peça aos alunos que definam “o evangelho”. Peça aos alunos que estudem 3 Néfi 27:9–22 e Doutrina e Convênios 76:40–42 e depois façam uma lista dos elementos que compõem o evangelho de Jesus Cristo. Pergunte: De que modo o evangelho foi pregado em Moisés 5:58; 6:1? Peça aos alunos que encontrem e compartilhem escrituras que contenham exemplos de ocasiões em que o evangelho tenha sido pregado por santos anjos, pela voz de Deus, pelo Espírito Santo, por profetas e de outras maneiras.

Moisés 5:59. Ordenanças do Evangelho

Peça aos alunos que façam uma lista das ordenanças do evangelho que tenham recebido. O que é simbolicamente ensinado ou “confirmado” pelas ordenanças do evangelho? (Ver Romanos 6:3–9; Jacó 4:5; Alma 13:16; D&C 20:68–79; 76:50–60.) Diga aos alunos que o Élder Boyd K. Packer, quando era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “O bom comportamento sem as ordenanças do evangelho não redimirá nem exaltará a humanidade; os convênios e as ordenanças são essenciais”. (Conference Report, outubro de 1985, p. 105; ou *Ensign*, novembro de 1985, p. 82.)



Moisés 6:1–25 **As Gerações de Adão**

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- O sacerdócio foi passado por ordem patriarcal de Adão para seu filho Sete. (Ver Moisés 6:2–3, 7; D&C 107:40–42.)
- Desde a época de Adão e Eva, as pessoas escreveram nas escrituras inspiradas, aprenderam com elas e foram ensinadas por meio delas. Esses escritos incluíam linhagens familiares e as ações e ditos inspirados de membros da família. (Ver Moisés 6:5–23, 46; ver também Lucas 24:32; Jacó 4:1–6; Alma 18:38–39; D&C 20:8–13, 17–26, 35; Abraão 1:28, 31.)
- Aqueles que aceitam o evangelho são frequentemente chamados de “filhos de Deus”. Aqueles que ainda não aceitaram o evangelho ou que o rejeitaram são chamados de “filhos dos homens” ou “filhas dos homens”. (Ver Moisés 5:52–56; 6:8, 15, 23, 68; ver também 2 Néfi 2:27; Helamã 14:28–31; Moisés 7:1; 8:13–15, 19–21.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 6. Visão Geral

Designie pares de alunos a fazerem tabelas mostrando o nome e a idade dos patriarcas mencionados em Moisés 6:10–25. (Ver Moisés 8:1–12; Gênesis 7:1–6; 9:28–29.) Pergunte aos alunos o que eles aprenderam nessa tabela a respeito dos primeiros patriarcas. Que livro Enoque usou para sua pregação? (Ver Moisés 6:46.) Por que Enoque pregou? (Ver vv. 27–30, 42, 68.)

Moisés 6:1–3, 10–16. Sete Era um Filho Digno

Peça aos alunos que estudem Moisés 5:16–21; 6:1–3; 10–16 e comparem Caim com Abel e Sete. (Ver também D&C 107:42–43, 53; 138:40.)

Moisés 6:5. Um Livro de Recordações

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 68:2–4 e digam o que esses versículos ensinam a respeito das escrituras. Leia Moisés 6:5 e peça aos alunos que pensem como acham que Doutrina e Convênios 68:2–4 se aplica ao livro de recordações mantido por Adão. Leia e debata a declaração do Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, no comentário sobre Moisés 6:5–6, no manual do aluno, p. 19.



Moisés 6:15. Os Filhos dos Homens

Mostre aos alunos que no livro de Moisés dois grupos ou tipos de pessoas são mencionados: os “filhos de Deus”, que eram justos (ver Moisés 6:8, 68), e os “filhos dos homens”, que ainda não haviam aceitado o evangelho ou tinham-no rejeitado. (Ver Moisés 5:52; 6:15, 23.) Designe alguns alunos a contarem o que aprenderam em Moisés 5:52–56; 6:15 a respeito dos filhos dos homens e designe outros a contarem o que aprenderam a respeito dos filhos de Deus em Moisés 6:8–14; 16–25.



Moisés 6:15. Satanás “Enfurecia-se em Seu Coração”

Leia Moisés 6:15 e pergunte aos alunos o que as palavras *domínio* e *enfurecer* significam. No que resultou o domínio e a fúria de Satanás, nos dias de Sete? Discuta o que 2 Néfi 28:20–22 ensina a respeito dos métodos usados por Satanás nos últimos dias. Como Satanás consegue entrar no coração das pessoas?

Moisés 6:23. Pregadores da Retidão

Peça aos alunos que contem o que aprenderam sobre a pregação da justiça em Moisés 6:23 e Alma 4:19; 17:9–17; 31:5. Saliente que nos versículos restantes de Moisés 6–7 há vários exemplos excelentes de verdadeiros pregadores da justiça. Peça aos alunos que digam o nome de pessoas na Igreja atualmente que poderiam ser chamados de “pregadores da justiça”.

Moisés 6:26–47 O Chamado e a Obra de Enoque

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Os que são humildes e dispostos podem ter sucesso no serviço de Deus, a despeito de seus sentimentos de incapacidade. (Ver Moisés 6:26–32; ver também Jeremias 1:4–10, 17–19; D&C 112:3–5, 7–11.)
- Devemos obedecer ao conselho de Deus mais do que ao conselho de outras pessoas. (Ver Moisés 6:27–28, 43–44; ver também Jacó 4:8–14; D&C 3:6–8.)
- Um “vidente” é um profeta que é abençoado pelo Espírito para que veja coisas que não são visíveis para os olhos naturais. (Ver Moisés 6:35–36; ver também Mosias 8:13–18.)
- Os iníquos freqüentemente se ofendem com as palavras dos profetas. (Ver Moisés 6:37–47; ver também 1 Néfi 16:1–3.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 6:26–36. Um Chamado para Servir ao Senhor

Leia Moisés 6:26–36. Pergunte: O que Enoque foi chamado a fazer? Por que ele se sentia hesitante? Peça aos alunos que leiam os versículos 32–36 e façam uma lista do que ajudou Enoque a cumprir o que o Senhor lhe ordenara. (Ver também 1 Néfi 3:7.) Peça aos alunos que contem exemplos de como se sentiram a respeito de seus chamados para servir, e como o Senhor os ajudou a ter sucesso em seus chamados.

Moisés 6:26–36. Coração, Ouvidos e Olhos

Peça aos alunos que estudem Moisés 6:26–36 e comparem o coração, os ouvidos e os olhos de Enoque com os das pessoas. Pergunte: O que Enoque teve a bênção de sentir, ouvir e ver que as pessoas não podiam? Por quê? Peça aos alunos que sugiram verdades ilustradas pela lavagem dos olhos de Enoque. (Ver vv. 35–36.) Peça aos alunos que encontrem e citem escrituras que ensinem como podemos abrir nosso coração, olhos e ouvidos ao Senhor.

Moisés 6:37–39. “Um Homem Insano Apareceu”

Peça aos alunos que leiam Moisés 6:37–38 e digam por que acham que as pessoas reagiram daquela forma. Estude as promessas do Senhor nos versículos 32–35 e seu cumprimento nos versículos 36–39, 47. (Ver também Moisés 7:13.)



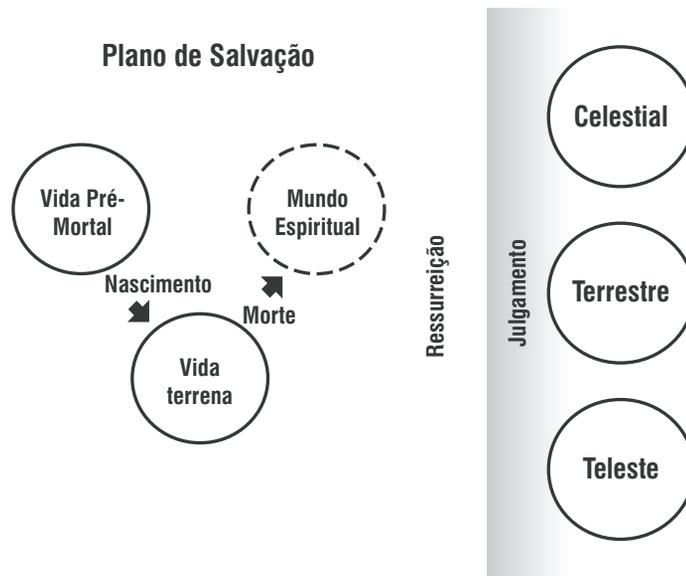
Moisés 6:43–47. Conselhos do Senhor

Peça aos alunos que procurem a pergunta que Enoque fez às pessoas em Moisés 6:43, e peça-lhes que refaçam a pergunta com suas próprias palavras. Compare as pessoas da época de Enoque, em Moisés 6:27–28, 43, com os princípios ensinados por Jacó em Jacó 4:8, 10, 14. Pergunte aos alunos por que acham que algumas pessoas preferem seus próprios conselhos aos conselhos do Senhor. Discuta o que podemos fazer para procurar seguir melhor os conselhos do Senhor.

Moisés 6:48–56 Enoque Pregou o Plano de Salvação

Sugestão. “O Plano de Salvação”

A apresentação 1 do *Vídeo de Doutrina e Convênios e História da Igreja*, “O Plano de Salvação” (10:13), pode ser usado como uma visão geral do plano de salvação, ajudando os alunos a verem como o plano pode ajudá-los a viver uma vida melhor.



ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Por causa da Queda e de nossos pecados, estamos “afastados” da presença de Deus. (Ver Moisés 6:48–49; ver também Mosias 16:3–4; Éter 3:2.)
- Os que se arrependem e são batizados recebem o dom do Espírito Santo. Se perseverarem com fé até o fim, alcançarão a salvação por meio da Expição de Cristo. (Ver Moisés 6:50–52; ver também 2 Néfi 31:10–20; Regras de Fé 1:3–4.)
- Graças à Expição de Cristo, todas as crianças nascem inocentes. (Ver Moisés 6:53–54; Mosias 3:16; ver também Morôni 8:8; D&C 29:46; 93:38; Regras de Fé 1:2.)
- Deus permite que todos os Seus filhos tenham a liberdade de pecar. Desse modo, conhecemos a oposição resultante da tentação e aprendemos a amargura do pecado e suas conseqüências. (Ver Moisés 6:55; ver também 2 Néfi 2:10, 15–16; D&C 29:39.)
- O arbítrio moral (a liberdade de agir para o bem ou para o mal) é um dom de Deus a toda a humanidade. (Ver Moisés 6:56; ver também 2 Néfi 2:27; Helamã 14:30; D&C 101:78.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão. “Primeiros Princípios e Ordenanças”

A apresentação 8 do *Vídeo do Velho Testamento*, “Os Primeiros Princípios e Ordenanças” (11:41), pode ser usado para ajudar a explicar os primeiros princípios e ordenanças do evangelho no contexto de nossa salvação. (Ver *Guia de Vídeo do Velho Testamento*, para Sugestões Didáticas.)

Moisés 6:43–52. Ensinar o Evangelho a Outras Pessoas

Peça aos alunos que façam uma lista (ou convide um missionário ou alguém que tenha retornado da missão) das doutrinas e princípios do plano de salvação que os missionários ensinam aos que pesquisam a Igreja. Compare os princípios que ensinamos hoje com os princípios ensinados por Enoque em Moisés 6:43–52. Pergunte: Quais princípios são semelhantes? Por quê? Quais são diferentes? Por quê?

Moisés 6:48–56. Por Causa da Queda

Leia esta citação do Presidente Ezra Taft Benson: “Ninguém compreende da maneira adequada e correta por que necessita de Cristo enquanto não compreender e aceitar a doutrina da Queda e seus efeitos sobre toda a humanidade”. (Conference Report, abril de 1987, p. 106; ou *Ensign*, maio de 1987, p. 85.) Escreva o seguinte no quadro-negro e peça aos alunos que completem a frase usando os conceitos encontrados em Moisés 6:48–50, 55–56: *Por Causa da Queda, _____*. Peça aos alunos que expliquem por que a Queda é importante no plano de salvação. Pergunte aos alunos como eles responderiam à pergunta de Adão que foi citada por Enoque no versículo 53.

Moisés 6:54–55. “Estes São Limpos”

Mostre gravuras de um bebezinho ou convide um pai ou mãe a trazer seu bebezinho para a sala de aula. Escreva as seguintes declarações no quadro-negro e pergunte se cada uma delas é verdadeira ou falsa, e por quê. (As declarações 2 e 3 são falsas.)



1. As criancinhas nascem inocentes em um mundo decaído.
2. As criancinhas precisam arrepender-se e ser batizadas.
3. As criancinhas começam a pecar aos oito anos de idade.
4. Sem a Expição, as criancinhas estariam condenadas.
5. As criancinhas que morrem são salvas no reino celestial.

Peça aos alunos que identifiquem frases em Moisés 6:54–55; Morôni 8:8–10, 19–20 e Doutrina e Convênios 137:10 que mostrem se as declarações acima são verdadeiras ou falsas. Preste testemunho do grande poder da Expição.

Moisés 6:55. “Para Saber Appreciar o Bom”

Peça aos alunos que pensem nas lições que aprenderam com seus erros. Leia Moisés 6:55 e Doutrina e Convênios 105:9–10 e debata como a vida seria diferente se não tivéssemos a oportunidade de experimentar a amargura do pecado e suas conseqüências.

Nota: Cuide para que seus alunos compreendam que *não* é necessário cometer pecados para aprendermos quais são as conseqüências do pecado. O Salvador aprendeu quais eram as conseqüências do pecado tomando sobre Si os pecados do mundo. (Ver Alma 7:11–13.) Tal como o Salvador, precisamos resistir à tentação e esforçar-nos por obedecer a todos os mandamentos de Deus.

Moisés 6:56. “São Seus Próprios Árbitros”

Dê a um aluno a opção de escolher entre duas coisas de se comer, uma delas deliciosa e a outra muito ruim, que você escondeu em duas caixinhas ou saquinhos. Vá aos poucos informando o aluno a respeito do conteúdo de cada caixinha, até que ele faça uma escolha. Depois de ver o conteúdo das duas caixinhas, pergunte como ele se sentiu em relação a sua escolha. Peça aos alunos que leiam Moisés 6:56 e expliquem a relação entre o conhecimento e o arbítrio com a responsabilidade.

Sugestão. “Agir por Si Próprios”

A apresentação 4 do *Vídeo do Livro de Mórmon*, “Agir por Si Próprios” (18:39), pode ser usada para mostrar como age o princípio fundamental do arbítrio. (Ver *Guia de Vídeo do Livro de Mórmon*, para Sugestões Didáticas.)

Moisés 6:57–68

Enoque Viu Que Adão e Eva Foram Batizados

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- O Senhor ordenou aos pais que ensinassem o arrependimento aos filhos. (Ver Moisés 6:57–58; ver também D&C 68:25.)
- Os três elementos, água, sangue e espírito, estão presentes no nascimento de toda criança. Da mesma forma, aqueles que “nascem de novo” espiritualmente precisam entrar no reino do céu pela água (batismo por imersão), pelo Espírito (o dom do Espírito Santo) e pelo sangue purificador de Jesus Cristo. (Ver Moisés 6:59–60; ver também João 3:3–5; Mosias 27:25; Alma 36:17–24; D&C 5:16.)
- O Espírito Santo consola, ensina, vivifica e presta testemunho da verdade. (Ver Moisés 6:61; ver também João 14:26; Éter 12:41; D&C 11:12–13.)
- Todas as coisas, tanto temporais quanto espirituais, foram criadas para simbolicamente ensinar e prestar testemunho de Jesus Cristo e Seu evangelho. (Ver Moisés 6:63; ver também 2 Néfi 11:4.)
- Adão foi batizado pela água e recebeu o dom do Espírito Santo. Ele foi levado para dentro da água e dela tirado pelo Espírito do Senhor. (Ver Moisés 6:64–66.)
- Todos os que seguem o plano de salvação podem se tornar filhos exaltados de Deus. (Ver Moisés 6:68; ver também Mosias 5:7; 27:24–27; Morôni 7:48; D&C 25:1; 39:4; 76:50–59.)

Três elementos do nascimento:

água

sangue

espírito

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 6:57. “Ensina a Teus Filhos”

Peça aos alunos que leiam Moisés 6:15, 57 e relatem como planejam ensinar seus filhos. Discuta vários tipos de situação propícia ao ensino dentro da família, inclusive o que os alunos acham que os pais deveriam fazer quando um filho não quer ser ensinado ou quando ele se rebela contra o que foi ensinado.

Sugestão. “A Importância da Família”

As apresentações 21 e 22 da *Fita de Vídeo de Doutrina e Convênios e História da Igreja*, “A Importância da Família” (11:00; 10:25), podem ser usadas para ensinar os princípios de como criar uma família ensinados em “A Família: Proclamação ao Mundo”. (Ver *A Liahona*, outubro de 1998, p. 24.)

Moisés 6:59–61. Nascimento Físico e Espiritual

Escreva dois títulos no quadro-negro: *Nascer no Mundo* e *Nascer de Novo no Reino do Céu*. Peça aos alunos que procurem em Moisés 6:59 os três elementos que se enquadram em cada título e expliquem o papel que cada elemento desempenha no processo de nascimento. Leia e debata a declaração do Élder Bruce R. McConkie no comentário sobre Moisés 6:59 no manual do aluno, p. 21.

Moisés 6:62–63. “Todas as Coisas Têm Sua Semelhança”

Leia Moisés 6:63 e peça aos alunos que dêem exemplos de coisas que estão “acima nos céus”, “na Terra”, “dentro da Terra” e “embaixo da Terra”, e peça-lhes que contem como acham que essas coisas simbolicamente “prestam testemunho” de Cristo. Por exemplo: Os planetas testificam a obra das mãos de Deus. (Ver Alma 30:44.) E as sementes que são plantadas na terra e depois brotam para a vida prestam testemunho da Ressurreição de Cristo. (Ver João 12:23–24; I Coríntios 15:35–38.)

Moisés 6:68. O Plano de Salvação

Diga aos alunos que Moisés 6:48–62 fornece detalhes sobre o plano de salvação, os versículos 63–66 ensinam como aprendemos a respeito do plano e participamos dele, e os versículos 67–68 contam-nos qual o destino final daqueles que seguem o plano. Peça aos alunos que estudem os versículos 48–68 e expliquem o plano de salvação, baseando-se no que leram.



Moisés 7:1–20

Enoque Lidera o Povo de Deus

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Enoque viu o Senhor e conversou com Ele face a face. (Ver Moisés 7:3–4; ver também Êxodo 33:11; 2 Néfi 11:2–3; Moisés 1:2, 11, 31; Joseph Smith—História 1:17.)
- O Senhor amaldiçoa os iníquos e suas terras, e abençoa os justos e suas terras. (Ver Moisés 7:7–20; ver também Levítico 18:25–30; 1 Néfi 17:35–38; 2 Néfi 1:7.)
- O Senhor preservará, protegerá e conduzirá os justos a um lugar seguro. (Ver Moisés 7:13–20; ver também Isaías 54:17; 1 Néfi 22:16–17.)
- O Senhor permite que os iníquos destruam uns aos outros. (Ver Moisés 7:15–16; ver também Mórmon 4:5; D&C 3:18.)
- Enoque construiu uma cidade chamada “Sião”. O povo de Sião era uno de coração e mente, vivia em retidão e não havia pobres entre eles. (Ver Moisés 7:17–20; ver também 4 Néfi 1:2–3, 15–16; D&C 97:21.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 7. Visão Geral

Peça aos alunos que estudem Moisés 7:2–11, 20–67 procurando as perguntas que Enoque fez ao Senhor. Discuta as respostas do Senhor. Peça aos alunos que digam o que perguntariam ou diriam se tivessem a oportunidade de falar com o Senhor, como fez Enoque.

Moisés 7:3–4. “Vi o Senhor”

Leia Moisés 7:3–4 para os alunos e depois separe a classe em quatro grupos, designando a cada grupo um livro de escrituras diferente (a Bíblia, o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios ou a Pérola de Grande Valor). Designe cada grupo a encontrar em seu livro de escrituras as pessoas que viram Deus e fazer uma lista delas. (Os alunos podem usar o Guia para Estudo das Escrituras.) Peça-lhes que leiam sua lista para o restante da classe. Pergunte: Por que é importante que essas testemunhas tenham deixado um registro do que viram?

Moisés 7:6–20. Os Povos e Suas Terras

Peça aos alunos que procurem o que o Senhor fez à terra em Moisés 7:7–8 e o que Ele fez à terra no versículo 17. Pergunte: De acordo com os versículos 7–20, o que o Senhor faz ao povo dessas terras? Discuta como as pessoas podem fazer com que maldições caiam sobre si mesmas e as maneiras pelas quais podemos fazer com que nossa terra seja “abençoada”.

Moisés 7:13–20. Sião

Diga aos alunos que “Sião” pode referir-se a um lugar, um tipo de pessoas ou um modo de vida. Peça aos alunos que encontrem as escrituras que ensinam a respeito desses três conceitos e mostrem-nas para a classe. Compare a Sião de Enoque (ver Moisés 7:13–20) com a Sião descrita no Livro de Mórmon (ver 4 Néfi 1:1–18), e a Sião que será estabelecida nos últimos dias. (Ver D&C 45:63–71.) Pergunte aos alunos como eles acham que será morar em Sião.

Moisés 7:18–20. Estabelecer Sião Hoje

Leia Moisés 7:18–20 e peça aos alunos que contem suas experiências em uma ala ou ramo que fosse quase como Sião. Peça aos alunos que estudem Doutrina e Convênios 6:6; 35:24–25; 97:12–21 e debatam como podemos ajudar a estabelecer Sião em nossos dias. Leia e debata esta citação do Presidente Spencer W. Kimball:

“Permitam-me sugerir três coisas fundamentais que devemos fazer, se quisermos que Sião retorne, três coisas às quais nós, que trabalhamos por Sião, devemos comprometer-nos a cumprir.

“Em primeiro lugar, precisamos eliminar a tendência individual ao egoísmo.”

“Em segundo lugar, devemos cooperar plenamente uns com os outros.”

“Em terceiro, temos que (...) sacrificar tudo o que o Senhor exija de nós.”

Em primeiro lugar, precisamos eliminar a tendência individual de sermos egoístas. O egoísmo aprisiona a alma, traz pequenez de coração e entreve a mente. (...)

Em segundo lugar, devemos cooperar plenamente e trabalhar em harmonia uns com os outros. (...)

Em terceiro lugar, devemos colocar sobre o altar e sacrificar qualquer coisa que nos seja exigida pelo Senhor. Começamos oferecendo um ‘coração quebrantado e um espírito contrito’. Depois, esforçamo-nos ao máximo em nosso campo de trabalho e chamados. Devemos aprender nosso dever e executá-lo plenamente. Por fim, devemos consagrar nosso tempo, talento e recursos, quando solicitados por nossos líderes ou instados pelos sussurros do Espírito.” (Conference Report, abril de 1978, pp. 122–24; ou *Ensign*, maio de 1978, p. 81.)

Moisés 7:21–41

Enoque Viu o Que Aconteceria em Sua Própria Época

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Devido a sua retidão, Enoque, o povo de sua cidade e outras pessoas justas que viveram depois de Enoque foram levados para o céu (“transladados”) sem sofrer a morte física. (Ver Moisés 7:21, 27; TJS, Gênesis 14:26–34; ver também Gênesis 5:24; Hebreus 11:5; D&C 107:48–49; Moisés 7:67–69.)
- Satanás e seus anjos riem da iniquidade dos filhos de Deus e se regozijam com ela. (Ver Moisés 7:26; ver também 3 Néfi 9:2; Moisés 5:19–21.)
- Deus tem emoções; Ele chora de tristeza e Sua ira se acende quando Seus filhos não Lhe obedecem. (Ver Moisés 7:28–37; ver também Juízes 2:12; Isaías 53:3; 63:7–10; D&C 63:32–33.)
- O “trono” de Deus (Sua habitação) é um lugar de paz, justiça, verdade e misericórdia. (Ver Moisés 7:31.)
- Quando morrem, os iníquos vão para uma prisão no mundo espiritual onde terão de esperar em tormentos. Depois de Sua morte, Cristo foi ao mundo espiritual para preparar o caminho para que os iníquos se arrependessem e recebessem o evangelho. (Ver Moisés 7:37–40; ver também I Pedro 3:18–20; D&C 138:36–37.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 7:21–27. Transladação

Leia em voz alta Moisés 7:21, 27, 69. Diga aos alunos que no versículo 69 Enoque e seu povo foram “transladados”. O mesmo aconteceu a Melquisedeque (ver TJS, Gênesis 14:26–34), Moisés (ver Deuteronômio 34:6; Alma 45:18–19), Elias (ver II Reis 2:11), João, o Amado (ver D&C 7:1–3), Alma (ver Alma 45:19), e os três discípulos nefitas (ver 3 Néfi 28:6–8). Revise o comentário referente a Moisés 7:21 no manual do aluno (p. 22), e discuta com os alunos os propósitos da transladação.

Moisés 7:26. Satanás e Seus Anjos

Peça aos alunos que dêem razões pelas quais as pessoas fazem o que Satanás espera delas. Peça-lhes que leiam Moisés 7:26 e 3 Néfi 9:2 e discuta como Satanás e seus anjos reagem quando pecamos. Compare com a reação do Senhor em Moisés 7:28–33.

Moisés 7:28–41. O Deus do Céu Chorou

Peça aos alunos que pensem na última vez em que choraram. Depois peça aos alunos que estudem Moisés 7:28–31 e descubram os motivos pelos quais Enoque ficou surpreso ao ver que Deus chorava. Pergunte: Que razões Deus forneceu nos versículos 32–40 para que os céus chorassem? De acordo com os versículos 41, 44 como Enoque se sentiu depois de ter compreendido a resposta do Senhor? Pergunte aos alunos o que esses versículos ensinam a respeito do Senhor.

Moisés 7:38–40. Uma Prisão

Peça aos alunos que comparem o que aconteceu com o povo da época de Enoque que escolheram seguir Deus (ver Moisés 7:27) com o que aconteceu com os que escolheram seguir Satanás (ver Moisés 7:34, 38–39). Pergunte aos alunos como acham que deve ser a vida na prisão. Leia e discuta as seguintes escrituras que descrevem como é a vida no mundo espiritual: Alma 40:11–14; Doutrina e Convênios 138:11–23, 50, 57.

Moisés 7:42–57 Enoque Viu a Época de Noé e de Jesus Cristo



ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Um conhecimento de Cristo e Sua Expição deve fazer com que nos alegremos e elevemos o coração, a despeito de quaisquer sentimentos de estarmos sendo assoberbados pela iniquidade que nos envolve. (Ver Moisés 7:42–47; ver também João 16:33; Morôni 9:25–26.)
- Jesus Cristo é o “Cordeiro” que foi escolhido na vida pré-mortal para ser morto pelos pecados do mundo. Seu sangue santifica-nos por meio da fé Nele. (Ver Moisés 7:45–47; ver também João 1:29; I Pedro 1:18–21; Mórmon 9:6.)
- A Terra serve seu divino propósito. (Ver Moisés 7:48–49, 54–56; ver também 1 Néfi 19:12; D&C 88:17–20, 25–26; Moisés 5:35–37.)
- O Senhor fez convênio com Enoque de que após o Dilúvio de Noé Ele jamais voltaria a destruir a Terra por meio de um dilúvio. (Ver Moisés 7:50–52; ver também TJS, Gênesis 9:21–25; Isaías 54:9.)
- Na época da ressurreição de Cristo, todos os justos que morreram antes Dele foram também ressuscitados. Os iníquos que tinham morrido ainda esperam sua ressurreição. (Ver Moisés 7:53–57; Mosias 15:20–24; Mateus 27:52–53.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 7:41–47. “Recusar-me-ei a Ser Consolado”

Leve um jornal recente para a sala de aula e leia algumas das manchetes ou artigos que exemplifiquem a iniquidade do mundo. Peça aos alunos que leiam Moisés 7:41–43 e criem algumas manchetes que descrevam os eventos da época de Noé. Pergunte: De acordo com os versículos 44–45, como Enoque se sentiu quando viu os eventos da época de Noé? O que o Senhor mostrou a Enoque nos versículos 46–47 que lhe consolou? De que modo o que Enoque viu pode ser um consolo para nós?

Moisés 7:48–49. “A Mãe dos Homens”

Peça a um aluno que faça uma leitura dramática das palavras proferidas pela Terra em Moisés 7:48 e peça a outro aluno que leia em voz alta o que Enoque disse no versículo 49. Discuta os eventos que ocorreram no versículo 56. Leia a declaração do Élder Joseph Fielding Smith no comentário referente a Moisés 7:48 no manual do aluno (p. 23). Pergunte aos alunos o que eles acham que a Terra diria a respeito do que está acontecendo nela hoje.

Moisés 7:50–52, 59–60. “O Senhor Não Pôde Negar”

Peça aos alunos que contem em suas próprias palavras o que foi que Enoque pediu ao Senhor em Moisés 7:50, 59. Pergunte: Quais foram as respostas do Senhor nos versículos 51–52, 60? Pergunte aos alunos o que eles aprenderam nesses versículos a respeito do Senhor e Seus convênios. O que aprenderam a respeito da oração? Como esse conhecimento nos ajuda a fazer convênios com o Senhor e cumpri-los?

Moisés 7:53. “A Rocha do Céu”

Leia Moisés 7:53 e depois peça aos alunos que procurem nas escrituras (usando o Guia para Estudo das Escrituras, se necessário) versículos que se refiram ao Senhor como a “rocha” ou “pedra”. Peça-lhes que mostrem as escrituras que encontraram e digam o que a rocha ou pedra simboliza para eles.

Moisés 7:55–57. A Primeira Ressurreição

Relacione e debata o que o Senhor mostrou a Enoque que aconteceria por ocasião da morte e ressurreição de Cristo. (Ver Moisés 7:55–57.) Pergunte: Quem saiu da prisão, e por quê? (Ver D&C 76:71–74; 138:29–34.) Quem foi “retido em cadeias” e por quê? (Ver Mosias 15:26; D&C 76:81–85; 88:100–101.) Pergunte aos alunos o que os justos fazem quando vão para o mundo espiritual. (Ver D&C 138:57.) Quando eles serão ressuscitados? (Ver I Coríntios 15:23; D&C 88:95–102.)

Moisés 7:58–69 Enoque Viu o Dia em que a Terra Descansará

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Antes da Terra descansar (no milênio), haverá grandes tribulações espirituais e físicas entre os iníquos, mas o Senhor abençoará os justos. (Ver Moisés 7:61–62, 66; ver também Mateus 24:21–22; Apocalipse 7:13–17; 1 Néfi 14:12–17; 2 Néfi 30:10.)
- Antes da Terra descansar, muitos dos eleitos do Senhor se reunirão em Sião, uma Nova Jerusalém. (Ver Moisés 7:62–63; ver também D&C 29:7–8; 45:65–71.)
- A Terra descansará na Segunda Vinda de Cristo, quando o povo da cidade de Enoque voltar à Terra para habitar entre os justos por mil anos. (Ver Moisés 7:63–65.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 7:60–67. Antes da Terra Descansar

Diga aos alunos que o Senhor mostrou a Enoque eventos que ocorreriam em nossa época. Escreva no quadro-negro os seguintes conceitos tirados de Moisés 7:60–66:

Iniquidade e vingança

Os céus escurecerão

Um véu de trevas cobrirá a Terra

O povo do Senhor será preservado em meio a grandes tribulações

A justiça será enviada do céu

A verdade brotará da Terra

A justiça e a verdade varrerão a Terra

Os eleitos serão reunidos

Enoque e seu povo irão encontrar-se com os eleitos e recebê-los

O Senhor virá para habitar com Seu povo

Haverá grandes tribulações entre os iníquos

O coração dos homens falhará

Peça aos alunos que expliquem o que entendem de cada uma dessas profecias e dêem exemplos de maneiras pelas quais algumas delas já estão sendo cumpridas. Leia Moisés 7:67 e discuta o que os alunos podem fazer entre os eleitos “nas horas de sua redenção”.

Moisés 7:60–67. Preservados em Meio à Tribulação

Leia Moisés 7:66 e peça aos alunos que encontrem frases nos versículos 60–67 que os ajudem a ter bom ânimo, a despeito das tribulações profetizadas para nossos dias. (Ver também D&C 58:2; 59:2; 61:36; 68:6; 78:18; 101:22.)

Moisés 7:64. “A Terra Descansará”

Desenhe a Terra no quadro-negro e escreva ao lado a pergunta feita pela Terra em Moisés 7:48. Peça aos alunos que respondam à pergunta da Terra (que Enoque também fez nos vv. 54, 58; ver a resposta no versículo 64). Você pode designar sete alunos a relatarem o que as seguintes escrituras nos ensinam a respeito do que acontecerá com a Terra quando ela entrar em seu descanso: 1 Néfi 22:26; 2 Néfi 30:12–18; Doutrina e Convênios 43:29–33; 45:58–59; 63:49–53; 101:22–34; Regras de Fé 1:10. Pergunte aos alunos qual desses eventos eles mais esperam que aconteça no “descanso” milenar.

Moisés 8 O Mundo Estava Cheio de Iniquidade

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOUTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Noé foi um grande profeta do Senhor. (Ver Moisés 8:2–3, 8–9, 27; ver também Lucas 1:11–19; D&C 27:6–7; 107:52; 128:21; Guia para Estudo das Escrituras, “Noé, Patriarca Bíblico”, p. 153.)
- O Senhor deseja que Seu povo escolhido se case dentro do convênio do evangelho. (Ver Moisés 8:13–15; ver também Deuteronômio 7:3–4; II Coríntios 6:14; Alma 5:57; D&C 132:15–17.)
- O Senhor não envia a destruição sobre as pessoas sem antes dar-lhes muitos avisos e suficiente oportunidade para que se arrependam. (Ver Moisés 8:15–24; ver também Amós 3:7.)
- Aqueles que rejeitam os profetas serão destruídos. (Ver Moisés 8:18–30; ver também 3 Néfi 28:34; D&C 1:12–16.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Moisés 8:4–30. “Se os Homens Não Se Arreenderem”



Peça aos alunos que estudem Moisés 8 e façam uma lista do que o Senhor e Noé fizeram para incentivar as pessoas a se arreenderem. O que Noé pregou? (Ver vv. 23–24.) Como as pessoas reagiram à pregação de Noé e seus filhos? (Ver vv. 18, 20–21, 24.) Discuta os possíveis paralelos entre o povo da época de Noé e o de nossos dias. Compare o que o povo da época de Noé disse a respeito de si mesmo no versículo 21 com o que o versículo 22 declara que eles são na realidade. (Leia o que Enoque aprendeu a respeito da iniquidade entre esse povo, em Moisés 7:33, 36.) O que acontecerá nos últimos dias pelo fato de as pessoas rejeitarem os profetas? (Ver Malaquias 4:1; Lucas 17:20–30; D&C 45:22–33, 48–53.)

Moisés 8:13–15. Casamento no Convênio

Leia Moisés 8:13–14 e lembre aos alunos que os “filhos de Deus” eram os justos e que suas filhas se casaram com os “filhos dos homens”, que eram iníquos. Pergunte: O que o Senhor disse a respeito das netas de Noé, no versículo 15? Peça aos alunos que dêem razões por que é importante que os membros da Igreja se casem com outros membros dignos. (Ver também Deuteronômio 7:3–4.) Discuta a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson: “Haverá um novo espírito em Sião quando as moças começarem a dizer a seus namorados: ‘Se você não puder receber uma recomendação para o templo, não vou unir minha vida à sua nem mesmo para a mortalidade!’ E o jovem missionário que retornou da missão dirá à sua namorada: ‘Sinto muito, mas por mais que a ame não me casarei com você fora do templo sagrado’.” (“To the Young Women of the Church”, *Ensign*, novembro de 1986, p. 84.)

Moisés 8:27. O Dilúvio



Pergunte aos alunos o que acham que significa “graça” em Moisés 8:27. (Você pode consultar o verbete “graça” no Guia para Estudo das Escrituras.) Pergunte: Por que Noé encontrou graça aos olhos do Senhor? De que modo o Dilúvio foi um ato de graça? [As respostas podem incluir que ao enviar o Dilúvio o Senhor impediu que as pessoas continuassem a praticar outras iniquidades, ou que ele foi um ato de graça para os espíritos pré-mortais, porque se não tivesse havido o Dilúvio aqueles espíritos não teriam a oportunidade de nascer em uma família justa. (Ver também 2 Néfi 26:24.)] Diga aos alunos que o Profeta Joseph Smith ensinou: “À medida que nos afastamos de Deus, aproximamo-nos do diabo e perdemos o conhecimento, e sem ele, não podemos ser salvos; e enquanto o mal nos enche o coração e dedicamo-nos a estudar o que é mau, não haverá lugar em nosso coração para o bem nem para estudar o que é bom”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 212.) O que aconteceu com o espírito dos iníquos que morreram no Dilúvio? (Ver D&C 138:1–11, 28–34, 58–59.)

O LIVRO DE ABRAÃO

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- O Senhor preparou o caminho para que a Igreja adquirisse uma pequena coleção de antigos registros egípcios escritos em papiro. (Ver 1 Néfi 13:39.)
- O livro de Abraão é a palavra de Deus e um vigoroso testemunho do chamado profético de Joseph Smith. (Ver D&C 21:1; 124:125.)
- O livro de Abraão contém escritos do profeta Abraão, do Velho Testamento, que viajou para o Egito por volta de 2000 a.C. Esses registros narram alguns fatos da vida de Abraão antes dessa época. (Ver Introdução da Pérola de Grande Valor; ver também Gênesis 11:27–32; 12:1–20; 15:1–7; 17:1–9.)
- No livro de Abraão, os membros da Igreja da época de Joseph Smith aprenderam vários princípios e doutrinas do evangelho que não eram conhecidos até então. O livro de Abraão também ajuda a esclarecer verdades reveladas em outros livros de escritura. (Ver 1 Néfi 13:39–40.)
- As explicações do Profeta Joseph Smith a respeito dos três fac-símiles do livro de Abraão são escrituras e devem ser estudadas com o restante do livro. Não há outras explicações oficiais da Igreja para os fac-símiles de Abraão além das fornecidas por Joseph Smith.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

O Profeta Abraão

Estudem juntos as informações a respeito de Abraão no Guia para Estudo das Escrituras. Peça aos alunos que resumam o que aprenderam a respeito dos lugares em que Abraão viveu, as provações por que passou e sua condição atual. Você pode fazer um gráfico da família de Abraão, usando Gênesis 16:1–2, 15–16; 21:1–5; 25:19–26; 35:22–26. Peça aos alunos que usem a linhagem declarada em sua bênção patriarcal para determinar onde entram na família de Abraão.

Registros que “Chegaram a Nossas Mãos”

Para ajudar os alunos a compreender o significado do livro de Abraão e como ele surgiu, estude com eles o material contido em “Quem Foi Abraão e Onde Ele Viveu?”; “Como a Igreja Recebeu o Livro de Abraão?”; “O Que o Profeta Joseph Smith Fez com Sua Tradução?” e “Qual É o Significado do Livro de Abraão?”, no manual do aluno, pp. 28–29. Você pode fazer perguntas que os alunos possam responder usando o material do manual do aluno. (Por exemplo: Como o Profeta se sentiu ao receber esses escritos?)

Traduzido dos Papiros

Escreva uma frase simples no quadro-negro e peça a um voluntário que a traduza para uma língua estrangeira. Depois peça a um voluntário que traduza uma frase mais difícil (como Abraão 1:2). Discuta algumas das dificuldades que existem em se traduzir de uma língua para outra. Peça aos alunos que vejam o Fac-símile 1 de Abraão e “traduzam-no” de modo a formar uma história, sem olhar as explicações que o acompanham. Discuta como podemos tentar “traduzir” desenhos, como os hieróglifos egípcios do livro de Abraão. Leia e debata o material contido em “Como o Profeta Traduziu os Antigos Escritos?” no manual do aluno, p. 28. Preste testemunho do trabalho inspirado do Profeta Joseph Smith.



Contribuições do Livro de Abraão

Escreva as seguintes frases no quadro-negro e pergunte aos alunos o que eles sabem a respeito desses assuntos:

O convênio de Abraão
Cão e Egitus
O Urim e Tumim
O tempo do Senhor
O cálculo do tempo para outros planetas
Colobe e Cocaubeam
Espíritos na existência pré-mortal
O primeiro e o segundo estados
Escritos que não podem ser revelados ao mundo
Os Deuses
Planejamento da Criação da Terra

Diga aos alunos que eles irão estudar no livro de Abraão esses e outros maravilhosos princípios e doutrinas do evangelho.

Os Fac-Símiles

Pergunte aos alunos o que eles conhecem a respeito da história, religião e escritos do Egito que possam se relacionar com os fac-símiles de Abraão. Saliente que as explicações do fac-símile 1, figuras 2, 10; fac-símile 2, figuras 2, 7; e fac-símile 3, figuras 1, 3 mostram haver uma ligação entre esses desenhos e Abraão.

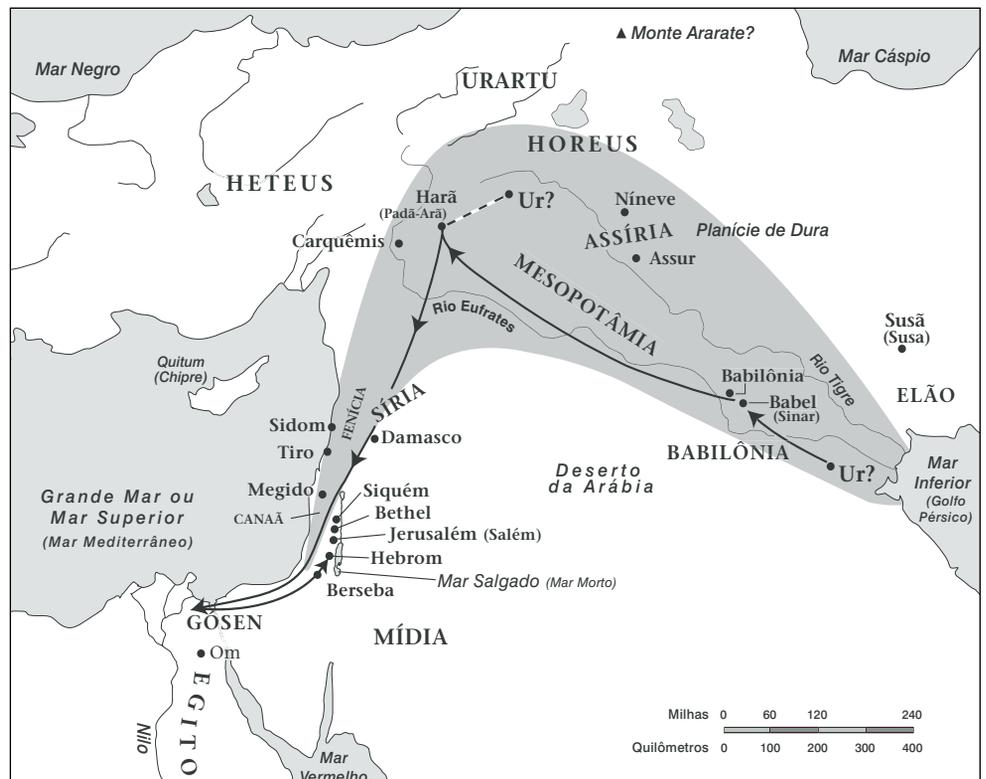
Diga aos alunos que os fac-símiles podem ser vistos do ponto de vista simbólico da seguinte maneira: O fac-símile 1 mostra que Abraão venceu os testes e provações da vida terrena; o fac-símile 2 mostra que Abraão recebeu conhecimento que o ajudaria a voltar à presença de Deus e tornar-se semelhante a Ele; e o fac-símile 3 mostra que Abraão entrou na presença de Deus e recebeu a vida eterna.

Abraão 1:1–4 Abraão Procura as Bênçãos dos Pais

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES



- Por causa da iniquidade das pessoas, a vida de Abraão estava continuamente ameaçada enquanto vivia na terra da Caldéia. (Ver Abraão 1:1; ver também Abraão 1:5, 12.)
- Antigamente, o Sacerdócio de Melquisedeque era passado de pai para filho. Abraão era herdeiro legítimo do Sacerdócio de Melquisedeque, mas como seu pai não era digno, Abraão procurou o sacerdócio junto a outros portadores do sacerdócio. (Ver Abraão 1:2–4; ver também D&C 84:14–16; 86:8–11; 107:40–52.)
- As bênçãos do Sacerdócio de Melquisedeque incluem alguns dos maiores dons que Deus tem a oferecer à humanidade, incluindo autoridade, felicidade, paz, descanso, conhecimento e posteridade. (Ver Abraão 1:2; ver também D&C 84:33–38; 132:20–24, 28–31.)



SUGESTÕES DIDÁTICAS

Abraão 1:1. “Na Terra dos Caldeus”

Peça aos alunos que contem o que aconteceu numa ocasião em que eles ou sua família tiveram que mudar, e o motivo da mudança. Que aluno fez a mudança mais longa? Quantos quilômetros viajou? Estudem juntos o mapa 9 da Bíblia (Mapa 1 do Guia para Estudo das Escrituras) e peça aos alunos que calculem aproximadamente quantos quilômetros Abraão viajou de Ur para Harã e depois para o Egito. (Nota: Existem duas possíveis localizações no mapa para Ur.) Estude Abraão 1:1, 5, 12 e discuta por que Abraão procurou um novo lar.

Abraão 1:2. Abraão Procurou Suas Bênçãos

Discuta o significado de “procurar”. Leia Abraão 1:2 com os alunos e faça uma lista no quadro-negro das coisas que Abraão estava procurando. Leia esta citação do Presidente Spencer W. Kimball:

“Lembrem-se de que Abraão procurou receber sua designação no sacerdócio. Não esperou que Deus fosse até ele; por meio da oração e de uma vida obediente ele procurou diligentemente aprender a vontade de Deus. (...)”

Ao seguirmos o exemplo de Abraão, cresceremos de graça em graça, teremos mais felicidade, paz e descanso, e encontraremos graça aos olhos de Deus e dos homens. Ao seguirmos seu exemplo, confirmaremos sobre nós e nossa família felicidade e realização nesta vida e por toda a eternidade.” (“The Example of Abraham”, *Ensign*, junho de 1975, p. 7.)

Sugestão. “E Minha Alma Ficou Faminta”

A apresentação 8 do *Vídeo do Livro de Mórmon*, “E Minha Alma Ficou Faminta” (10:06), mostra uma pessoa esforçando-se para ser melhor e ansiando para estar em contato com o Senhor. (Ver *Guia de Vídeo do Livro de Mórmon*, para Sugestões Didáticas.)

Abraão 1:3–4. “Veio dos Pais Desde o Princípio”

Convide um portador do sacerdócio a contar como foi que ele recebeu o sacerdócio e de quem o recebeu. Leia Abraão 1:3–4 e debata o que esses versículos declaram a

respeito de como o sacerdócio era conferido antigamente. Peça aos alunos que possuem o sacerdócio que digam como se prepararam para ser ordenados e como se sentiram quando receberam o sacerdócio (ou foram avançados no sacerdócio). Escreva as seguintes palavras no quadro-negro: *autoridade, felicidade, paz, descanso, conhecimento* e diga-lhes que elas são bênçãos do sacerdócio.

Abraão 1:5–19 e Fac-símile 1 Jeová Salva Abraão

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES



- Quando Abraão chamou seu iníquo pai ao arrependimento dizendo-lhe que parasse de adorar ídolos, o pai dele e os sacerdotes do faraó procuraram matá-lo. (Ver Abraão 1:5–7, 12; Fac-símile 1, figuras 2–4; ver também 1 Néfi 1:20.)
- Devemos pedir socorro ao Senhor nos momentos de dificuldade ou necessidade. (Ver Abraão 1:15; Fac-símile 1, figuras 1–2; ver também Gênesis 32:7–12; Salmos 50:14–15; Alma 38:5; D&C 3:7–8.)
- O Senhor salva os justos de perigos físicos, se isso estiver de acordo com Sua vontade. (Ver Abraão 1:15–16, 20; Fac-símile 1, figura 1; ver também 1 Néfi 1:20; Alma 14:10–13; 58:10–11; D&C 24:1.)
- O Senhor chamou Abraão para receber o sacerdócio e pregar o evangelho de Jesus Cristo em uma “terra estranha”. (Ver Abraão 1:16–19; ver também Gênesis 12:1–3; Hebreus 11:8.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Abraão 1:5–7. Eles Recusaram-se a Dar Ouvidos a Abraão

Pergunte aos alunos o que fariam se seus pais se voltassem para o mal e começassem a adorar falsos deuses. Leia Abraão 1:5–7. Pergunte: O que Abraão tentou fazer? Compare a coragem de Abraão com a de outras pessoas nas escrituras ou de pessoas que os alunos conheçam. Você pode também ler o comentário referente a Abraão 1:4–6 no manual do aluno, p. 30.

Abraão 1:8–15. “Elevei Minha Voz”

Peça aos alunos que procurem em Abraão 1:8–15 as respostas das seguintes perguntas: O que o sacerdote do Faraó costumava fazer? Onde ele fazia isso? Que tipo de oferta ele fazia? Quem tinha sido oferecido antes? Por que o sacerdote de Elquena queria sacrificar Abraão? O que Abraão fez quando estava preso no altar? Quem veio para estar com Abraão? Leia e debata Salmos 50:15; Alma 38:5; e Doutrina e Convênios 3:7–8.

Abraão 1:15–17, 20. “Desci para Livrar-Te”

Leia Abraão 1:15–17, 20 e debata o que o Senhor fez e disse que faria por Abraão. Compare o poder do sacerdote com o poder do Senhor. Peça aos alunos que leiam Alma 14:10–13; 58:10–12; Doutrina e Convênios 24:1 e compare as ocasiões em que o Senhor livra ou não livra os justos do perigo físico.

Fac-Símile 1. O Senhor Salva Abraão

Peça aos alunos que estudem o Fac-Símile 1, inclusive as explicações das doze figuras. Designe-os a encontrar versículos nos capítulos 1–3 de Abraão que possam relacionar com uma ou mais das doze explicações. Peça a um aluno que conte em suas próprias palavras a história representada no fac-símile 1. Peça aos alunos que sugiram títulos para o fac-símile 1.



Abraão 1:16–19. “Eis que Te Conduzirei pela Minha Mão”

Peça aos alunos que alistem as promessas que o Senhor fez a Abraão em Abraão 1:16–19. Diga aos alunos que o Senhor frequentemente conduz as pessoas justas para longe das iníquas. (Por exemplo: Ver Gênesis 19:15–17; 1 Néfi 2:1–4; 2 Néfi 5:1–7; Ômni 1:12–13; Moisés 6:15–17.)

Abraão 1:18–19. “O Sacerdócio de Teu Pai”

Leia Abraão 1:3–4; 18–19. Peça aos alunos que alistem os nomes da “linha de autoridade” do sacerdócio de Abraão, usando Doutrina e Convênios 84:14–16. Peça aos alunos que comparem o convênio que o Senhor fez com Abraão com o convênio que o Senhor fez com Enoque, em Moisés 7:50–52. (Ver também Moisés 8:19.)

Abraão 1:20–31 Faraó, Rei do Egito

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- O Faraó (rei) do Egito na época de Abraão era um descendente iníquo de Cão, filho de Noé, que falsamente alegava ter direito à ordem patriarcal do sacerdócio de Deus. (Ver Abraão 1:20–27.)
- Abraão possuía registros sagrados que mostravam que ele, e não os faraós, tinha direito ao sacerdócio. (Ver Abraão 1:28, 31; ver também Abraão 1:3–4.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

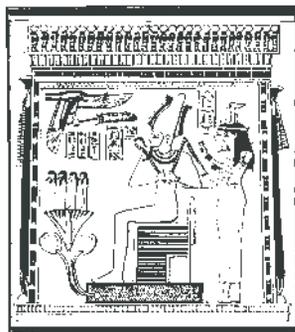
Abraão 1:20–31. Uma Alegação Falsa

Peça aos alunos que vejam a ilustração da página 32 do manual do aluno (também mostrada neste manual), na qual o Faraó é representado com uma coroa e sentado em um trono. Explique-lhes que a coroa e o trono são símbolos da autoridade e poder do Faraó como rei do Egito. Em seguida peça aos alunos que vejam o fac-símile 3, no livro de Abraão, onde Abraão é representado com uma coroa e sentado em um trono. Observe que a explicação declara que a coroa de Abraão representa o sacerdócio. Designe alguns alunos a estudarem Abraão 1:20–27 e explicarem com suas próprias palavras por que o Faraó não tinha direito ao sacerdócio. Designe outros alunos a estudarem os versículos 3–4, 20–31 e explicarem por que Abraão tinha direito ao sacerdócio.

Ajude os alunos a compreenderem a importância eterna da autoridade divina. Designe alguns alunos a lerem as escrituras alistadas nos três tópicos abaixo e discutirem as características desse eterno conflito com relação ao direito à autoridade de Deus.

1. O conflito na vida pré-mortal, quando Lúcifer se rebelou contra o Pai Celestial e Jesus Cristo. (Ver D&C 29:36–38; 76:25–33; Moisés 4:1–4.)
2. O confronto nesta Terra entre a igreja do diabo e a verdadeira Igreja de Jesus Cristo. (Ver 1 Néfi 14:7–17.)
3. A Igreja possui hoje o legítimo direito ao sacerdócio. (Ver Joseph Smith—História 1:68–72; D&C 27:12–13; 42:11; 84:33–35; Regras de Fé 1:5.)

Você pode ler e discutir o material que se encontra em “Abraão 1:2. O Que É o ‘Direito Que Pertencia aos Pais?’”; Abraão 1:3. “Quem Conferiu o Sacerdócio a Abraão?”; Abraão 1:20–27. “Um Faraó no Egito”; Abraão 1:25. “O Primeiro Governo do Egito (...) Foi à Semelhança do Governo de Cão, Que Era Patriarcal”; Abraão 1:24–27. “O Faraó e o Sacerdócio”, no manual do aluno, pp. 30, 32–33.



Faraó



Abraão

Abraão 1:26. Imitação Justa

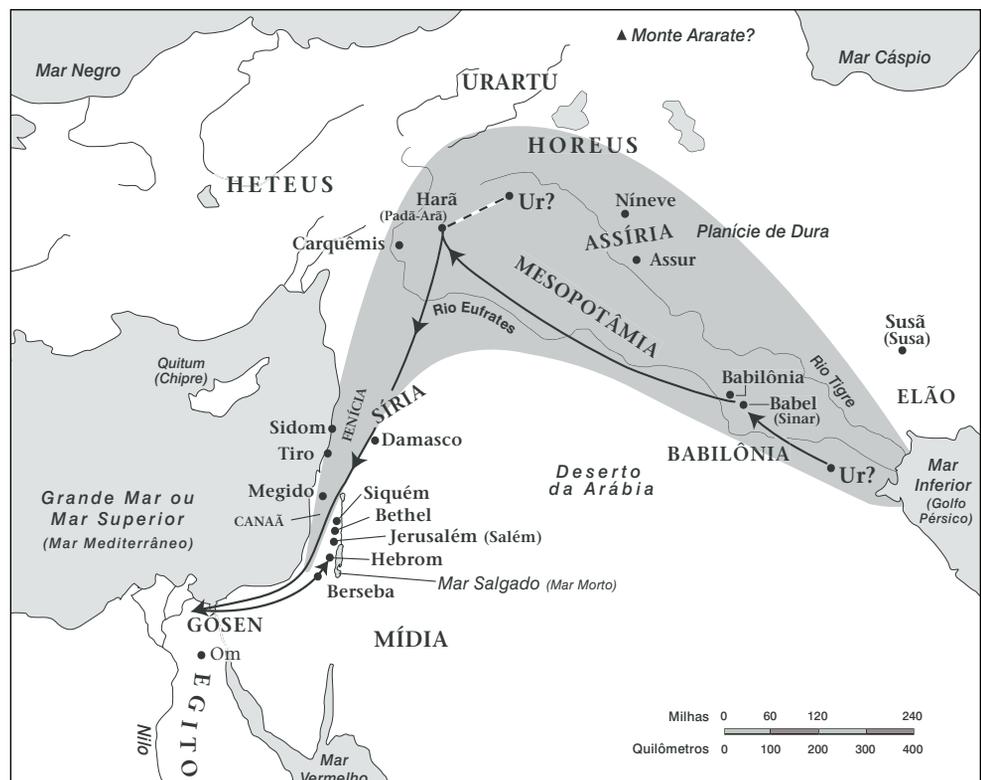
Leia Abraão 1:26 e discuta as bênçãos que o Faraó recebeu e as que deixou de receber. Pergunte: Como ele poderia receber, por fim, o sacerdócio? (Ver D&C 138:32–35, 58–59.) Por que é preciso mais do que um comportamento justo para ministrar no sacerdócio? (Ver Hebreus 5:4; D&C 42:11; 138:30.)

Abraão 1:28, 31. “Os Registros dos Pais”

Peça aos alunos que façam uma lista dos documentos da sociedade atual que podem ser usados para atestar ou comprovar algo (como certidões de nascimento, registros médicos, passaportes, testamentos, etc.; você pode mostrar aos alunos alguns desses documentos, caso os possua). Leia Abraão 1:28, 31 e discuta o valor dos registros que mostravam o direito de Abraão ao sacerdócio. Pergunte: Que outras informações importantes continham esses registros? Pergunte aos alunos quais são os registros ou documentos que eles possuem que poderiam comprovar suas bênçãos do evangelho (por exemplo: ficha de batismo ou certificado de ordenação ao sacerdócio, chamado da missão, recomendação para o templo, etc.). Como esses registros ou documentos poderiam trazer benefícios a sua posteridade?

Abraão 2:1–13 O Convênio Abraâmico

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES



- Abraão e sua família partiram de Ur para viajar até a terra de Canaã. Ao longo do caminho, pararam para morar algum tempo na terra de Harã. O Senhor apareceu a Abraão em Harã e prometeu que a terra de Canaã seria possessão eterna de Abraão e seus descendentes. (Ver Abraão 2:1–8; ver também Gênesis 11:27–32; 12:1–5; 15:18–21; Atos 7:2–5; Abraão 1:16.)
- O Senhor às vezes usa a natureza ou as calamidades naturais para ensinar-nos e provar-nos. (Ver Abraão 2:1, 5; ver também Gênesis 47:13–20; 50:18–21; I Reis 17:1; 18:1–2; Helamã 11:3–18; Abraão 1:29–30.)

-
- O Senhor prometeu a Abraão que seus descendentes levariam o sacerdócio e as bênçãos do evangelho de Jesus Cristo a todas as nações da Terra. (Ver Abraão 2:9–11; ver também Gênesis 12:2–3; 2 Néfi 29:14; D&C 27:10.)
 - Todos os que recebem as ordenanças e vivem o evangelho de Jesus Cristo recebem as mesmas promessas que o Senhor fez a Abraão. Eles serão chamados de semente (posteridade) de Abraão e receberão a vida eterna. (Ver Abraão 2:10–11; ver também Gálatas 3:6–9, 14, 26–29; D&C 84:33–34; 132:29–32.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão. “O Convênio Abraâmico”

Você pode mostrar os primeiros minutos da apresentação 9 do *Vídeo do Velho Testamento*, “O Convênio Abraâmico” (10:05), que explica o significado e o poder dos convênios. (Ver *Guia de Vídeo do Velho Testamento*, para Sugestões Didáticas.)

Abraão 2. Visão Geral

Pergunte aos alunos o que acham que fariam se houvesse escassez prolongada de alimentos na região onde moram. Você pode pedir aos alunos que leiam Abraão 1:29–2:21 e marquem a palavra *fome*. Peça aos alunos que expliquem como cada época de escassez nesses versículos influenciou Abraão e sua família. (Ver também Alma 32:13–16; Helamã 12:3–5.) Peça aos alunos que contem como a adversidade e outras situações na vida deles ou de outras pessoas ajudaram-nos a lembrarmos do Senhor.

Abraão 2:6–8, 12–20. “E o Senhor Apareceu”

Peça aos alunos que contem como foram as duas aparições do Senhor a Abraão, em Abraão 2:6–8, 12–20. Peça aos alunos que relatem quais doutrinas e princípios eles aprenderam com essas experiências de Abraão. (Por exemplo: Abraão 2:6 ensina a respeito do desejo que o Senhor tem de que levemos a mensagem do evangelho a outras pessoas.)

Abraão 2:6, 9–11. A Promessa do Convênio Abraâmico

Você pode separar a classe em quatro pequenos grupos de alunos e discutir as bênçãos prometidas no convênio Abraâmico (terra, posteridade, sacerdócio e o evangelho, e a salvação ou vida eterna; ver também o comentário a respeito de Abraão 2:6, 9–11 no manual do aluno, pp. 33–34). Peça a cada grupo que descubra as respostas das seguintes perguntas e relatem para o restante da classe o que encontraram:

- Quando e como cada uma dessas bênçãos prometidas foram restauradas na Igreja na dispensação da plenitude dos tempos?
- O que cada uma dessas bênçãos prometidas significa pessoalmente para mim? O que posso fazer para merecê-las?

Abraão 2:9–11. O Convênio Abraâmico

Designie os alunos a estudarem Abraão 2:9–11 e fazerem uma lista dos princípios que esses versículos ensinam a respeito dos membros fiéis da Igreja. (Ver também o comentário referente a Abraão 2:10 no manual do aluno, p. 34.) Pergunte aos alunos que itens da lista são bênçãos que o Senhor prometeu a eles, e que responsabilidades Ele lhes deu. Peça aos alunos que contem como foi receber algumas das bênçãos que se encontram na lista. Pergunte: Como vocês cumpriram as responsabilidades que colocamos na lista?

Abraão 2:12–14. “Agora Te Encontrei”

Peça aos alunos que leiam Abraão 1:2, 4, 15; 2:3–6, 12 e discutam frases que mostrem Abraão procurando “fervorosamente” o Senhor. O que faz uma pessoa que esteja procurando fervorosamente o Senhor? Compare os pensamentos e as ações de Abraão em Abraão 2:13–14 com os pensamentos e ações dos membros justos da Igreja atualmente.

Abraão 2:14–25

Abraão Continua Sua Jornada

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Abraão pregou o evangelho de Jesus Cristo ao povo de Harã, e alguns deles se converteram ao Senhor. (Ver Abraão 2:14–15; ver também Gênesis 12:5; D&C 52:9–10; 88:81.)
- Enquanto Abraão viajava de Harã até o Egito, ele construiu altares, ofereceu sacrifícios, orou ao Senhor, recebeu orientação e agradeceu. (Ver Abraão 2:16–21; ver também Gênesis 12:6–10.)
- Para salvar a vida de Abraão, o Senhor ordenou-lhe que dissesse aos egípcios que sua esposa, Sarai, era sua irmã. (Ver Abraão 2:22–25; ver também Gênesis 12:11–20; Deuteronômio 8:1–3; Mateus 7:21–24; 1 Néfi 4:10–18; D&C 130:21.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Abraão 2:14–15. Abraão Ensinou o Evangelho

Peça aos alunos que leiam Abraão 2:4, 15 e comparem as pessoas que Abraão levou consigo quando partiu de Ur com as que ele levou consigo quando partiu de Harã. De que modo Abraão já havia começado a abençoar as famílias da Terra, como o Senhor tinha profetizado no versículo 11? Peça aos alunos que relatem alguma ocasião em que ajudaram outras pessoas compartilhando o evangelho com elas.

Abraão 2:15–20. De Harã até Canaã

Peça aos alunos que leiam Abraão 2:15–20 e façam uma lista do que aconteceu (inclusive o que Abraão fez) enquanto o grupo de Abraão viajava de Harã até Canaã. Pergunte aos alunos como essa jornada pode ser comparada à nossa jornada da vida. Por exemplo: Quais são algumas das maneiras pelas quais o Senhor nos conduziu, protegeu e abençoou? De que forma o Senhor é um “abrigo” e uma “rocha” em nossa vida? (Ver também Isaías 4:5–6; Helamã 5:12.)

Abraão 2:21–25. “Que Ela Diga (...) Que É Tua Irmã”

Peça aos alunos que comparem Abraão 2:21–25 com o relato da Bíblia em Gênesis 12:10–13. Pergunte: Que importantes esclarecimentos são acrescentados ao relato no livro de Abraão? Você pode ler e discutir o comentário referente a Abraão 2:24–25 no manual do aluno, p. 35. Leia Gênesis 12:14–20 com os alunos para descobrir o que aconteceu a Sarai, Faraó e Abraão.

Abraão 2. Abraão e Sarai Obedecem ao Senhor

Peça aos alunos que encontrem os mandamentos que o Senhor deu a Abraão e Sarai em Abraão 2, e como eles reagiram a esses mandamentos. Pergunte aos alunos qual versículo ou versículos de Abraão 2 ajudam a explicar a obediência de Abraão. O Profeta Joseph Smith disse: “Tudo quanto Deus requer é justo...”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 250–251.) Ele também ensinou: “Sigo sempre esta regra: *Se o Senhor ordenou, faça-o*”. (*History of the Church*, 2:170.) Peça aos alunos que ponderem como eles têm colocado em prática esses princípios em sua vida.



Abraão 3:1–17

O Senhor Mostra as Estrelas a Abraão

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Abraão era um vidente e usava um instrumento conhecido como “Urim e Tumim” para receber revelações do Senhor a respeito dos planetas e estrelas. (Ver Abraão 3:1–2; ver também Mosias 8:13; Joseph Smith—História 1:35.)



- Colobe é o nome da maior de todas as estrelas que Deus mostrou a Abraão. Ela é a mais próxima da habitação do Senhor e governa todas as outras estrelas que Ele mostrou a Abraão. (Ver Abraão 3:3, 9, 16–17; ver também D&C 88:7–13.)
- A maneira pela qual o Senhor “calcula” (mede) o tempo nas estrelas e planetas é determinada por sua relação com Colobe, a estrela central governante. (Ver Abraão 3:4–10; ver também II Pedro 3:8; D&C 88:42–45; 130:4–5; Abraão 5:13.)
- Antes de Abraão entrar no Egito, o Senhor apareceu a ele face a face e reconfirmou o convênio que tinha feito com ele em Harã. O Senhor também ordenou a Abraão que ensinasse o evangelho aos egípcios. (Ver Abraão 3:11–15; ver também Gênesis 32:30; Êxodo 33:11; D&C 76:22–23; Moisés 1:2.)
- O Senhor faz tudo o que Ele “se [propõe] a fazer” (Abraão 3:17; ver também Mateus 24:35; D&C 1:38.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Abraão 3. Visão Geral

Pergunte se algum dos alunos gosta de estudar as estrelas ou se alguém já olhou por um telescópio para ver as estrelas e outros planetas. Se alguém responder que sim, peça-lhe que conte o que sentiu a respeito da imensidão do universo. Depois, leia cuidadosamente Abraão 3:1–17 com os alunos e faça uma lista do que Abraão aprendeu a respeito das estrelas, planetas, etc. (Você pode ler o comentário a respeito de Abraão 3:1–17 no manual do aluno, pp. 36–37), para ajudá-lo a ensinar esses versículos. Leiam Abraão 3:18–23 juntos e façam uma lista do que Abraão aprendeu a respeito do Senhor e dos filhos pré-mortais e espirituais do Pai Celestial. (Você pode ler o comentário a respeito desses versículos no manual do aluno, p. 37). Leia para os alunos esta citação a respeito de Abraão 3:1–23:



“À primeira vista, pode parecer que Abraão esteja lidando com dois conceitos separados, cada qual merecendo um capítulo próprio. Uma leitura mais cuidadosa, porém, revela que a segunda parte do capítulo é uma reafirmação deliberada da primeira. Cada princípio que descreve a relação de uma estrela ou planeta com outro também se refere à natureza e o relacionamento dos espíritos pré-mortais entre si. A revelação sobre os planetas termina no versículo dezoito, onde começa a revelação sobre os espíritos pré-mortais. As duas partes da revelação estão ligadas no sentido em que as estrelas são comparadas aos espíritos.” (Joseph F. McConkie, “The Heavens Testify of Christ”, *Studies in Scripture: Volume Two, the Pearl of Great Price*, comp. Robert L. Millet e Kent P. Jackson, 1985, pp. 239–240.)

Examine as duas listas e ajude os alunos a compararem o que aprenderam a respeito das estrelas e planetas com o que aprenderam a respeito dos espíritos pré-mortais. Peça aos alunos que procurem em Doutrina e Convênios 138:38–57 e descubram onde se menciona que eles estão “entre os grandes e nobres”.

Abraão 3:1–2. O Urim e Tumim

Leia Abraão 3:1–2 e estude com os alunos como era usado o Urim e Tumim, em “Abraão 3:1. O Que São o Urim e o Tumim?” no manual do aluno, p. 36; ver também “Vidente” e “Urim e Tumim”, no Guia para Estudo das Escrituras.

Abraão 3:2–9, 16–17 e Fac-Símile 2, Figuras 1–2, 5. Colobe e Cristo

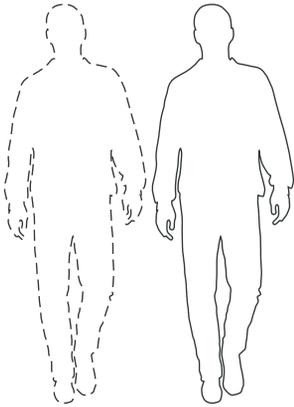
Peça aos alunos que descubram e expliquem maneiras pelas quais a descrição de Colobe em Abraão 3:2–9, 16–17 e as explicações do fac-símile 2, figuras 1–2, 5 são semelhantes a Jesus Cristo. Pergunte: Como esses exemplos nos ajudam a compreender o Salvador?

Abraão 3:11–15. “[Vai] para o Egito”

Pergunte aos alunos onde eles acham que ficam algumas das mais difíceis designações missionárias no mundo atual, e por quê. Lembre os alunos do que aconteceu em Abraão 1:12–20 e pergunte por que deve ter sido difícil para Abraão pregar o evangelho no Egito. De que modo o que Abraão viu e aprendeu em Abraão 3:1–14 ajudou-o a ter coragem de ir para o Egito?

Abraão 3:18–28 O Senhor Ensina Abraão a respeito da Existência Pré-Mortal

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES



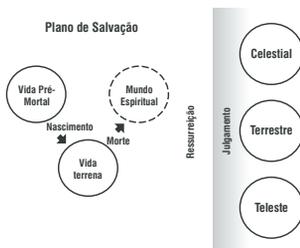
- Toda pessoa deste mundo tem uma natureza dupla e é composta de um corpo físico e mortal, nascido de pais terrenos, e um espírito eterno criado por nosso Pai Celestial na vida pré-mortal. Nosso espírito foi organizado para receber conhecimento e inteligência. (Ver Abraão 3:18–19, 21; ver também Hebreus 12:9; D&C 88:15; 93:29–38; Moisés 3:7; Abraão 5:7.)
- Todo filho espiritual do Pai Celestial difere dos outros em inteligência. Jesus Cristo é mais inteligente do que todos os outros filhos espirituais do Pai Celestial, e Sua sabedoria supera a de todos. À medida que uma pessoa adquire mais luz e inteligência, ela pode vir a tornar-se mais semelhante ao Pai Celestial. (Ver Abraão 3:18–21; ver também D&C 88:41; 93:36–37.)
- Na existência pré-mortal, o Pai Celestial escolheu Seus grandes e nobres filhos espirituais para tornarem-se governantes de Sua obra na Terra. (Ver Abraão 3:22–23; ver também Romanos 8:29; Alma 13:3; D&C 138:55–56.)
- Os grandes e nobres filhos espirituais do Pai Celestial ajudaram Jesus Cristo a criar a Terra. (Ver Abraão 3:24.)
- Um dos propósitos da vida é sermos provados, para ver se faremos tudo o que o Senhor nos ordenar. (Ver Abraão 3:25; ver também Mosias 23:21–22; D&C 98:14.)
- Os filhos espirituais do Pai Celestial que “guardaram seu primeiro estado” (foram obedientes a Deus na vida pré-mortal) receberam outras oportunidades e vieram para a Terra como seres mortais, com um corpo de carne e ossos. Os que não foram obedientes em seu primeiro estado não receberão essas oportunidades. Os que guardarem seu segundo estado, aceitando e obedecendo ao evangelho na mortalidade (ou no mundo espiritual após a morte) receberão glória eterna de Deus. (Ver Abraão 3:26; ver também Judas 1:6; Apocalipse 12:7; D&C 29:36–38; 76:69–74; 138:32–35.)
- Na vida pré-mortal, o Pai Celestial escolheu Jesus Cristo para colocar em prática o plano de salvação. O rebelde Lúcifer não foi escolhido e foi expulso do céu, junto com seus seguidores. (Ver Abraão 3:27–28; ver também I Pedro 1:19–20; Éter 3:14; D&C 76:25–29; Moisés 4:1–4.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Abraão 3:18–22. “Sendo um Mais Inteligente que o Outro”

Mostre uma fotografia ou ilustração de um céu noturno com muitos astros e estrelas com diferentes brilho e glória. Peça aos alunos que leiam Abraão 3:16–18 e discuta o que aprendemos nesses versículos a respeito das diferenças entre os astros celestes e as diferenças entre os filhos espirituais do Pai Celestial.

Para ajudar os alunos a compreenderem que as “inteligências” citadas em Abraão 3:22–23 se referem aos filhos espirituais do Pai Celestial, leia e discuta a seguinte declaração da Primeira Presidência—Joseph F. Smith, Anthon H. Lund e Charles W. Penrose: “Deus mostrou a Abraão ‘as inteligências que foram organizadas antes de o



“Devemos entender que as ‘inteligências’”, nesses versículos, “ são ‘espíritos’ individuais”.



mundo existir’, e devemos entender que ‘inteligências’ são ‘espíritos’ individuais (Abraão 3:22,23); não obstante, foi-nos dito claramente que a ‘Inteligência’, ou seja, ‘a luz da verdade não foi criada nem feita nem verdadeiramente pode sê-lo’”. (D&C 93:29) (“The Father and the Son: A Doctrinal Exposition from the First Presidency and the Twelve”, James R. Clark, comp., *Messages of the First Presidency of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 6 vols., 1965–1975, 5:26.)

Peça aos alunos que leiam a declaração do Presidente Joseph Fielding Smith no manual do aluno, em “Abraão 3:18–19. O que Significa Ser ‘Mais Inteligente?’” (p. 37) Pergunte como um espírito pode ser mais inteligente que outro.

Peça aos alunos que leiam Abraão 3:19, 21. Pergunte o que significa ser “mais inteligente que todos eles”. Lembre aos alunos que em Abraão 3 os astros são comparados entre si por sua “grandeza”. Peça aos alunos que leiam Abraão 3:16, depois pergunte qual é a grandeza de todas as Cocabeam (estrelas) mostradas a Abraão. Em seguida peça aos alunos que estudem Abraão 3:3–4, 9, 16, procurando frases que descrevam Colobe e que possam também descrever a grandeza de Jesus Cristo.

Leia e debata Doutrina e Convênios 93:36–40; 130:18–19. Pergunte:

- Como um filho do Pai Celestial pode alcançar mais inteligência?
- Por que é importante aumentarmos nossa inteligência?

Cuidado: Conforme já foi dito, as inteligências mencionadas em Abraão 3:22–23 referem-se aos espíritos. Se surgirem dúvidas a respeito da natureza e origem da “inteligência”, é fundamental que o professor do evangelho leve em consideração a seguinte declaração do Presidente Joseph Fielding Smith, quando era Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos: “Alguns de nossos escritores se propuseram a explicar o que é uma inteligência, mas esse é um esforço inútil, pois nunca nos foi explicado nada sobre esse assunto além das informações fragmentadas que o Senhor nos revelou. Sabemos, porém, que existe algo chamado inteligência, que sempre existiu. Trata-se da parte real e eterna do homem, que não foi criada nem feita. Essa inteligência combinada com o espírito constitui uma identidade espiritual ou indivíduo”. (*Answers to Gospel Questions*, comp. Joseph Fielding Smith Jr., 5 vols., 1957–1966, 4:127.)

Leia Doutrina e Convênios 93:29–38 e o material contido no manual do aluno em “Abraão 3:18–19. Os Espíritos São Eternos”, p. 37, para mais informações a respeito da natureza da inteligência.

Abraão 3:22–23. “Nobres e Grandes”

Leia Abraão 3:22–23 e pergunte aos alunos o que eles acham que Se espera que sua geração da Igreja realize para o Senhor, no mundo e na Igreja. Leia a seguinte citação do Presidente Gordon B. Hinckley: “Esta é a época em que o Deus do céu fez acontecer o cumprimento de Sua antiga promessa de que enviaria a plenitude do evangelho na Dispensação da Plenitude dos Tempos. (...) Vocês não estão aqui por acaso. Estão aqui por desígnio de Deus”. (*Teachings of Gordon B. Hinckley*, 1997, p. 720.) Peça aos alunos que compartilhem seus sentimentos e pensamentos em relação a serem alguns dos espíritos nobres e grandes que foram preservados para vir à Terra nos últimos dias.

Abraão 3:24–25. “E Assim os Provaremos”

Pergunte aos alunos o que eles acham de testes, exames e provas. Escreva no quadro-negro: *A vida é um teste!* Leia Abraão 3:24–25 e peça aos alunos que digam de que maneiras Abraão e Sarai foram provados em Abraão 1–3. O que o Senhor ordenou a Abraão e Sarai? Como eles reagiram a cada mandamento?

Abraão 3:26. Guardar Nosso Primeiro e Segundo Estados

Peça a vários alunos que expliquem Abraão 3:26 com suas próprias palavras. Peça a um aluno que explique, como se estivesse ensinando uma pessoa que não fosse membro da Igreja, como o plano de salvação nos possibilita tornar-nos semelhantes ao Pai Celestial, tendo “um acréscimo de glória sobre [nossa] cabeça para todo o sempre”.

Abraão 3:27. “Eis-me Aqui, Envia-me”

Leia Abraão 3:27 e pergunte aos alunos para o que foi que Jesus Se apresentou como voluntário. Peça aos alunos que reflitam na disposição que Jesus Cristo demonstrou em cumprir o plano do Pai e tornar-Se nosso Salvador. Referindo-se à declaração de Jesus, “Eis-me aqui, envia-me”, o Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Foi um daqueles momentos especiais em que umas poucas palavras valem mais do que muitas. Nunca uma pessoa se propôs, com tão poucas palavras, a fazer tanto por tantas pessoas quanto Jesus, ao Se oferecer humildemente como resgate por todos nós”. (Plain and Precious Things, 1983, p. 53.) Pergunte como podemos seguir o exemplo do Salvador de obediência ao Pai Celestial e de serviço altruísta ao próximo.

Fac-símiles 2–3 Abraão Ensinou os Egípcios

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Deus revelará aos fiéis todas as doutrinas e ordenanças necessárias para que retornem à Sua presença e se tornem semelhantes a Ele. (Ver fac-símile 2, figuras 7–8; ver também Alma 12:9–10.)
- Abraão estava disposto a ser um representante do Senhor. Ele foi para o Egito e pregou o evangelho de Jesus Cristo aos egípcios. (Ver fac-símile 3, figuras 1–6; ver também Helamã 8:16–18; Abraão 3:15.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Fac-símiles 2 e 3. Abraão Ensinou os Egípcios

Leia Abraão 3:15. Designe alguns alunos a estudarem os fac-símiles 2 e 3, inclusive as explicações neles contidas, e peça-lhes que façam uma lista do que Abraão ensinou aos egípcios. Pergunte: Como os egípcios reagiram aos ensinamentos de Abraão? (Ver fac-símile 3, figura 1.) Pergunte aos alunos por que acham que os egípcios demonstraram tanto respeito por Abraão e pelas verdades que ele ensinou.

Fac-símile 2. Um Hipocéfalo

Analise com os alunos as informações contidas em “Fac-Símile 2. Informações Gerais”, no manual do aluno, p. 39. Discuta o que é um *hipocéfalo* e como e por que ele foi usado pelos antigos egípcios. Você pode fazer uma transparência do fac-símile 2 para poder apontar as figuras e os números à medida que os discute com os alunos. Use as explicações das figuras, junto com o material do manual do aluno referente ao fac-símile 2, figuras 1–8, pp. 39–40, para incentivar os alunos a pensarem nessas figuras e tentarem compreender sua importância.

Fac-Símiles 1, 2 e 3. Revisão

Separe os alunos em três grupos e designe cada grupo a estudar um dos fac-símiles e fazer uma lista de princípios e doutrinas do evangelho que possam ser tirados do seu respectivo fac-símile. Estabeleça um limite de tempo para cada grupo, como cinco minutos, e depois peça a um representante de cada grupo que leia sua lista para o restante da classe. Saliente para os alunos que mesmo que não possamos compreender tudo nos fac-símiles de Abraão, existe muito que podemos aprender e entender neles.



Facsimile 2



Hipocéfalo

Abraão 4–5

A Visão de Abraão a respeito da Criação da Terra

Sugestão. “A Criação”

A apresentação 5 do *Vídeo do Velho Testamento*, “A Criação” (6:47), pode ser usada para mostrar a importância da Criação e do plano de salvação. (Ver *Guia de Vídeo do Velho Testamento*, para Sugestões Didáticas; você pode já ter mostrado essa apresentação ao ensinar Moisés 2.)

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- A Terra e os céus foram criados a partir de materiais pré-existentes. (Ver Abraão 3:24; 4:1.)
- Os Deuses trabalharam juntos para organizar e formar os céus e a Terra. (Ver Abraão 4:1; ver também Efésios 3:9; Hebreus 1:1–2.)
- Antes de organizarem e formarem os céus e a Terra, os Deuses planejaram e Se reuniram em conselho para discutir o que iriam fazer. (Ver Abraão 4:31; 5:1–3, 5.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Abraão 4:1. Os Deuses e a Criação

Pergunte aos alunos o que eles diriam se alguém que não fosse membro da Igreja lhes perguntasse se acreditam em um único Deus. Como Abraão 3:22–24; 4:1 ajuda-nos a responder a essa pergunta?

Abraão 4:1–25. Preparação da Terra para a Humanidade

Peça aos alunos que procurem e marquem os verbos de Abraão 4:1–25 que descrevam as ações que os Deuses efetuaram ao prepararem a Terra para que fosse habitada pelo homem. (Desceram, organizaram, formaram, dividiram, fizeram, chamaram, ordenaram, etc.) Depois peça aos alunos que digam o que esses versículos ensinam a respeito do processo de Criação. Peça aos alunos que descrevam as coisas que os ajudam a apreciar a glória e a beleza dos céus e da Terra. Peça aos alunos que expliquem como a Criação da Terra é uma evidência do amor do Pai Celestial por Seus filhos.

Abraão 5:21. O Final do Livro de Abraão

Diga aos alunos que Abraão 5:21 foi o último versículo do livro de Abraão que o Profeta Joseph Smith publicou antes de sua morte (apesar de sabermos que o livro de Abraão continha muito mais). A visão de Abraão da Criação dos céus e da Terra se enquadra no texto do Velho Testamento de Gênesis, capítulo 12. Peça aos alunos que escrevam em sua Bíblia, ao lado de Gênesis 12:10: Ver *Abraão* 3–5. Depois peça aos alunos que escrevam ao lado de Gênesis 11:31: Ver *Abraão* 1–2.



JOSEPH SMITH—MATEUS

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Pouco antes de Sua morte, o Salvador reuniu-Se com Seus discípulos no Monte das Oliveiras e profetizou a respeito dos acontecimentos que em pouco tempo viriam a ocorrer, bem como os eventos que acompanhariam os últimos dias e Sua Segunda Vinda. Essas profecias estão registradas na Bíblia em Mateus 24.
- Quando o Profeta Joseph Smith trabalhava em sua revisão inspirada da Bíblia, ele fez muitas mudanças em Mateus 24. A Tradução de Joseph Smith de Mateus 24 foi publicada como “Joseph Smith—Mateus”, na Pérola de Grande Valor. O Senhor também revelou outras informações a respeito desse discurso proferido no Monte das Oliveiras, que estão registradas na seção 45 de Doutrina e Convênios. (Ver D&C 45:15–61.)
- Devemos estudar o que o Senhor e Seus profetas disseram a respeito dos grandes e importantes eventos que culminarão na Segunda Vinda. (Ver Mateus 22:29; II Pedro 1:20–21; D&C 1:37.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Parte da Tradução da Bíblia

Peça aos alunos que comparem Mateus 23:39 com Joseph Smith—Mateus 1:1. Discuta como as mudanças que o Profeta Joseph Smith fez nesse versículo nos ajudam a compreender melhor o que Jesus disse. Você também pode comparar Mateus 24:1 com Joseph Smith—Mateus 1:2; Mateus 24:2 com Joseph Smith—Mateus 1:3; e Mateus 24:3 com Joseph Smith—Mateus 1:4. Estudem juntos as explicações e comentários encontrados em “Joseph Smith—Mateus” no manual do aluno pp. 42–43.) Peça aos alunos que escrevam notas nas margens de Joseph Smith—Mateus descrevendo o que aprenderam a respeito desses versículos. (Por exemplo: *Joseph Smith acrescentou cerca de 450 palavras ao texto bíblico.*) Peça aos alunos que digam como essas mudanças testificam a respeito da inspiração divina da Tradução de Joseph Smith.

Joseph Smith—Mateus Visão Geral

A Organização de Joseph Smith—Mateus	
Parte 1 <i>versículos 1–4</i>	introdução, incluindo as perguntas dos discípulos
Parte 2 <i>versículos 5–21</i>	profecias sobre a destruição de Jerusalém
Parte 3 <i>versículos 21–55</i>	profecias sobre os últimos dias, o fim do mundo e a Segunda Vinda

Peça aos alunos que marquem suas escrituras de modo a ilustrar a organização em três partes de Joseph Smith—Mateus 1, usando linhas, quadrinhos, notas ou cores diferentes. Esse capítulo, também conhecido como Discurso do Monte das Oliveiras (porque o Salvador e Seus discípulos estavam no Monte das Oliveiras), é organizado da seguinte forma: (1) os versículos 1–4 são a introdução, incluindo as perguntas dos discípulos; (2) os versículos 5–21 são as profecias a respeito da destruição de Jerusalém, que ocorreria pouco depois da morte de Jesus; e (3) os versículos 21–55 são profecias a respeito dos últimos dias, o fim do mundo e a Segunda Vinda. Como o Profeta Joseph Smith rearranjou diversos versículos durante sua revisão inspirada, essa organização é bem mais evidente em Joseph Smith—Mateus do que em Mateus 24.

Peça aos alunos que encontrem três eventos que Jesus profetizou que aconteceriam poucos dias depois da Sua morte e também nos últimos dias. (Ver vv. 6 e 22; vv. 10 e 30; vv. 12 e 32.) Qual foi o evento dos últimos dias que Jesus profetizou duas vezes? (Ver vv. 23, 28.) Lembre aos alunos que Doutrina e Convênios 45:15–61 contém mais informações a respeito do Discurso do Monte da Oliveiras. Leia Doutrina e Convênios 45:9–10, 15–17. Discuta por que Jesus fez essas duas profecias aos antigos discípulos e por que elas foram repetidas nas escrituras de nossos dias.

Estudo dos Eventos Profetizados para os Últimos Dias

Leia a seguinte declaração do Presidente Harold B. Lee e depois discuta por que as escrituras devem ser nossa primeira fonte de aprendizado sobre os eventos dos últimos dias.

“Temos em nosso meio muitas coisas escritas predizendo calamidades que estão prestes a se abater sobre nós. Algumas delas foram publicadas como se fossem necessárias para alertar o mundo dos horrores que estão prestes a acontecer. Muitas delas provêm de fontes que não podem ser consideradas totalmente confiáveis.

Vocês estão (...) cientes do fato de que não precisamos dessas publicações para sermos alertados, se apenas prestarmos atenção ao que as escrituras já nos anunciaram com bastante clareza?

Leiam o capítulo 24 de Mateus—em particular a versão inspirada contida na Pérola de Grande Valor [Joseph Smith—Mateus].

Depois leiam a seção 45 de Doutrina e Convênios, na qual o Senhor, não o homem, documentou quais são os sinais dos tempos.

Em seguida abram na seção 101 e 133 de Doutrina e Convênios e ouçam a descrição passo a passo dos eventos que culminarão na vinda do Salvador.

Por fim, leiam as promessas que o Senhor faz aos que guardam os mandamentos quando os julgamentos descerem sobre os iníquos, conforme explicado em Doutrina e Convênios, seção 38.

(...)Esses são alguns dos escritos com os quais vocês devem se preocupar, em vez dos comentários que possam vir daqueles cujos dados talvez não sejam os mais confiáveis e cujos motivos podem ser questionáveis.” (Conference Report, outubro de 1972, p. 128; ou *Ensign*, janeiro de 1973, p. 106.)

Joseph Smith—Mateus 1:1–21 Jesus Cristo Profetiza a Destruição de Jerusalém

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Na época do Novo Testamento, Satanás e seus seguidores usaram mentiras, violência, ódio, traição e pecado, numa tentativa de vencer os justos. Isso foi um prenúncio do período da Grande Apostasia. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:5–11; ver também Mateus 24:4–5, 9–13; João 15:18–20; Atos 20:29–30; II Pedro 2:1–3, 12–15.)
- Jesus Cristo alertou Seus discípulos em Jerusalém da destruição iminente daquela cidade, para que eles pudessem preparar-se tanto espiritual quanto fisicamente. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:11–18; ver também Mateus 24:15–21; D&C 87:8; 101:22–23.)
- A destruição do templo pelos romanos em 70 d.C. e a dispersão dos judeus foi apenas o início da perseguição que foi lançada contra os judeus. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:19; ver também Mateus 24:8; 1 Néfi 19:13–14; 2 Néfi 6:10; 10:3–6; 25:9–15.)
- Devido aos convênios que Deus fez com a casa de Israel, Jesus disse que Deus não permitiria que os iníquos destruíssem completamente os judeus. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:20; ver também Mateus 24:22; 1 Néfi 19:15–17; 2 Néfi 6:11, 14; 2 Néfi 10:7; 25:16–18; 3 Néfi 20:29–31.)

Fotografia de Gerald Silver da Expedição Lynn Hilton 1976.



SUGESTÕES DIDÁTICAS

Joseph Smith—Mateus 1:2, 4. As Perguntas dos Discípulos

Peça aos alunos que identifiquem o que os discípulos perguntaram a Jesus em Joseph Smith—Mateus 1:2, 4. Diga aos alunos que as profecias desse capítulo são as respostas de Jesus para as perguntas dos Seus discípulos.

Joseph Smith—Mateus 1:5–11. Jesus Profetizou a Apostasia na Época do Novo Testamento

Peça aos alunos que procurem e marquem em Joseph Smith—Mateus 1:5–10 as maneiras pelas quais os membros da época do Novo Testamento seriam vencidos e se afastariam da verdade. (Saliente o verbo *enganar* nos vv. 5, 6, 9; ver também vv. 22, 37.) Leia o versículo 11 e pergunte aos alunos o que podemos fazer para permanecer “firmes” contra esses obstáculos. Leia e debata esta citação da Primeira Presidência.

“A perseguição desenvolve o caráter.”

“Na providência do Todo-Poderoso, a perseguição constitui um propósito muito útil. Todo santo fiel precisa compreender e reconhecer esse fato. Cada um deles sente o efeito que ela tem sobre nós; e percebe seu efeito sobre seus amigos e vizinhos. A perseguição desenvolve o caráter. Sob sua influência, todos conhecemo-nos melhor do que nos conhecíamos antes de sentir sua pressão, e descobrimos características em nossos irmãos e irmãs, cuja existência nos era, talvez, totalmente desconhecida.” (James R. Clark, org., *Messages of the First Presidency of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 6 vols, 1965–1975, 3:48.)

Joseph Smith—Mateus 1:12–19. Lugares Santos

“A coisa mais importante não é onde vivemos mas se temos o coração puro ou não.”

Peça aos alunos que leiam Joseph Smith—Mateus 1:12; Doutrina e Convênios 45:32; 87:8; 101:22–23 e digam o que acham que significa “estar no lugar santo”. Leia esta citação do Élder Harold B. Lee, quando era membro do Quórum dos Doze Apóstolos: “Ao estudarmos os mandamentos de Deus, torna-se claro como a água que a coisa mais importante não é onde vivemos, mas se temos o coração puro ou não”. (Conference Report, outubro de 1968, p. 62.) Peça aos alunos que resumam o conselho que Jesus deu a Seus discípulos em Joseph Smith—Mateus 1:13–17. Compare o que o Senhor disse nesses versículos com Doutrina e Convênios 133:7–15. Peça aos alunos que sugiram maneiras pelas quais eles poderiam preparar-se tanto espiritual quanto fisicamente para a vinda do Senhor.

Joseph Smith—Mateus 1:19–20. De Acordo com o Convênio

Leia o comentário referente a Joseph Smith—Mateus 1:19, no manual do aluno, p. 45. Diga aos alunos que o Senhor profetizou em Joseph Smith—Mateus 1:19–20 que os judeus sofreriam grandes perseguições, mas que alguns deles sobreviveriam. Peça aos alunos que leiam 1 Néfi 15:19–20; 19:15; 2 Néfi 6:11, 14; 10:7; 29:4–5; 30:2–7; 3 Néfi 29:8–9 e façam um resumo do destino profético dos judeus que se achegarem a Cristo nos últimos dias.

Joseph Smith—Mateus 1:22–37 Jesus Cristo Profetiza a respeito do Fim do Mundo

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Nos últimos dias, falsos Cristos e falsos profetas mostrarão grandes sinais e maravilhas, enganando muitas pessoas. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:22; ver também 2 Néfi 25:18; Helamã 13:26–29; D&C 64:38–39.)
- Nos últimos dias, haverá guerras e rumores de guerra, fomes, pestes e terremotos. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:23, 28–29; ver também D&C 29:16; 45:26, 33; 63:32–33; 87:2, 6.)
- Toda a humanidade verá a glória de Cristo em Sua Segunda Vinda. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:26, 36; ver também Isaías 40:5; Mateus 16:27; D&C 34:7–8; 45:16, 44; 101:23; 133:45–49.)



- Nos últimos dias, o evangelho de Jesus Cristo será pregado em todo o mundo e os justos serão reunidos no reino de Deus. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:27, 31, 37; ver também D&C 58:64–65; 65:2; 88:84; 133:37–38.)
- Os iníquos serão destruídos na Segunda Vinda de Cristo. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:32; ver também Isaías 13:6–11; Malaquias 4:1, 3; II Tessalonicenses 1:7–9; 1 Néfi 22:14–16, 23; D&C 29:9, 17; 45:49–50; 133:63–64, 70–71.)
- Pouco antes de Cristo voltar, grandes sinais e maravilhas aparecerão nos céus. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:33–36; ver também Joel 2:30–31; 3:14–16; Apocalipse 6:12–17; D&C 29:14; 34:9; 45:40–42; Moisés 7:61.)
- Aqueles que entesouraram a palavra de Deus reconhecerão os sinais da vinda de Cristo e se reunirão aos eleitos. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:37; ver também D&C 84:54–58.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

“Há tempo de sobra para que vocês se preparem cuidadosamente para uma longa vida.”

Joseph Smith—Mateus 1:22–37. Sinais Precederão a Segunda Vinda

Peça aos alunos que leiam Joseph Smith—Mateus 1:22–37 e façam uma lista do maior número de sinais de Segunda Vinda que forem capazes de encontrar. Depois peça-lhes que escrevam 1, 2, ou 3 ao lado de cada um dos sinais de sua lista, dependendo de qual categoria eles pertençam: (1) sinais que já se cumpriram plenamente, (2) sinais que estão no processo de serem cumpridos, e (3) sinais que ainda não começaram a ser cumpridos. Peça a alguns alunos que leiam sua lista para a classe. Peça aos alunos que contem como se sentem por viver nos últimos dias. Leia a seguinte declaração do Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos: “Os adolescentes muitas vezes se perguntam: ‘De que adianta? ‘O mundo logo será destruído, e chegará ao fim’. Esse sentimento é fruto do medo e não da fé. (...) Tudo o que aprendi nas revelações e em minha vida convence-me de que há tempo de sobra para que vocês se preparem cuidadosamente para uma longa vida”. (Conference Report, abril de 1989, p. 72; ou *Ensign*, maio de 1989, p. 59.) Peça aos alunos que digam o que acham que torna a vida na Terra nesta época um privilégio e uma oportunidade.

Joseph Smith—Mateus 1:22, 25. Falsos Profetas

Leia Joseph Smith—Mateus 1:22 e a seguinte declaração do Élder Bruce R. McConkie do Quórum dos Doze Apóstolos:

“Que são falsos profetas? Eles são mestres e pregadores que professam falar em nome do Senhor, quando, na verdade, não receberam tal designação. (...)

Os falsos profetas são falsos mestres; eles ensinam doutrina falsa; não conhecem nem ensinam as doutrinas de salvação. Em vez disso, eles seguem fábulas astutamente elaboradas que supõem constituir o evangelho de Cristo, e as pregam como se assim fosse. São ministros que proclamam um falso caminho de salvação, são divulgadores de doutrinas que não são de Deus, e proclamadores de todos os sistemas religiosos que existem no mundo criados pelo homem. São os líderes políticos (...) que induzem os homens a aceitarem um sistema que aceita a destruição da liberdade. São filósofos e sábios que procuram explicar Deus, a existência, o certo e o errado, o arbítrio, a imortalidade e outros conceitos religiosos sem fazerem menção à revelação. Essas idéias são todas de líderes políticos e religiosos que proclamam filosofias e doutrinas que conduzem os homens para longe de Deus e da salvação que Ele lhes oferece.” (*The Millennial Messiah: The Second Coming of the Son of Man*, 1982, pp. 70–71.)

Pergunte aos alunos como podemos saber a diferença entre um profeta verdadeiro e um falso, e como podemos evitar que sejamos enganados por falsos profetas.

Joseph Smith—Mateus 1:23, 28–29. “Guerras e Rumores de Guerras”

Leia Joseph Smith—Mateus 1:23, 28–29 e depois peça aos alunos que façam uma lista de algumas das guerras que foram travadas nos últimos cem anos. Que rumores de guerra ou guerras iminentes existem atualmente no mundo? Por que a Segunda Vinda será precedida por guerras e rumores de guerras? (Ver 1 Néfi 22:13–14; 3 Néfi 6:20–30.)



Joseph Smith—Mateus 1:26, 36. “Com Poder e Grande Glória”

Peça aos alunos que leiam as seguintes escrituras em silêncio, tentando visualizar como será a Segunda Vinda: Joseph Smith—Mateus 1:26, 36; Isaías 40:3–5; Mateus 16:27; Doutrina e Convênios 34:7–8; 45:44; 101:22–25; 133:46–49.

Joseph Smith—Mateus 1:27, 31, 37. “Pregado em Todo o Mundo”

Mostre aos alunos um mapa do mundo e depois peça-lhes que identifiquem os países e terras onde o evangelho está sendo pregado atualmente, e os lugares onde o evangelho ainda não é ensinado. Que países abriram as portas recentemente (nos últimos anos) para a pregação do evangelho? Discuta os eventos que ocorreram para preparar o caminho para que essas nações abrissem as portas para a pregação do evangelho, e o que falta acontecer para que todas as nações abram suas portas.

Joseph Smith—Mateus 1:31. “A Destruição dos Iníquos”

Leia Joseph Smith—Mateus 1:31 e discuta com os alunos o que eles acham que fará diferença quando for decidido quem será salvo com os justos e quem será destruído com os iníquos na Segunda Vinda. Peça aos alunos que leiam Isaías 13:6–11; Malaquias 4:1; II Tessalonicenses 1:7–9; 1 Néfi 22:14–16, 23; Doutrina e Convênios 29:9, 17; 45:49–50; 133:63, 71 e façam uma lista do que o Senhor disse que faria diferença. Leia 2 Néfi 26:8; 3 Néfi 9:10–13; 10:12, 14. Observe como o fato de darmos ouvido e seguirmos os profetas vivos torna-se uma questão de vida e morte, tanto física quanto espiritualmente. Incentive os alunos a analisarem sua própria vida e prepararem-se para garantir que estarão entre os justos na Segunda Vinda.

Joseph Smith—Mateus 1:30, 37. “O Que Não For Vencido”

Leia Joseph Smith—Mateus 1:30 e pergunte aos alunos o que eles acham que significa ser “vencido”. Por que o pecado faz com que as pessoas percam sua capacidade de amar? Leia o versículo 37 e debata de que modo o fato de entesourarmos a palavra de Deus nos impedirá de sermos enganados e nos ajudará a salvar-nos.

Joseph Smith—Mateus 1:38–55 Jesus Cristo Ensina-nos a Preparar-nos para Sua Segunda Vinda

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Os “eleitos” ficarão atentos aos sinais da Segunda Vinda de Cristo e saberão quando Sua vinda estiver próxima. Estarão preparados, não importa o que aconteça. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:38–39; ver também Lucas 12:37–38; I Tessalonicenses 5:4–9; D&C 45:37–39, 56–57.)
- Nenhum homem mortal sabe o dia e a hora da Segunda Vinda de Cristo. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:40, 46; ver também Mateus 25:13; Lucas 12:40; D&C 39:21; 49:7; 133:11.)
- A Segunda Vinda irá pegar os iníquos de surpresa, tal como fez o Dilúvio nos dias do profeta Noé. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:41–48; ver também I Tessalonicenses 5:1–3, 7; Apocalipse 3:3; 3 Néfi 29:1–4.)
- Em Sua Segunda Vinda, Jesus Cristo recompensará os Seus servos fiéis e destruirá os maus servos que procrastinaram seu arrependimento por acreditarem que Ele tardava Sua vinda. (Ver Joseph Smith—Mateus 1:49–55; ver também TJS, Lucas 12:50–57; D&C 45:44; 68:11–12; 106:4–5.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Joseph Smith—Mateus 1:38–39. “Sim, às Portas”

Pergunte aos alunos como eles sabem quando o tempo vai mudar. Leia Joseph Smith—Mateus 1:38–39 e pergunte aos alunos o que significa “às portas”. Leia esta citação do Élder James E. Talmage, que era membro do Quórum dos Doze Apóstolos:

“Muitos de nós têm a tendência de pensar que o dia de Sua vinda, o dia do estabelecimento do Reino do Céu em seu poder e glória ainda está muito distante. (...) Como vocês se sentiriam se uma proclamação legítima fosse feita hoje de que literalmente amanhã, quando o sol se erguer novamente no leste, o Senhor aparecerá em Sua glória para vingar-Se dos iníquos e estabelecer Seu reino sobre a Terra? Quantos de vocês se regozijariam com isso? Os puros de coração, sim, aqueles que têm uma alma justa, sim, mas muitos de nós iriam querer que esse acontecimento fosse adiado. (...) Somos muito lentos em aceitar e acreditar naquilo que não queremos acreditar, e o mundo atual não deseja acreditar que a vinda de Cristo está às portas, e conseqüentemente todo tipo de subterfúgio é inventado para explicar as palavras claras das escrituras. (...) Há muito tem sido a desculpa favorita dos homens que não estão preparados para o advento do Senhor dizerem: ‘O Senhor retarda a Sua vinda’. Não dêem muita importância ao fato de que Ele retardou Sua visita até agora, porque Ele nos disse mais de uma vez que o dia de Sua vinda está extremamente próximo, sim, às portas”. (Conference Report, abril de 1916, pp. 129–130.)

Sugestão. “As Que São Sábias”



A apresentação 8 do *Vídeo de Doutrina e Convênios e História da Igreja*, “As Que São Sábias” (8:30), pode ser usada para ensinar a parábola das dez virgens. Essa apresentação ajuda os alunos a compreenderem por que e como prepararem-se para a Segunda Vinda.

Joseph Smith—Mateus 1:40, 46. “Ninguém Sabe”

Escreva a seguinte declaração no quadro-negro: *A Segunda Vinda É Amanhã*. Leia Joseph Smith—Mateus 1:40, 46 e debata o que uma pessoa poderia fazer se soubesse o dia e a hora exatos da Segunda Vinda. Discuta os motivos pelos quais o Senhor não quer que ninguém saiba a hora exata de Sua Segunda Vinda. Compare isso com a maneira como uma pessoa reagiria se soubesse o dia exato de sua morte, e como isso interferiria no teste mortal de caminharmos pela fé em Deus. (Ver Abraão 3:25–26.) Diga aos alunos que, ao longo das eras, muitos falsos mestres alegaram saber quando seria a Segunda Vinda e enganaram muitas pessoas. Leia Doutrina e Convênios 64:23–25 e incentive os alunos a prepararem-se “hoje”, de modo que estarão prontos para a Segunda Vinda, “amanhã”.

Sugestão. “A Segunda Vinda”

A apresentação 21 do *Vídeo do Velho Testamento*, “A Segunda Vinda” (14:05), pode ser usada para mostrar a importância da Segunda Vinda de Cristo. (Ver *Guia de Vídeo do Velho Testamento*, para Sugestões Didáticas.) Essa apresentação destinava-se originalmente a ajudar a ensinar o livro de Joel. Ela apresenta uma das escrituras que Morôni citou para Joseph Smith, quando começou a prepará-lo para seu trabalho.

Sugestão. “A Segunda Vinda”

A apresentação 19 do *Vídeo do Novo Testamento*, “A Segunda Vinda” (3:46), contém trechos de conferência geral sobre o tema a Segunda Vinda. (Ver *Guia de Vídeo do Novo Testamento*, 1995, código 34232 059, para Sugestões Didáticas.)

Joseph Smith—Mateus 1:41–48. “À Hora em Que Não Pensais”

Peça aos alunos que relatem ocasiões em que foram totalmente surpreendidos por eventos ou notícias em sua vida pessoal. Peça aos alunos que leiam Joseph Smith—Mateus 1:41–48 e expliquem por que os justos não se surpreenderão na Segunda Vinda. (Ver também I Tessalonicenses 5:4–9; D&C 45:37–39, 56–57; 68:11; 106:4–5.)

Joseph Smith—Mateus 1:49–55. Servos

Discuta o papel do servo e do senhor (mestre). Como o mestre se sente a respeito dos servos que não são diligentes? Peça aos alunos que estudem cuidadosamente Joseph Smith—Mateus 1:49–55 e identifiquem e debatam frases desses versículos que nos ensinam a sermos melhores “servos”.

JOSEPH SMITH—HISTÓRIA

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Joseph Smith—História contém partes do testemunho oficial de Joseph Smith e da história da Igreja. Ele o preparou em 1838, e foi publicado na revista da Igreja *Times and Seasons*, em Nauvoo, Illinois. O testemunho oficial de Joseph Smith e a história da Igreja encontram-se em *History of the Church*, volumes 1–6. (Ver Introdução da Pérola de Grande Valor.)
- A mensagem fundamental de Joseph Smith—História é a de que Deus, o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo apareceram novamente à humanidade; que houve uma Apostasia da Igreja verdadeira; que Joseph Smith foi um profeta de Deus; que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus; e que a Igreja de Jesus Cristo foi restaurada na Terra. (Ver Joseph Smith—História 1:17–19, 25, 33–34, 72–73; ver também D&C 20:1–11; 128:19–21.)
- Toda pessoa que estudar sinceramente, ponderar e orar acerca da veracidade dos relatos dados por intermédio do Profeta Joseph Smith pode saber pelo poder do Espírito Santo que eles são verdadeiros. (Ver 2 Néfi 32:3–5; Alma 5:45–47; Morôni 10:3–5.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Extratos da História de Joseph Smith

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 21:1 e encontrem o que o Profeta Joseph Smith foi ordenado a fazer. Discuta possíveis motivos pelos quais o Senhor queria que Joseph mantivesse um registro. Leia o parágrafo sobre Joseph Smith—História, na Introdução da Pérola de Grande Valor. Examine com os alunos o material contido em “O Que É Joseph Smith—História?” e “Quem Escreveu Joseph Smith—História?” no manual do aluno, pp. 52–53.

Joseph Smith—História. Visão Geral

Peça aos alunos que leiam as cinco declarações em itálico que se encontram em Joseph Smith—História e façam uma lista dos eventos mais importantes que são descritos no texto. Escreva as cinco seguintes declarações no quadro-negro:

Deus, o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo apareceram à humanidade nos tempos modernos.
Houve uma apostasia da Igreja verdadeira.
Joseph Smith foi um profeta de Deus.
O Livro de Mórmon é a palavra de Deus.
A Igreja de Jesus Cristo foi restaurada.

Pergunte aos alunos: Se qualquer uma dessas declarações fosse falsa, como isso afetaria as outras declarações e por quê? Peça aos alunos que ponderem a seguinte citação do Presidente Ezra Taft Benson e depois expliquem a relação existente entre um testemunho do Livro de Mórmon e um testemunho de outra obra de Joseph Smith.

“Toda a Igreja permanece de pé ou não, dependendo da veracidade do Livro de Mórmon. Os inimigos da Igreja compreendem este ponto claramente. É este o motivo pelo qual vão tão longe, tentando desacreditar o Livro de Mórmon, pois, se conseguissem fazê-lo, o Profeta Joseph Smith cairia com ele. E também nossa pretensão às chaves do sacerdócio, à revelação e à restauração da Igreja. Contudo, de modo semelhante, se o Livro de Mórmon for verdadeiro—e milhões de pessoas já testificaram quanto à sua veracidade—então é necessário aceitar as alegações da Restauração e de tudo o que a acompanha.” (*A Liahona*, janeiro de 1987, p. 4.)

Preste seu testemunho da veracidade dos acontecimentos descritos em Joseph Smith—História e peça aos alunos que compartilhem seus pensamentos e sentimentos.

Joseph Smith—História 1:1–10 Um Alvorço Incomum

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

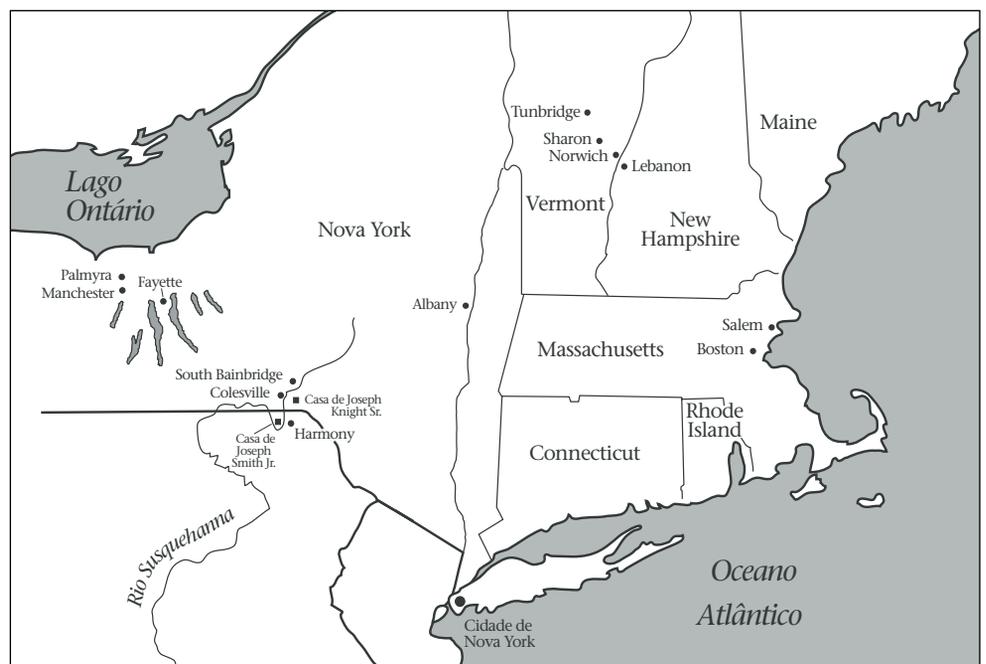
- Satanás divulga falsos relatos por meio de pessoas “maldosas e insidiosas” para distorcer a verdadeira natureza da Igreja e de seus líderes inspirados (Joseph Smith—História 1:1–2; ver também Helamã 16:22; 3 Néfi 1:22; D&C 10:22–27, 28; Moisés 4:4.)
- Os acontecimentos da vida dos membros da família de Joseph Smith quando ele era jovem revelam a mão condutora e protetora do Senhor. (Ver Joseph Smith—História 1:3–5; ver também Provérbios 3:5–6; Romanos 8:28.)
- Os eventos que culminaram na Primeira Visão ajudam a explicar a Apostasia e o desaparecimento da verdadeira Igreja de Jesus Cristo da Terra. (Ver Joseph Smith—História 1:5–10; ver também II Tessalonicenses 2:1–3; II Timóteo 3:1–5; II Pedro 2:1–2; 1 Néfi 13:23–29; D&C 1:15–16.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Joseph Smith—História 1:1. “Muitas Publicações (...) [Escritas] Por Pessoas Maldosas e Insidiosas”

Peça aos alunos que leiam Helamã 16:22; 3 Néfi 1:22; Doutrina e Convênios 10:22–27 e Moisés 4:4 e façam uma lista do que Satanás faz para tentar manter as pessoas afastadas da verdade. Em seguida, peça aos alunos que leiam Joseph Smith—História 1:1–2 e digam quais foram os motivos para que Joseph escrevesse essa história. Você pode também ler com os alunos o material contido em “Joseph Smith—História 1:1. Quais Foram as ‘Muitas Publicações (...) [Escritas] Por Pessoas Maldosas e Insidiosas?’” no manual do aluno, pp. 53–54. Discuta maneiras pelas quais os alunos podem ajudar a “elucidar a mente pública” e “apresentar, aos que buscam a verdade, os fatos tal como sucederam”. (V.1)

Joseph Smith—História 1:3–4. “Nasci”



Pergunte aos alunos por que a informação contida em Joseph Smith—História 1:3–4 é importante e útil. Peça aos alunos que vejam o mapa no final de Doutrina e Convênios e encontrem e marquem os locais onde a família Smith morou. Você pode também ler com os alunos algumas das histórias a respeito da família de Joseph Smith e sua juventude em “Joseph Smith—História 1:3. Como Foi o Início da Vida de Joseph Smith?” e “Joseph Smith—História 1:4. A Família de Joseph Smith”, no manual do aluno, pp. 54–55. Discuta como foi que a personalidade e o caráter de Joseph foram influenciados por sua família e sua condição de vida. Pergunte aos alunos se eles gostariam de ter sido membros da família de Joseph Smith e por quê.

Sugestão. “Joseph Smith—Profeta da Restauração”

A apresentação 19 do *Vídeo de Doutrina e Convênios e História da Igreja*, “Joseph Smith—Profeta da Restauração” (21:30), pode ser usada para apresentar Joseph Smith aos alunos que estão fazendo o curso de Pérola de Grande Valor.

Joseph Smith—História 1:5–20. Visão Geral

Antes de ler Joseph Smith—História 1:5–20, peça aos alunos que façam uma lista dos acontecimentos que conseguem se lembrar da história da Primeira Visão, na ordem em que ocorreram. Peça aos alunos que leiam sua lista, e depois revise rapidamente Joseph Smith—História 1:5–20 para ver como se saíram no conhecimento dessa importante história. Peça aos alunos que relatem ocasiões em que contaram a história da Primeira Visão a pessoas que não eram membros da Igreja.

Joseph Smith—História 1:5–7. Diferentes Grupos Religiosos

Peça aos alunos que morem com membros da família que pertençam a outra religião que contem como é. Entregue aos alunos uma lista telefônica e peçam que procurem e façam uma lista de várias igrejas da região. Pergunte aos alunos o que diriam a alguém que lhes perguntasse por que existem tantas igrejas diferentes. Pergunte: Como vocês responderiam àqueles que dizem que todas as igrejas são iguais, ou que todas as igrejas são verdadeiras e podem nos levar ao céu? Peça aos alunos que leiam Joseph Smith—História 1:5–7 e 1 Néfi 13:23–29 e digam como o tema da profecia de Néfi contribuiu para o clima religioso descrito por Joseph Smith.

Joseph Smith—História 1:8–10. “Sérias Reflexões e Grande Inquietação”

Peça aos alunos que leiam Joseph Smith—História 1:8–10. Pergunte se algum deles já tiveram essa experiência ou sentimentos. Diga aos alunos que a inquietação de Joseph é semelhante à de muitos de nós. (Ver 1 Néfi 1:4–6; 2:16; Enos 1:2–4; Alma 22:15–18.) Pergunte: Que princípios do evangelho aprenderam com experiências como essa?

Joseph Smith—História 1:11–20 **A Primeira Visão**

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Deus responde às orações sinceras daqueles que pedem com fé. (Ver Joseph Smith—História 1:11–13; ver também Mateus 7:7–11; Tiago 1:5–6; 1 Néfi 15:8–11; 3 Néfi 18:19–20; D&C 42:68.)
- Satanás é um ser real que tem poder. O poder de Deus é maior que o de Satanás. (Ver Joseph Smith—História 1:14–17; ver também 2 Néfi 9:8–9; D&C 3:1; 10:14, 20, 43; 76:25–29.)
- Deus, o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith. Eles são seres separados e distintos, com um corpo glorificado de carne e ossos. (Ver Joseph Smith—História 1:17; ver também Atos 7:55–56; D&C 76:20–23; 130:22.)
- O Senhor ordenou a Joseph Smith que não se filiasse a nenhuma igreja porque todas estavam erradas. (Ver Joseph Smith—História 1:18–20; ver também II Timóteo 4:3–4; Mórmon 8:28, 32–38.)



- Tanto Deus quanto Satanás sabem quem somos e o papel que podemos desempenhar no estabelecimento do reino de Deus. Satanás usa todos os meios a seu alcance para tentar desviar-nos de nosso destino divino. (Ver Joseph Smith—História 1:20; ver também II Tessalonicenses 2:3–10; Moisés 7:26.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS



Joseph Smith—História 1:10–16. A Primeira Oração em Voz Alta de Joseph Smith

Peça aos alunos que marquem a pergunta de Joseph Smith em Joseph Smith—História 1:10. Pergunte: O que Joseph fez nos versículos 11–16 para encontrar a resposta de sua dúvida? Pergunte aos alunos como poderiam aplicar em sua própria vida o que Joseph Smith fez.

Joseph Smith—História 1:11–17. Um “Ser Real do Mundo Invisível”

Peça aos alunos que façam duas listas a partir de Joseph Smith—História 1:11–17: (1) os meios pelos quais o Senhor ajudou Joseph a encontrar as respostas de suas dúvidas, e (2) as coisas que Satanás fez para impedir Joseph de ter sucesso. Peça aos alunos que expliquem como o poder de Satanás foi vencido. Leia a seguinte citação do Presidente Wilford Woodruff: “Há dois poderes na Terra em meio a seus habitantes: o poder de Deus e o poder do diabo. (...) Sempre que o Senhor estende Sua mão para realizar qualquer obra, aqueles poderes [do diabo] trabalham para derrubá-la”. (Brian H. Stuy, ed., *Collected Discourses Delivered by President Wilford Woodruff, His Two Counselors, the Twelve Apostles, and Others*, 5 vols. 1987–1992, 5:198.) Pergunte: Por que a combinação de nossas escolhas justas e o poder de Deus sempre são maiores do que o poder de Satanás? (Ver D&C 3:1; 10:43; 29:36–38; Moisés 1:12–22.) Testifique acerca da veracidade da aparição do Pai e do Filho ao menino Joseph.

Joseph Smith—História 1:14–20. A Importância da Primeira Visão

Peça aos alunos que façam uma lista do que aprenderam em Joseph Smith—História 1:14–20. (Ver também James E. Faust, *A Liahona*, julho de 1984, pp. 123–128; ver também Carlos E. Asay, *A Liahona*, julho de 1990, pp. 68–71.) (As respostas podem incluir que Satanás é um ser real que procura impedir o progresso da obra de Deus; Deus aparece ao homem; o homem foi feito à imagem literal de Deus; Jesus é um ser separado e distinto do Pai Celestial; houve uma apostasia na Igreja que Jesus Cristo estabeleceu durante Seu ministério mortal; a Igreja verdadeira não estava na Terra em 1820; o Senhor cumpre a promessa feita em Tiago 1:5; a revelação direta dos céus não cessou.) Cante ou leia a letra de “Que Manhã Maravilhosa”, (*Hinos*, número 12.) Discuta o significado da seguinte declaração feita pelo Élder Robert L. Simpson, quando era Assistente do Quórum dos Doze Apóstolos: “[A Primeira Visão] é o acontecimento mais importante que houve no mundo desde a ressurreição do Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Primeira Visão é o próprio alicerce desta Igreja, e tenho a convicção de que cada membro desta Igreja desempenha seu dever em proporção direta a seu testemunho pessoal e fé na Primeira Visão”. (Conference Report, outubro de 1973, p. 102; ou *Ensign*, janeiro de 1974, p. 87.) Peça aos alunos que quiserem fazê-lo que compartilhem com a classe os seus sentimentos e pensamentos de quando ouviram pela primeira vez o relato da Primeira Visão. Peça aos alunos que tiveram a oportunidade de ensinar pesquisadores a respeito da Primeira Visão, que compartilhem suas experiências.



Joseph Smith—História 1:18–20. Joseph Ouviu o Senhor

Cante ou leia a letra de “A Alva Rompe” (*Hinos*, número 1), e depois peça aos alunos que ponderem como sua vida foi influenciada por esse evento único.

Joseph Smith—História 1:20. “Eu Estava Destinado”

Escreva *Deus*, *Satanás* e *Joseph Smith*, no quadro-negro. Leia para os alunos a última parte de Joseph Smith—História 1:20, começando com “Parece que (“ e pergunte quem dessas três pessoas sabia quem Joseph Smith realmente era e por que ele estava aqui na Terra. Como Joseph Smith soube que Satanás conhecia seu destino? Substitua *Joseph Smith* por *Você* no quadro-negro, e debata a seguinte declaração do Élder Russell M.

Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos: “Vocês estão bem protegidos, se souberem quem são, por que estão aqui e para onde estão indo. Deixem que toda decisão que tomarem no caminho que conduz a seu destino eterno seja moldada por sua individualidade”. (Conference Report, outubro de 1990, p. 97; ou *Ensign*, novembro 1990, p. 75.)

Joseph Smith—História 1:21–26

O Início da Perseguição a Joseph Smith

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Devemos tomar cuidado em relação às pessoas a quem iremos contar nossas experiências espirituais. (Ver Joseph Smith—História 1:21–23; ver também Mateus 7:6; D&C 6:12; 10:37; 41:6.)
- Satanás usa a ridicularização, doutrina falsa, mentira e preconceito para perseguir os humildes seguidores de Deus. (Ver Joseph Smith—História 1:21–25; ver também Isaías 32:6–7; I Timóteo 4:1–2; 3 Néfi 1:6, 22; D&C 109:29–30.)
- Os verdadeiros seguidores de Deus permanecem fiéis a Ele, não importando quão severa seja a perseguição ou quanto tempo ela venha a durar. (Ver Joseph Smith—História 1:24, 27; ver também Daniel 3:13–18; Atos 5:40–42; 12:1–11; 16:19–25; 26:19–23; Mosias 17:5–20; Alma 20:28–30; D&C 121:7–8; 122:5–7.)
- Devemos preocupar-nos mais em não ofender a Deus do que em não ofender as pessoas. (Ver Joseph Smith—História 1:25; ver também Atos 5:29; 24:16; D&C 3:6–8.)
- O Senhor ensina Seu povo “linha sobre linha”. Devemos permanecer fiéis às instruções que recebemos do Senhor, até que Ele nos dê mais instruções. (Ver Joseph Smith—História 1:26–27; ver também 2 Néfi 28:30; D&C 42:61.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Joseph Smith—História 1:20–23. Joseph Contou Sua Visão a Outras Pessoas

“Por fim, [Joseph] confidenciou sua teofania [visão de Deus] a outros membros da família.”

Pergunte aos alunos para quem eles gostariam de contar, caso tivessem uma experiência espiritual incomum, e por quê. Para quem Joseph Smith contou sua visão? (Ver Joseph Smith—História 1:20.) Leia o seguinte para os alunos: “Por fim, [Joseph] confidenciou sua teofania [visão de Deus] a outros membros da família. Seu irmão William declarou: ‘Todos tínhamos a maior confiança no que ele nos dissera. Era um menino que sempre dizia a verdade. O pai e a mãe acreditaram nele. Por que nós, seus irmãos, deveríamos duvidar?’ (J. W. Peterson, ‘Another Testimony, Statement of William Smith, Concerning Joseph the Prophet’, *Deseret Evening News*, 20 jan. 1894, p. 11.) (História da Igreja na Plenitude dos Tempos, Religião 341–343, manual do aluno, 1993, p. 34.) Peça aos alunos que leiam Joseph Smith—História 1:21 e identifiquem outra pessoa para quem Joseph Smith contou sua visão. Diga aos alunos que Joseph acreditou ingenuamente que o ministro aceitaria de bom grado as suas grandes novas vindas do céu. Peça aos alunos que leiam e ponderem a última frase do versículo 23. Discuta as diretrizes que os alunos devem seguir ao compartilhar suas experiências espirituais com outras pessoas. A seguinte declaração do Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, pode ser útil: “Também cheguei à conclusão de que não é sábio ficar falando continuamente a respeito de experiências espirituais incomuns. Elas devem ser cuidadosamente resguardadas, sendo compartilhadas apenas quando o próprio Espírito nos inspirar a usá-las para benefício de outras pessoas”. (“The Candle of the Lord”, *Ensign*, janeiro de 1983, p. 53; ver também Mateus 7:6; D&C 6:12; 10:37; 41:6.)

Joseph Smith—História 1:22–23, 27. “A Opinião Pública”

Peça aos alunos que estudem Joseph Smith—História 1:22–23, 27 procurando identificar quem mais ouviu falar da visão de Joseph e como essas pessoas tomaram conhecimento disso. De acordo com esses versículos, o que essas pessoas fizeram para

Joseph? (As respostas podem incluir que elas instigaram preconceitos, infligiram grande perseguição, agitaram a opinião pública contra ele, etc.) Discuta outras ocasiões em que Satanás usou esses mesmos artifícios para perseguir os justos e enganar as pessoas. (Ver Mateus 9:32–34; 26:57–68; 28:9–15; Atos 16:16–24; 1 Néfi 17:17–22; Alma 1:16–20; 12:1–6; Helamã 16:13–23; 3 Néfi 6:10–15; D&C 71 cabeçalho da seção.) Discuta a seguinte declaração do Élder Marvin J. Ashton, do Quórum dos Doze Apóstolos: “Nem o Apóstolo Paulo, nem Joseph Smith vacilaram, embora enfrentassem duras provações. (...) Na atualidade temos muitos lançando sementes de dissensão e discórdia. Procuram, com meias-verdades e calúnias, levar os membros da Igreja de Jesus Cristo a apostatarem”. (A *Liahona*, janeiro de 1984, p. 104.) Discuta como podemos reconhecer e vencer essas influências negativas em nossos dias.

Joseph Smith—História 1:24–25. Perseguição Implacável

Referindo-se a Joseph Smith—História 1:25, o Presidente Gordon B. Hinckley, quando era membro da Primeira Presidência, comentou:

“Não há qualquer falta de certeza nesta declaração. Para Joseph Smith, a experiência foi tão real como o calor do sol ao meio-dia. (...)”

Foi este tipo de certeza que levou avante esta Igreja em face à perseguição, ridicularização, sacrifício material e afastamento dos entes queridos para levar a mensagem do evangelho a terras distantes. Essa convicção nos motiva hoje como tem feito desde o início da obra. A fé contida em milhões de corações de que esta causa é verdadeira, que Deus é o nosso Pai Eterno e que Jesus é o Cristo deve ser a grande e constante força motivadora em nossa vida.” (A *Liahona*, fevereiro de 1982, pp. 9–11.)

Discuta quais os traços de caráter necessários para se permanecer fiel a Deus ao enfrentarmos a oposição. Pergunte: Como Joseph Smith demonstrou essas qualidades em sua vida?

Joseph Smith—História 1:25. Ofender a Deus

Peça aos alunos que leiam Gênesis 39:9; Apocalipse 2:14–15, 20–23 e Doutrina e Convênios 59:21 procurando quais são as coisas que ofendem a Deus. Pergunte: Em Joseph Smith—História 1:25, o que Joseph Smith disse que seria ofensivo a Deus? O Élder Marvin J. Ashton disse: “Joseph Smith colocou seu compromisso acima da própria vida. Desde o momento de sua primeira visão até o martírio, foi alvo de rancorosa perseguição, insultos e ridicularização; jamais, porém, vacilou diante de tamanhas adversidades”. (A *Liahona*, janeiro de 1984, p. 104.) Incentive os alunos a esforçarem-se por viver cada dia com uma consciência livre de ofensas contra Deus. (Ver Mateus 13:20–21; Atos 24:16; D&C 135:4.)

Joseph Smith—História 1:25–26. A Mente de Joseph Estava Satisfeita

Peça aos alunos que leiam Joseph Smith—História 1:25–26 e façam uma lista das verdades que Joseph Smith disse ter aprendido com essa experiência. Compare o que Joseph aprendeu com a sua confusão e dúvidas antes da visão. Pergunte: Quais são alguns importantes aspectos do evangelho de Jesus Cristo que Joseph aprenderia mais tarde? Por que o Senhor não revelou todas essas verdades a Joseph na Primeira Visão? (Ver 2 Néfi 28:30; Alma 12:9.)

Joseph Smith—História 1:27–54 O Anjo Morôni Aparece a Joseph Smith

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Somos todos fracos e imperfeitos, por isso todos precisamos nos esforçar constantemente para melhorar. (Ver Joseph Smith—História 1:28–29; ver também I João 1:8–9; 2 Néfi 4:17–19; Alma 7:15–16; Helamã 12:1; Êter 12:27; D&C 62:1.)
- O profeta Morôni, o último a escrever no Livro de Mórmon, apareceu como ser glorificado e ressuscitado a Joseph Smith. Ele contou a Joseph a respeito de um livro enterrado em uma colina nas proximidades da fazenda Smith, que tinha sido escrito

em placas de ouro e continha a plenitude do evangelho. (Ver Joseph Smith—História 1:30–35; ver também Apocalipse 14:6; Mórmon 8:1, 4, 12–14; Morôni 1:1–4; 10:34; D&C 20:6–10; 27:5; 128:20.)

- O surgimento do Livro de Mórmon deu continuidade à obra de Restauração citada por diversos profetas do Velho Testamento, Novo Testamento e Livro de Mórmon. (Ver Joseph Smith—História 1:36–41, 45; ver também Ezequiel 37:15–23; Atos 3:19–21; 3 Néfi 21:1–11, 28; Mórmon 8:14–16; Éter 4:17.)
- As visitas de Morôni ao Profeta Joseph Smith são um exemplo de como o Senhor instrui aos que Ele chama para servi-Lo. Instruções regulares, repetidas e inspiradas, bem como entrevistas sobre como cumprirmos nossos chamados, são uma parte importante da administração dos assuntos do reino de Deus. Para quase todos nós, as instruções vêm por meio de servos autorizados, e não por manifestações divinas, mas são tão válidas quanto se mensageiros divinos viessem falar conosco. (Ver Joseph Smith—História 1:33–54; ver também D&C 1:38; 33:16; 38:23; 88:78; 107:85–89.)
- Nosso único intuito para servir na Igreja deve ser a edificação do reino de Deus; caso contrário nosso trabalho não prosperará. (Ver Joseph Smith—História 1:46; ver também Provérbios 16:3; Morôni 7:6–7; D&C 4:2, 4–5; 88:67–68.)
- Devemos compartilhar nossas experiências espirituais com nossos pais justos, que podem ajudar-nos e incentivar-nos a fazer o certo. (Ver Joseph Smith—História 1:49–50.)
- Fazer as coisas de acordo com o plano do Senhor é uma parte importante da realização de Sua obra. (Ver Joseph Smith—História 1:53–54; ver também Eclesiastes 3:1; D&C 88:73.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Joseph Smith—História 1:27–29. A Adolescência de Joseph Smith

“Embora Joseph buscasse a perfeição, não alegava ser perfeito.”

Pergunte aos alunos o que foi que ocupou a maior parte de seu tempo e atenção durante sua adolescência. Leia Joseph Smith—História 1:27–29 e discuta os hábitos de Joseph Smith que disse ter “[caído]” durante esses anos. Como Joseph Smith se sentia a respeito desses anos? Leia a seguinte declaração de James E. Faust, quando era membro do Quórum dos Doze Apóstolos:

“Embora Joseph buscasse a perfeição, não alegava ser perfeito. Se sua intenção tivesse sido a de engendrar uma grande mentira ou perpetrar uma fraude ou enganar as pessoas, será que ele teria sido tão honesto com suas próprias fraquezas humanas? Sua total sinceridade em admitir falhas humanas e declarar a carinhosa repreensão de Deus é uma prova vigorosa de sua honestidade e probidade [retidão]. Suas palavras têm um fundamento mais sólido por serem declarações contrárias à natureza humana e uma admissão que vai contra seus interesses pessoais.” (Conference Report, outubro de 1981, p. 107; ou *Ensign*, novembro de 1981, p. 77.)

Peça aos alunos que marquem a frase “ninguém deve crer-me culpado de quaisquer pecados grandes ou malignos”. (Joseph Smith—História 1:28) Saliente que é uma grande bênção poder descrever a própria vida dessa maneira. Discuta por que nossa juventude pode ser uma época muito desafiadora e como podemos permanecer próximos do Pai Celestial nesse período de nossa vida. (Ver Alma 37:35–37; 53:20–21.)

Joseph Smith—História 1:29. Joseph Pediu uma Manifestação Divina

Compare o que certos escribas e fariseus pediram ao Senhor em Mateus 12:38–39 com o que Joseph Smith pediu em Joseph Smith—História 1:29. Peça aos alunos que usem Doutrina e Convênios 63:8–12 para explicar por que Joseph recebeu sua manifestação, enquanto que outras pessoas, como os escribas e fariseus de Mateus 12, não a receberam. Você pode pedir aos alunos que estudem outros exemplos de pessoas que pediram e receberam manifestações do Senhor. (Ver Juízes 6:11–24; II Reis 20:8–11; Marcos 9:20–27; Helamã 11:1–5; Éter 3:6–16.) Certifique-se de que os alunos compreendam a importância de pedirmos com fé e de aceitarmos a vontade do Senhor quando pedimos algum tipo de inspiração ou manifestação divina.



Joseph Smith—História 1:30–54. “Deus Tinha uma Obra a Ser Executada por Mim”

Peça aos alunos que imaginem que foram designados a ensinar alguém a cumprir uma tarefa difícil e complicada, como construir uma casa ou realizar uma cirurgia. Peça a vários voluntários que digam que passos seguiriam para cumprir essa responsabilidade de treinamento. Diga aos alunos que o anjo Morôni recebeu essa designação em relação ao jovem Joseph Smith. Peça aos alunos que estudem Joseph Smith—História 1:30–54 e façam uma lista do que Morôni fez para ensinar Joseph. (Por exemplo: Morôni chamou Joseph pelo nome e apresentou-se, ver v. 33; ele explicou brevemente o que precisava ser feito, ver v. 34; deu uma visão geral a Joseph da importância de seu trabalho, ver vv. 36–41; deu instruções claras e específicas, ver v. 42; repetiu as instruções para Joseph diversas vezes, acrescentando novas explicações a cada vez, ver vv. 44–45; etc.)

Joseph Smith—História 1:33–35. Morôni e o Livro de Mórmon

Mostre aos alunos algumas gravuras de templos que tenham a estátua do anjo Morôni no alto e peça-lhes que digam o que sabem sobre a vida mortal e pós-mortal de Morôni. Você pode ler Mórmon 8:1–7; Morôni 1:1–4; 9:20–22, 25–26; 10:1–2; Doutrina e Convênios 27:5; e Joseph Smith—História 1:33 com os alunos, debatendo o que aprendemos a respeito de Morôni nesses versículos. Faça uma lista e debata o que Morôni ensinou a Joseph Smith a respeito do Livro de Mórmon e sua tradução em Joseph Smith—História 1:34–35.

Joseph Smith—História 1:36–41. “A Plenitude dos Gentios Logo Ocorreria”

Leia com os alunos Joseph Smith—História 1:36–41. Separe a classe em cinco grupos e designe cada grupo a estudar e relatar o que ensina cada um dos seguintes blocos de escrituras da Bíblia: Isaías 11:1–16; Joel 2:28–32; Malaquias 3:1–6; 4:1–6; Atos 3:19–21. Peça a cada grupo que explique os pontos mais importantes de seu bloco de escrituras e como esses versículos se aplicam à missão do Profeta Joseph Smith e à obra dos últimos dias. Pergunte: O que todas essas escrituras têm em comum? (As respostas podem incluir que todas são profecias a respeito dos últimos dias, que logo serão cumpridas; que todas predizem a Restauração do evangelho; e todas falam de Cristo.)

Joseph Smith—História 1:42, 46–54. “Não Deveria Ter Qualquer Outro Objetivo em Vista”

Pergunte: Como Satanás tenta as pessoas? Por que algumas pessoas às vezes cedem à tentação? Leia Joseph Smith—História 1:42, 46 e a seguinte citação do Élder Dallin H. Oaks do Quórum dos Doze Apóstolos:

“Quando o jovem profeta foi pela primeira vez a Cumora, em 1823, o anjo recusou-se a entregar-lhe as placas que continham o Livro de Mórmon, dizendo que ainda não havia chegado o tempo para isso. (Joseph Smith—História 1:53) Durante os quatro anos que ele teve de esperar antes de receber as placas, o jovem Joseph debateu-se com suas intenções. Em 1832, ele relembrou aquele período e escreveu:

‘Eu fui tentado pelo adversário e procurei as placas para adquirir riquezas e não guardei o mandamento de que devia manter os olhos fitos na glória de Deus. Por isso, fui repreendido e procurei diligentemente receber as placas, e não as recebi até completar vinte e um anos de idade.’ (D. Jessee, *The Personal Writings of Joseph Smith*, p. 7.)

Nesse relato muito revelador, descobrimos que o Senhor viu o coração do jovem profeta, repreendendo por suas intenções indevidas com respeito às placas, dando-lhe tempo para arrepende-se e amadurecer, e por fim, perdoadando-o e permitindo que prosseguisse no cumprimento de sua missão.” (*Pure in Heart*, 1988, p. 16.)

Discuta como nossos propósitos podem ajudar-nos a resistir às tentações de Satanás. Peça aos alunos que estudem Joseph Smith—História 1:49–54 e digam como acham que Morôni ajudou Joseph a examinar e refinar suas intenções com respeito ao recebimento das placas de ouro. (Ver também os comentários referentes a Joseph Smith—História 1:50–53 e Joseph Smith—História 1:54 no manual do aluno, pp. 60–61.)





Joseph Smith—História 1:49–50. “Ordenou-me que Fosse Contar a Meu Pai a Visão”

Leia Joseph Smith—História 1:49–50 e diga aos alunos que a história escrita por Lucy Mack Smith (a mãe de Joseph) declara: “O mensageiro que ele tinha visto na noite anterior apareceu-lhe e disse: ‘Por que não contaste a teu pai o que eu te disse?’ Joseph disse que tinha receio de que o pai não acreditasse nele. ‘Ele acreditará em toda palavra que lhe disseres’, disse o anjo”. (*The Revised and Enhanced History of Joseph Smith by His Mother*, comp. Scot Facer Proctor e Maurine Jensen Proctor, 1997, p. 108.) Pergunte aos alunos por que acham que era importante que o pai de Joseph soubesse de sua experiência. Peça aos alunos que relatem como o fato de terem contado suas experiências a seus pais os ajudaram em sua vida.

Joseph Smith—História 1:53. Não Havia Chegado o Momento

Peça aos alunos que dêem exemplos de aspectos de sua vida que exigem a espera do “momento certo”. (As respostas podem incluir o namoro, a missão, o casamento, etc.) Discuta por que o momento certo é tão importante. O que pode dar errado quando uma pessoa não espera o momento certo? Leia Joseph Smith—História 1:53 e aplique esses princípios referentes ao momento certo à situação vivida por Joseph. Que bênçãos podemos receber por fazermos as coisas no tempo certo e da maneira correta determinados pelo Senhor, em vez de fazermos a nosso próprio modo? (Ver Jacó 4:8–10; D&C 98:1–2; 112:10; 121:41–42.) Conte aos alunos uma experiência de sua vida em que tenha sido abençoado por seguir o plano do Senhor, em vez de fazer as coisas à sua própria maneira.

Joseph Smith—História 1:55–65 Joseph Smith Recebe as Placas de Ouro

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOUTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Uma parte importante da preparação de Joseph Smith para realizar a obra do Senhor foi ele ter conhecido Emma Hale e se casado com ela. (Ver Joseph Smith—História 1:55–58; ver também I Coríntios 11:11; Efésios 5:31; D&C 42:22; 131:1–2.)
- As placas de ouro foram protegidas dos inimigos de Deus pelo empenho de Joseph Smith e a sabedoria do Senhor. Joseph devolveu as placas ao anjo Morôni quando seu trabalho com elas estava completo. (Ver Joseph Smith—História 1:59–61; ver também Jacó 1:3; Enos 1:15–16; Alma 37:4, 14; Mórmon 5:12; 8:14–16; D&C 42:56.)
- O Senhor pode proporcionar-nos auxílio oportuno e generoso em meio às nossas aflições. (Ver Joseph Smith—História 1:61–62, 66–67, 75; ver também Salmos 46:1; II Coríntios 1:3–4; Hebreus 4:16; 1 Néfi 1:20; 17:3, 13–14; D&C 84:87–88; 112:19.)
- Alguns dos eventos que acompanharam o surgimento do Livro de Mórmon foram profetizados por Isaías e cumpridos por Martin Harris e outras pessoas. (Ver Joseph Smith—História 1:62–65; ver também Isaías 29:4–24; 2 Néfi 26:14–19; 27:4–35.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugestão. “Para Nossos Dias”

A apresentação 1 do *Vídeo do Livro de Mórmon*, “Para Nossos Dias” (11:38), pode ser usada para ensinar o surgimento do Livro de Mórmon e a influência que esse livro sagrado tem na vida dos jovens santos dos últimos dias em todo o mundo. (Ver *Guia de Vídeo do Livro de Mórmon*, para Sugestões Didáticas.)

Joseph Smith—História 1:55–58. De setembro de 1823 a setembro de 1827

Peça aos alunos que façam uma lista dos acontecimentos mais importantes da vida deles nos últimos quatro anos. Diga aos alunos que em Joseph Smith—História 1:55–58, Joseph conta-nos quatro acontecimentos importantes de sua vida. Peça aos alunos que identifiquem os quatro eventos. (A morte de seu irmão, Alvin; seu emprego como trabalhador braçal; a experiência de cavar uma mina de prata; seu casamento com Emma Hale.) Discuta como cada evento pode ter preparado Joseph para receber as

placas e cumprir a missão de sua vida. (Por exemplo, você pode perguntar: Como a experiência de cortejar Emma e casar-se com ela ajudou Joseph em sua preparação?)

Joseph Smith—História 1:59. Um Encargo

Leia para os alunos a história contada no comentário referente a Joseph Smith—História 1:59–60, no manual do aluno, p. 62. Depois peça aos alunos que leiam as advertências que Morôni fez a Joseph em Joseph Smith—História 1:42, 59. Pergunte aos alunos como eles acham que Joseph se sentiu ao receber a advertência do versículo 59. Que promessa Morôni fez a Joseph?

Joseph Smith—História 1:60–62, 66–67. De setembro a dezembro de 1827

Discuta como Joseph recebeu, guardou e começou a traduzir as placas em meio a perseguições e ataques. Peça aos alunos que contem em suas próprias palavras o que o Senhor e outras pessoas fizeram para ajudar Joseph a cumprir seu trabalho, de acordo com Joseph Smith—História 1:62, 66–67.

Joseph Smith—História 1:63–65. De dezembro de 1827 a fevereiro de 1828

Peça aos alunos que estudem Isaías 29:11–12 e 2 Néfi 27:9–10, 15–20 e digam como essas escrituras se relacionam com o que aconteceu em Joseph Smith—História 1:63–65.

Joseph Smith—História 1:66–75 Joseph Smith Recebe o Sacerdócio de Deus

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES



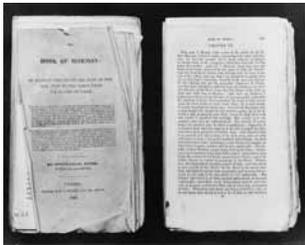
- O trabalho de tradução do Livro de Mórmon foi realizado pelo dom e poder de Deus. (Ver Joseph Smith—História 1:35, 62, 67–68; ver também D&C 1:29; 3:12; 20:8; 135:3.)
- João Batista restaurou o Sacerdócio Aarônico na Terra, conferindo-o a Joseph Smith e Oliver Cowdery, que então batizaram e se ordenaram mutuamente. (Ver Joseph Smith—História 1:68–72; ver também Hebreus 5:4; D&C 13 cabeçalho da seção; 13:1; 27:8; 84:18, 26–28.)
- Aqueles que agem com a autoridade do Sacerdócio Aarônico fazem-no sob a direção daqueles que possuem o Sacerdócio de Melquisedeque. (Ver Joseph Smith—História 1:72; ver também D&C 107:13–20.)
- O Espírito Santo permite que os profetas profetizem coisas futuras e pode ajudar-nos a compreender o significado e o intento das escrituras. (Ver Joseph Smith—História 1:73–74; ver também Gênesis 40:8; Números 11:25; Daniel 2:28; Lucas 1:67; II Pedro 1:20–21; 1 Néfi 22:2; D&C 107:56.)
- O testemunho de Oliver Cowdery no final de Joseph Smith—História é um segundo testemunho de um homem que participou de muitos dos acontecimentos do início da história da Igreja. O testemunho de Oliver ajuda a confirmar a veracidade do relato do Profeta Joseph Smith. (Ver Joseph Smith—História, nota; ver também Mateus 18:16; 2 Néfi 11:3; Éter 5:4; D&C 6:20–28; 17:1–9; 18:1–5; 24:10–12; 28:1.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Joseph Smith—História 1:67–68. A Tradução do Livro de Mórmon

Leia para os alunos a seguinte descrição da tradução do Livro de Mórmon. (Você pode também ler o comentário referente a Joseph Smith—História 1:67, no manual do aluno, p. 64.)

“Quando Joseph Smith iniciou a tradução, em 1827, evidentemente começou a partir do livro de Leí, que se encontra no resumo das placas maiores de Néfi, compilado por Mórmon (Ver cabeçalho de D&C 10.) Depois que as 116 páginas do manuscrito foram perdidas, Joseph aparentemente recomeçou a tradução a partir do livro de Mosias, que



também se encontra nas placas maiores. Havia apenas começado o livro de Mosias, quando Oliver Cowdery foi-lhe enviado, no início de abril de 1829. Cinco semanas mais tarde, em 15 de maio de 1829, eles estavam em 3 Néfi, no sermão que o Salvador fez aos nefitas a respeito do batismo. Somente depois de chegar à casa da família Whitmer, em Fayette, Joseph começou a traduzir as placas menores de Néfi, que contêm 1 Néfi até as Palavras de Mórmon. O Profeta foi ordenado a traduzir as placas menores para repor as 116 páginas perdidas.” (Ver D&C 10:43–45) (*História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, p. 59.)

Peça aos alunos que leiam o que o Senhor disse a respeito do trabalho de tradução do Livro de Mórmon em Doutrina e Convênios 1:29; 3:12; 17:6; 20:8, e o que outras testemunhas disseram a respeito dela em “Depoimento de Três Testemunhas” e “Depoimento de Oito Testemunhas” no início do Livro de Mórmon. Testifique acerca da veracidade do Livro de Mórmon e peça aos alunos que prestem seu testemunho dele.

Joseph Smith—História 1:68. “Um Mensageiro do Céu”

Pergunte aos alunos quem eles acham que foram alguns dos maiores profetas de todos os tempos, e por quê. Depois peçam aos alunos que leiam Joseph Smith—História 1:68, 72 e façam uma lista do que aprenderam a respeito desse “mensageiro”. Para aprender mais a respeito de João Batista e para ajudar os alunos a compreenderem por que ele foi escolhido para restaurar o Sacerdócio Aarônico, examine brevemente Lucas 1:5–25, 57–66; 3:1–20 e Doutrina e Convênios 84:26–28. (Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “João Batista”). Leia o que o Salvador disse a respeito de João Batista em Mateus 11:11 e pergunte aos alunos por que acham que João Batista deve estar na lista dos maiores profetas.

Joseph Smith—História 1:68–72. O Sacerdócio Aarônico

Faça uma lista e debata o que aprendemos a respeito do Sacerdócio Aarônico em Joseph Smith—História 1:68–72. (As respostas podem incluir quais chaves pertencem ao Sacerdócio Aarônico, que poder não pertence ao Sacerdócio Aarônico, sob a direção de quem funciona o Sacerdócio Aarônico, etc.) Peça aos alunos que possuam o Sacerdócio Aarônico que ergam a mão. (Se alguém que possua o Sacerdócio de Melquisedeque não erguer a mão, pergunte-lhe por que não o fez; e se algum portador do Sacerdócio de Melquisedeque erguer a mão, pergunte por que o fez.) Lembre aos alunos que todos os que possuem o Sacerdócio de Melquisedeque também têm a autoridade para exercer o Sacerdócio Aarônico.)



Joseph Smith—História 1:73–74. O Espírito Santo

Peça aos alunos que encontrem e marquem o que Joseph Smith e Oliver Cowdery puderam fazer graças ao Espírito Santo. Pergunte aos alunos se Joseph e Oliver já eram membros da Igreja. (Não eram, porque a Igreja ainda não tinha sido organizada.) Eles tinham recebido o dom do Espírito Santo? (Não, porque ele só é concedido por portadores do Sacerdócio de Melquisedeque ao confirmar as pessoas como membros da Igreja.) Ajude os alunos a compreenderem a diferença entre receber a influência do Espírito Santo e receber o dom do Espírito Santo. (Ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Espírito Santo”).

Joseph Smith—História, Nota. Testemunho de Oliver Cowdery

Peça a cada aluno que imagine o seguinte: Você acabou de sofrer um acidente de trânsito. A culpa claramente não foi sua, mas o motorista do outro carro está culpando você do acidente. O policial não sabe em quem acreditar. Como o policial pode descobrir a verdade? Agora imagine que uma testemunha se apresente e confirme a veracidade de sua descrição do acidente. Como você se sentiria em relação a essa testemunha? Diga aos alunos que a nota do final de Joseph Smith—História é outro testemunho dos eventos do início da história da Igreja, prestado por alguém que estava lá. Peça aos alunos que leiam esse testemunho de Oliver Cowdery (ou você pode lê-lo em conjunto com toda a classe). Peça aos alunos que procurem e exponham as informações tiradas do relato de Oliver que não se encontram em Joseph Smith—História. Discuta como Oliver se sentiu a respeito dessas experiências. Peça aos alunos que contem o que mais lhes impressionou no relato de Oliver, e por quê.

REGRAS DE FÉ

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- As Regras de Fé foram escritas em 1842 pelo Profeta Joseph Smith, em resposta a um pedido feito por John Wentworth, um redator de um jornal de Chicago que queria informações sobre a história e as crenças da Igreja. Elas foram publicadas pela Igreja pela primeira vez em 1843 no *Times and Seasons*, em Nauvoo, Illinois, e foram incluídas na primeira publicação da Pérola de Grande Valor, em 1851.
- As Regras de Fé foram escritas sob inspiração de Deus e são uma evidência do divino chamado do Profeta Joseph Smith. Elas contêm declarações simples e diretas a respeito de várias doutrinas e princípios de nossa religião, explicando algumas diferenças entre nossas crenças e as de outras religiões.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

REGRAS DE FÉ

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

- 1 cremos em Deus, o Pai Eterno, e em Seu Filho, Jesus Cristo, e no Espírito Santo.
- 2 cremos que os homens serão punidos por seus próprios pecados e não pela transgressão de Adão.
- 3 cremos que, por meio da Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho.
- 4 cremos que os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho são: primeiro, Fé no Senhor Jesus Cristo; segundo, Arrependimento; terceiro, Batismo por imersão para remissão de pecados; quarto, Imposição de mãos para o dom do Espírito Santo.
- 5 cremos que um homem deve ser chamado por Deus, por profecia e pela imposição de mãos, por quem possua autoridade, para pregar o Evangelho e administrar suas ordenanças.
- 6 cremos na mesma organização que existia na Igreja Primitiva, isto é, apóstolos, profetas, pastores, mestres, evangelistas, etc.
- 7 cremos no dom de línguas, profecia, revelação, visões, cura, interpretação de línguas, etc.
- 8 cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, desde que esteja traduzida corretamente; também cremos ser o Livro de Mórmon a palavra de Deus.
- 9 cremos em tudo o que Deus revelou, em tudo o que Ele revela agora e cremos que Ele ainda revelará muitas coisas grandiosas e importantes relativas ao Reino de Deus.
- 10 cremos na coligação literal de Israel e na restauração das Dez Tribos; que São (a Nova Jerusalém) será construída no continente americano; que Cristo reinará pessoalmente na Terra; e que a Terra será renovada e receberá sua glória paradisíaca.
- 11 pretendemos o privilégio de adorar a Deus Todo-Poderoso de acordo com os ditames de nossa própria consciência; e concedemos a todos os homens o mesmo privilégio, deixando-os adorar como, onde ou que desejarem.
- 12 cremos na submissão a reis, presidentes, governantes e magistrados; na obediência, honra e manutenção da lei.
- 13 cremos em ser honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos e em fazer o bem a todos os homens; na realidade, podemos dizer que seguimos a admoestação de Paulo: cremos em todas as coisas, confiamos em todas as coisas, suportamos muitas coisas e esperamos ter a capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amável, de boa fama ou louvável, nós a procuraremos.

JOSEPH SMITH

O Profeta Joseph Smith e as Regras de Fé

Peça aos alunos que escrevam uma declaração curta que explique as crenças de sua família, país, escola ou outra organização. Diga aos alunos que suas declarações precisam ser positivas, diretas, simples e tão cheias de sabedoria que as futuras gerações queiram estudá-las e decorá-las. Dê quatro ou cinco minutos para que os alunos escrevam suas declarações. Pergunte: Como vocês decidiram o que escrever? O que lhes veio à mente em primeiro lugar? Quantas vezes vocês mudaram ou reescreveram sua declaração? Acharam difícil essa designação? Em seguida, peça aos alunos que leiam todas as Regras de Fé e depois digam o que mais lhes impressionou nessas declarações de crença. Peça aos alunos que expliquem por que as Regras de Fé são uma forte evidência da inspiração divina recebida pelo Profeta Joseph Smith.

Em Que Acreditam os Santos dos Últimos Dias?

Peça aos alunos que dêem exemplos de perguntas que os não-membros da Igreja fazem a respeito de nossa Igreja ou de nossas crenças. Diga aos alunos que freqüentemente pediam ao Profeta Joseph Smith que explicasse os ensinamentos e práticas da Igreja. Leia o material contido em “O Que São as Regras de Fé?” e “Como as Regras de Fé Se Tornaram Parte das Escrituras?”, no manual do aluno, pp. 66, 69. Que Regras de Fé (se houver) se relaciona aos exemplos que os alunos deram sobre as perguntas que as pessoas fazem a respeito de nossa Igreja e crenças? Discuta o que os alunos podem fazer para ajudar as pessoas a conhecer as coisas nas quais realmente acreditamos. Você pode ler em conjunto a Carta Wentworth, que se encontra no manual do aluno, pp. 66–69.

Estudo das Regras de Fé

Peça aos alunos que repitam de cor qualquer uma das Regras de Fé que tenham aprendido. Incentive os alunos a estudarem as Regras de Fé até que possam repetir todas de cor, palavra por palavra. Peça aos alunos que encontrem outras escrituras que possam estar relacionadas com as Regras de Fé (por exemplo: D&C 130:22; Moisés 1:1–6; 2:26–27 e Abraão 4:26–27 poderiam ser usadas como referências remissivas de Regras de Fé 1:1.)

Regras de Fé 1:1–4 Deus e Seu Plano de Salvação

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- Há três membros da Trindade. Deus, nosso Pai Eterno, e Seu Filho Jesus Cristo têm um corpo distinto e glorificado de carne e ossos, mas o Espírito Santo é um ser de espírito. Jesus Cristo é nosso Salvador e Redentor. O Espírito Santo revela a verdade,

presta testemunho do Pai e do Filho e desempenha muitos outros papéis que abençoam os seguidores de Deus. Os três membros da Trindade são um em propósito, trabalhando juntos em perfeita harmonia para nossa salvação eterna. (Ver Regras de Fé 1:1, 3–4; ver também Mateus 3:17; João 14:26; 17:21; 1 João 5:7; 3 Néfi 28:11; Êter 12:41; Morôni 10:5; D&C 35:2; 130:1, 22; Joseph Smith—História 1:17.)

- Toda pessoa da Terra é um filho ou filha espiritual de Pais Celestiais. Como Seus filhos, herdamos o potencial de tornar-nos semelhantes a Eles. (Ver Regras de Fé 1:1; ver também Gênesis 1:27; Atos 17:28–29; Romanos 8:15–17; D&C 132:20; Moisés 1:39.)
- O arbítrio é a liberdade de escolha independente para agir, que nos foi dada por Deus. Somos responsáveis perante Ele pelo uso que fizemos de nosso arbítrio. (Ver Regras de Fé 1:2; ver também Ezequiel 18:4; 2 Néfi 2:27; Helamã 14:30; D&C 58:27–29; Moisés 6:56; Abraão 3:24–26.)
- Adão e Eva fizeram acontecer a Queda pelo uso de seu arbítrio, e embora todos nasçamos inocentes perante Deus, os efeitos da Queda, inclusive o pecado e a morte, se abateram sobre toda a humanidade. A Expição de Jesus Cristo vence os efeitos da Queda. (Ver Regras de Fé 1:2–3; ver também I Coríntios 15:22; 2 Néfi 2:15–21; Alma 12:22–34; Mórmon 9:12; D&C 93:38; Moisés 6:54.)
- Todos somos convidados a achegar-nos a Cristo, obedecendo às leis e ordenanças de Seu evangelho, sendo assim salvos por Sua misericórdia e graça. A fé em Jesus Cristo, o arrependimento, o batismo pela água e o recebimento do dom do Espírito Santo pela imposição de mãos são os princípios e ordenanças fundamentais do evangelho de Jesus Cristo. (Ver Regras de Fé 1:3–4; ver também Atos 2:37–39; 2 Néfi 25:23; 26:33; 31:13–21; D&C 20:25–31; Moisés 6:52; Abraão 3:25–27.)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Regras de Fé 1:1. Três Seres Separados e Distintos

Diga aos alunos que muitas religiões do mundo ensinam que Deus é um espírito e que existe apenas um Deus. Peça aos alunos que leiam a declaração do Élder Dallin H. Oaks em “Regras de Fé 1:1. Três Seres Separados e Distintos”, no manual do aluno, pp. 69–70. Peça aos alunos que contem o que diriam se tivessem que explicar nossas crenças a respeito da Trindade. Que perguntas poderiam prever? Que escrituras usariam para sustentar sua explicação?

Regras de Fé 1:1. “Seu Filho, Jesus Cristo”

Mostre uma gravura de Jesus Cristo e peça aos alunos que façam uma lista de todos os nomes ou títulos encontrados nas escrituras referindo-se a Jesus que consigam lembrar em dois ou três minutos. (Você pode escrevê-los no quadro-negro.) Peça aos alunos que expliquem o que significam alguns dos nomes e títulos, e o que eles nos ensinam a respeito de Jesus Cristo.

Regras de Fé 1:2. A Punição pela Transgressão de Adão

Peça aos alunos que descrevam seus sentimentos ao terem sido acusados de algo ou punidos por alguma coisa que não tinham feito. Como se sentiram quando suas explicações não foram aceitas? Leia 2 Néfi 2:17–20 e peça aos alunos que expliquem por que acham que uma pessoa não deve ser punida pela transgressão de Adão. Leia e debata a declaração do Élder James E. Faust em “Regras de Fé 1:2. A Transgressão de Adão e Eva”, no manual do aluno, pp. 70–71. Leia 2 Néfi 2:22–25 e peça aos alunos que procurem e mostrem outras escrituras que ensinem que seremos punidos com justiça pelos nossos próprios pecados, dos quais não nos tenhamos arrependido. (Ver Alma 42:10–28.)

Regras de Fé 1:3. “Por Meio da Expição de Cristo”

Leia a terceira regra de fé e peça aos alunos que leiam silenciosamente e ponderem um ou mais dos seguintes blocos de escrituras: 1 Néfi 19:8–12; 2 Néfi 9:19–23; Mosias 3:5–19; 14:3–12; 15:5–12; Alma 7:10–14. Pergunte aos alunos o que fazem para lembrar-se da Expição de Jesus. Leia Doutrina e Convênios 6:36–37 e peça aos alunos que expliquem como o conhecimento e o testemunho da Expição eliminam a dúvida e o medo.



Regras de Fé 1:3. “Obediência às Leis e Ordenanças do Evangelho”

Examine as leis (ou princípios) e ordenanças do evangelho que se encontram na terceira e quarta regras de fé. Em seguida, peça aos alunos que façam uma lista das outras coisas necessárias à salvação, conforme se encontra em “Regras de Fé 1:3. Obediência a Deus” e “Regras de Fé 1:3. As Leis e Ordenanças do Evangelho”, no manual do aluno, p. 71. Discuta alguns dos obstáculos que enfrentamos e o auxílio que podemos receber se nos esforçamos para obedecer a Deus.

Regras de Fé 1:4. “Os Primeiros Princípios e Ordenanças do Evangelho”

Leia a quarta regra de fé. Separe a classe em quatro grupos e designe cada grupo a estudar um dos seguintes princípios e ordenanças, usando as escrituras fornecidas:

- Fé no Senhor Jesus Cristo: Hebreus 11:1; Alma 32:21, 26–30; Éter 12:6
- Arrependimento: Mosias 26:29–30; 27:35; Alma 42:29; Helamã 15:7; Doutrina e Convênios 29:49; 58:43
- Batismo: 2 Néfi 31:5, 13; Mosias 5:2, 5, 8, 12; 18:8–9; Doutrina e Convênios 20:37, 77
- O dom do Espírito Santo: 2 Néfi 31:17–18; 32:5; 33:1; Doutrina e Convênios 50:17–20, 24

Peça a cada grupo que leia as declarações referentes a seu princípio ou ordenança designado em “Regras de Fé 1:4. Fé no Senhor Jesus Cristo”; “Regras de Fé 1:4. Arrependimento”; “Regras de Fé 1:4. Batismo por Imersão para a Remissão de Pecados”; e “Regras de Fé 1:4. A Imposição de Mãos para o Dom do Espírito Santo”, no manual do aluno, pp. 71–72. Peça a cada grupo que relate o que aprendeu. Leia 3 Néfi 27:19–21.



Regras de Fé 1:5–13 A Igreja Restaurada de Jesus Cristo

ALGUNS PRINCÍPIOS, DOCTRINAS E EVENTOS IMPORTANTES

- A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não se separou de outra igreja. Ela é uma igreja restaurada, estabelecida por Jesus Cristo por intermédio de Seus profetas nos últimos dias. (Ver Regras de Fé 1:5–7, 9–10; ver também Daniel 2:44–45; Efésios 1:10; 1 Néfi 13:34; 3 Néfi 16:7; D&C 1:17–30; Joseph Smith—História 1:18–19.)
- A Igreja restaurada de Jesus Cristo segue o padrão estabelecido para a Igreja durante o ministério mortal de Jesus e o ministério de Seus Apóstolos, com quóruns do sacerdócio, dons do Espírito, escrituras sagradas e a revelação contínua de Deus. (Ver Regras de Fé 1:5–9; ver também Mateus 16:15–19; I Coríntios 12:3–11; Efésios 2:19–20; 4:11–13; II Timóteo 3:16; Tiago 1:5.)
- O plano do Senhor para Seus filhos aqui nesta Terra culminará com quatro grandes eventos: (1) a Segunda Vinda de Cristo, (2) um período de mil anos de paz na Terra, chamado de milênio, (3) o Julgamento de toda a humanidade e (4) a Terra se tornará o reino celestial de Deus. (Ver Regras de Fé 1:10; ver também Isaías 11:1–9; 49:22; Éter 13:6; D&C 77:1; 88:17–26; 130:9.)
- A liberdade religiosa é essencial aos propósitos de Deus. Devemos ser tolerantes com as crenças dos outros e respeitá-las. (Ver Regras de Fé 1:11; ver também Mateus 5:9; Tiago 3:18; Mosias 4:13; 3 Néfi 11:29; D&C 42:27.)
- Devemos ser bons cidadãos, onde quer que vivamos. Se possível, devemos também participar ativamente no processo político de nosso país. (Ver Regras de Fé 1:12; ver também Mateus 22:21; I Timóteo 2:1–3; Mosias 29:25, 37–39; Alma 46:9–13, 19–20; D&C 58:21–22; 98:8–10; 134:1, 5–6.)

- Os verdadeiros seguidores de Jesus Cristo se esforçam por fazer em todas as situações aquilo que acham que o Senhor gostaria que fizessem, sendo honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos, caridosos e cheios de esperança. Também podemos encontrar verdade e bondade fora da Igreja de Jesus Cristo e entre pessoas que não sejam membros. (Ver Regras de Fé 1:13; ver também Levítico 19:18; Mateus 7:20; Marcos 9:38–41; Atos 10:35; I Coríntios 13:4–7; Filipenses 4:8; Tiago 1:27; Mosias 4:15–16; Alma 53:20; Morôni 7:12–13, 40–47; D&C 46:33; 88:118, 123–125; 121:45), mas a plenitude do evangelho só se encontra na Igreja restaurada.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Regras de Fé 1:5. “Chamado por Deus”

Peça aos alunos que descrevam algumas das regras e normas de organizações fora da Igreja: clubes, equipes esportivas ou grupos a que pertençam. Peça-lhes que expliquem também como os líderes dessas organizações são escolhidos e empossados. Como esses princípios e procedimentos diferem daqueles que seguimos na Igreja? Você pode pedir aos alunos que estudem e debatam alguns dos princípios e procedimentos da Igreja, usando a quinta regra de fé e algumas das seguintes escrituras, ou todas elas: Números 27:15–23; João 15:16; Hebreus 5:4; 3 Néfi 12:12; Morôni 3:1–4; Doutrina e Convênios 2:1–3; 11:15; 13:1; 26:2; 42:11; 84:6–44; 110:1–16; 121:34–46. Peça aos alunos que contem experiências que demonstrem o envolvimento do Senhor em seus chamados na Igreja.

Regras de Fé 1:6. “A Mesma Organização”

Designe alunos para procurarem referências na Bíblia que mencionem quaisquer dos cinco títulos ou cargos da Igreja mencionados na sexta regra de fé (os alunos podem usar o Guia para Estudo das Escrituras; diga aos alunos que *pastor* é outra palavra para *bispo* e que *evangelista* é outra palavra para *patriarca*.) Pergunte: De que forma tudo isso é uma evidência da Igreja verdadeira? Como vocês explicariam por que existem outros cargos e posições na Igreja atualmente que não são mencionados na Bíblia? (Ver Regras de Fé 1:9.)

Regras de Fé 1:7. Dons do Espírito

Peça aos alunos que usem a sétima regra de fé e as seguintes escrituras para fazer uma lista de alguns dos dons do Espírito: Joel 2:28; Marcos 16:17–18; Atos 2:4–8; 1 Néfi 10:19; 2 Néfi 31:13; Alma 9:21; Morôni 7:44; Doutrina e Convênios 11:12–13; 46:13–25. Peça aos alunos que digam como esses dons podem ajudar a Igreja e relatem ocasiões em que viram esses dons sendo utilizados.

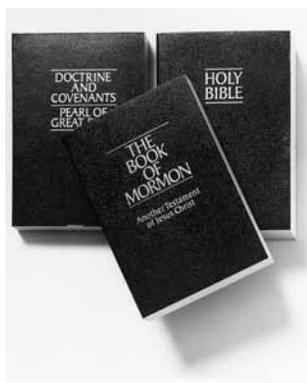
Regras de Fé 1:8. A Bíblia e o Livro de Mórmon

Leia a oitava regra de fé e diga aos alunos que o Profeta Joseph Smith declarou: “A julgar pelas várias revelações recebidas, não há dúvida de que muitas partes capitais concernentes à salvação do homem foram tiradas da Bíblia, ou perdidas antes de serem compiladas”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 12; ver também 1 Néfi 13:21–29.)

Peça aos alunos que leiam o testemunho do Presidente Gordon B. Hinckley acerca do Livro de Mórmon, que se encontra em “Regras de Fé 1:8. O Livro de Mórmon”, no manual do aluno, p. 76. Peça aos alunos que procurem e mostrem escrituras que ilustrem a beleza, a profundidade e o poder do Livro de Mórmon. (Por exemplo: 2 Néfi 4:16–35; Mosias 4:16–27; Morôni 7:27–38.) Peça aos alunos que expliquem por que precisamos tanto da Bíblia quanto do Livro de Mórmon.

Regras de Fé 1:9. Revelação contínua

Mostre aos alunos algo vivo (como uma planta) e algo inanimado (como uma pedra). Pergunte aos alunos qual delas está viva e como eles podem saber se algo está vivo. Leia Doutrina e Convênios 1:30 e pergunte como podemos saber que a Igreja é verdadeira e “viva”. Leia o material contido em “Regras de Fé 1:9. Revelação Contínua”, no manual do aluno, p. 76. Leia a nona regra de fé e peça aos alunos que dêem exemplos das “muitas coisas grandiosas e importantes” que o Senhor revelou em nossos dias. Pergunte aos alunos como as verdades explicadas na quinta e nona regras



de fé tornam A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias diferente de todas as outras igrejas.

Regras de Fé 1:10. Acontecimentos dos Últimos Dias

Diga aos alunos que o povo de Israel foi espalhado por muitas partes do mundo. Aproximadamente setecentos anos antes de Cristo, dez tribos de Israel foram levadas cativas pelos assírios e se tornaram conhecidas como as “dez tribos perdidas”. Escolha vários alunos e designe cada um deles a estudar um dos seguintes blocos de escrituras: Isaías 11:4–12; 65:17–25; Naum 1:5; Apocalipse 11:15; 1 Néfi 19:15–17; 2 Néfi 29:12–14; 3 Néfi 17:4; 21:26–29; Éter 13:2–4, 8–10; Doutrina e Convênios 29:7–11; 43:28–30; 45:64–71; 110:11; 133:21–41; Moisés 7:62. Peça aos alunos que relatem o que essas escrituras ensinam a respeito dos eventos mencionados na décima regra de fé. Se necessário, examine o material em “Regras de Fé 1:10. A Coligação de Israel” e “Regras de Fé 1:10. A Restauração das Dez Tribos”, no manual do aluno, p. 77. Leia Jacó 5:71–75 e debata o que os alunos fizeram e provavelmente farão para ajudar na coligação de Israel e outros eventos mencionados na décima regra de fé.

Regras de Fé 1:10. Sião Será Edificada

Mostre aos alunos um mapa do mundo e peça-lhes que localizem as duas cidades conhecidas nas escrituras como “Sião”. (Independence, Missouri; e Jerusalém.) Examine cuidadosamente e debata o material contido em “Regras de Fé 1:10. ‘Sião (...) Será Construída no Continente Americano’”, no manual do aluno, p. 77. Leia a seguinte declaração do Presidente Brigham Young:

“Não há nada faltando em todas as obras das mãos de Deus para o estabelecimento de Sião na Terra se o povo decidir edificá-la. Podemos construir uma Sião de Deus na Terra quando assim o desejarmos, seguindo o mesmo princípio pelo qual podemos plantar um campo de trigo.

No momento em que nos decidirmos a construir uma Sião, nós o faremos. Esse trabalho começa no coração de cada pessoa.” (*Journal of Discourses*, 9:283)

Regras de Fé 1:11. Liberdade Religiosa

Peça aos alunos que leiam o que aconteceu com Aarão e seus companheiros missionários em Alma 21:12–14. Pergunte aos alunos por qual “crime” eles acham que esses missionários foram presos. De acordo com os versículos 21–22, que mudanças políticas foram efetuadas pelo rei Lamôni? (Ver também Alma 23:1–4.) Por que foi necessária uma mudança política a fim de que os missionários tivessem sucesso? O que aconteceu com as pessoas e a nação por causa dessas mudanças? (Ver Alma 21:23; 23:5–7, 18.) Leia a décima primeira regra de fé e pergunte aos alunos se eles gostariam de viver em uma terra em que os governantes fossem todos membros da verdadeira Igreja de Cristo, e por que gostariam disso. Pergunte aos alunos que bênçãos recebemos, ou poderíamos receber, graças à liberdade religiosa.

Regras de Fé 1:12. As Responsabilidades da Cidadania

Leia a décima segunda regra de fé e peça aos alunos que façam uma lista de todas as pessoas ou organizações em seu governo aos quais eles são “submissos”. Discuta por que eles devem ser submissos a cada uma dessas pessoas, e como podemos mostrar tolerância e respeito para com eles.

Regras de Fé 1:13. Um Código de Conduta Pessoal

Peça aos alunos que comparem a décima terceira regra de fé com I Coríntios 13:7 e Filipenses 4:8. Como seria a vida de uma pessoa se ela adotasse a décima terceira regra de fé como seu código de conduta pessoal? Use algumas das seguintes idéias ao estudar as diversas partes da décima terceira regra de fé:

- Peça aos alunos que leiam e debatam o material contido em “Regras de Fé 1:13. Ser Castos”, no manual do aluno, p. 80. Que bênçãos os alunos acham que resultam do fato de sermos castos (sexualmente puros)?





- Peça aos alunos que leiam o material contido em “Regras de Fé 1:13. Ser Benevolentes” e “Regras de Fé 1:13. Fazer o Bem a Todos os Homens”, no manual do aluno, pp. 80–81. Peça-lhes que contem experiências em que “fizeram o bem” para outras pessoas, ou em que outras pessoas realizaram boas obras ou atos de serviço para eles. Pergunte: Como essas experiências afetaram sua vida?
- Compare os pensamentos que os alunos têm quando estão desanimados com os que têm quando estão cheios de coragem e felizes. Leia e debata o material contido em “Regras de Fé 1:13. A Admoestação de Paulo de Procurar Coisas que Sejam Virtuosas, Amáveis, de Boa Fama ou Louváveis”, no manual do aluno, p. 81.
- Peça aos alunos que leiam a última frase da décima terceira regra de fé e peça-lhes que pensem em coisas que sejam “virtuosas, amáveis, de boa fama ou louváveis”. Discuta como podemos encher nossa vida com essas coisas. Pergunte: Como a Igreja e o evangelho nos ajudam a alcançar essa meta? Como os outros membros da Igreja podem nos ajudar também? Como as pessoas e as organizações fora da Igreja ajudam?

A Pérola de Grande Valor. Conclusão

Testifique acerca da veracidade e do valor dos princípios, doutrinas e acontecimentos que estudaram juntos na Pérola de Grande Valor. Peça aos alunos que relatem algumas das coisas que aprenderam que foram mais significativas para eles e que os ajudaram a compreender por que esse livro de escrituras é uma rara e preciosa pérola de grande valor. Peça aos alunos que prestem seu testemunho.

